ANNO LXIV — NUMERO 295

SEXTA-FEIRA 28 DE DEZEMBRO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. . . $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$000
Por um anno idem . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores . . . $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C., de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 27 de Dezembro, ás 4 horas e 25 minutos da tarde.

Tendo o governo da Republica do Chile manifestado o desejo de mimosear a S. M. o Imperador com um brinde de alto valor, S. M. fez-lhe sentir a sua preferencia por uma collecção das obras dos autores chilenos.

— Nos vapores *Rio de Janeiro* e *Rio Pardo* embarcaram hoje o general Deodoro da Fonseca o seu estado-maior, e os 1.º e 7.º batalhões de infanteria, bem como a ala esquerda do batalhão de engenheiros com destino ao sul, e em busca da provincia de Matto-Grosso, onde vai ficar de observação á fronteira um corpo de exercito,

Ao embarque concorreu grande massa popular.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Estações Agronomicas

CONFERENCIA FEITA NA SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA DO RIO DE JANEIRO

PELO

Dr. Tarquinio de Souza Filho

(*Continuação*)

Entre todos os recursos de que pode lançar mão a agricultura nacional para comparecer dignamente nas lutas do trabalho, sobresahe pela sua importancia e pelos seus resultados—a reforma dos seus antigos processos, dos seus velhos costumes, baseados quasi todos em uma rotina cega, eivada de preconceitos, em um empirismo retrogrado e esteril.

O aproveitamento dos dados scientificos, principalmente das sciencias biologicas, a utilisação do methodo experimental, constitue uma necessidade de primeira ordem para o grande como para o pequeno proprietario, para o simples lavrador como para o chefe de uma grande exploração agricola.

Sendo assim, é claro que entre os diversos melhoramentos de que precisa a agricultura nacional, nenhum é mais urgente, mais pratico, nem satisfaz necessidade mais palpitante do que o estabelecimento de estações agronomicas, em varias localidades, segundo as condições especiaes das diversas zonas do nosso territorio.

Ouvimos constantemente repetir que somos *um paiz essencialmente agricola*, que a agricultura é a nossa principal fonte de riqueza e entretanto admira o desinteresse com que entre nós se tratam as questões que entendem com a vida agricola.

Para provar a incuria que existe a este respeito, basta fazer o inventario do nosso ensino agricola. Possuimos apenas a escola agricola de S. Bento das Lages na Bahia, a colonia agricola-industrial Isabel em Pernambuco, o asylo agricola do Rio de Janeiro, a cargo do Instituto Fluminense de Agricultura e o asylo agricola fundado em Valença, graças aos patrioticos e humanitarios esforços da Associação Protectora da Infancia Desamparada, fundado em 1883, por esclarecida iniciativa de Sua Alteza Real o Sr. Conde d'Eu.

(Continúa.)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 3 DE DEZEMBRO DE 1888

Actos:

— O presidente da provincia, de conformidade com o disposto no art. 1º § 6º da lei n. 2033 de 20 de Setembro de 1871, resolve designar o juiz de direito, bacharel Francisco Domingues Ribeiro Vianna, para exercer o cargo de chefe de policia até que chegue a esta provincia o funccionario nomeado para exercer o referido cargo.

— O presidente da provincia tendo em vista o officio n. 292, de 28 de Novembro findo, do inspector geral da Instrucção Publica, resolve nomear o bacharel Affonso Olindense Ribeiro de Sousa para exercer o cargo de delegado litterario do districto de Santo Antonio desta capital, em substituição do bacharel Olympio Marques da Silva, que se acha *fóra* da provincia.—Communicou-se ao inspector geral da Instrucção Publica.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu Francisco Manoel Beserra de Vasconcellos, professor da cadeira de ensino primario do Peres e tendo em vista a informação n. 291 de 28 de Novembro findo do inspector geral da Instrucção Publica, resolve, usando da autorisação concedida pelo art. 177 n. 1 do regulamento de 18 de Janeiro ultimo, jubilar o peticionario com a pensão correspondente aos vencimentos de que trata o art. 180 § 4º do citado regulamento.—Communicou-se ao inspector geral da Instrucção Publica.

— O presidente da provincia resolve remover a professora do Cumbe, em Beberibe, Maria Idalina de Albuquerque, para a de ensino mixto do Peres.—Communicou-se á Instrucção Publica.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu a professora de ensino primario de Agua Preta, Antonia Clementina de Souza Ribeiro, resolve, por conveniencia do serviço publico, nos termos do regulamento de 18 de Janeiro ultimo, removel-a para a cadeira mixta do Cumbe, em Beberibe.—Communicou-se á Instrucção Publica.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Joaquim Pedro da Rocha Pereira, professor publico da cadeira de ensino primario da cidade da Escada, tendo em vista as informações ns. 259, 285 e 526 de 24 de Outubro e 6 e 21 de Novembro findo do inspector geral da Instrucção Publica e do Thesouro, resolve conceder ao peticionario a gratificação de merito de que trata o art. 125 do regulamento de 18 de Janeiro ultimo, visto contar mais de 15 annos de effectivo exercicio no magisterio publico.—Communicou-se á Instrucção Publica.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1258 de 1 do corrente mez, transferir, a pedido, para a 3ª companhia do corpo de policia o capitão Lucio de Siqueira Campos commandante geral da guarda civica.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1258 de 1 do corrente mez, nomear o capitão João do Rego Lima para o lugar de commandante geral da guarda civica.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o amanuense do presidio de Fernando de Noronha Damião Lopes Pereira Guimarães, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, com os vencimentos a que tiver direito, para tratar de sua saude, devendo entrar no goso da mesma licença no prazo de 15 dias.

Officios:

— Ao conselheiro presidente do Tribunal da Relação do Recife. — Sirva-se V. Exc. de informar-me se de conformidade com o art. 1º da lei de 11 de Setembro de 1826 e arts. 1º, 3º e 4º do decreto n. 1458 de 14 de Outubro de 1854, foi encaminhado o recurso de graça necessario do réo Joaquim Ferreira da Silva, condemnado á pena de morte no dia 20 de Março de 1885, em virtude de sentença do jury do termo de Itambé, confirmada por accordão desse Superior Tribunal em data de 6 de Outubro do mesmo anno.

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Previdencie V. Exc. para que sejam inspeccionados pela junta medica militar os aprendizes artifices do Arsenal de Guerra Carlos Antonio Pinheiro e Carlos Maria Bruno Vilella.—Communicou-se ao director do Arsenal de Guerra.

— Ao mesmo,—Com a inclusa copia da informação n. 68 de 30 de Novembro findo do commandante do corpo de policia, respondo ao officio de V. Exc. de 27 do mesmo mez, sob n. 3555 referente ao ex-anspeçada do 14º batalhão de infantaria José Joaquim dos Santos, que tendo sido escuso do serviço, por substituição, em 15 de Dezembro de 1887, deve voltar ao serviço por ter desertado o seu substituto em 15 de Setembro ultimo.

— Ao mesmo —De conformidade com o aviso do Ministerio da Guerra de 19 de Novembro findo expeça V. Exc. suas ordens para que verifique praça no exercito Silverio Moreira Lima, a quem por portaria do mesmo ministerio de 16 daquelle mez se concedeu licença para no anno vindouro matricular-se na Escola Militar da corte, se houver vaga e satisfazer as exigencias regulamentares.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de providenciar para que sigam, amanhã, no primeiro trem, para a Barra de Jangada onde ficarão destacados um official e 20 praças de infantaria.

— Ao mesmo —Transmitto a V. Exc., para os fins convenientes, o aviso, por copia, do Ministerio dos Negocios da Justiça, relativo á admissão de onze sentenciados militares no presidio de Fernando de Noronha.

— Ao bacharel Francisco Domingues Ribeiro Vianna.—Certo de ter V. S. deixado o exercicio do cargo de chefe de policia desta provincia, para assumir como assumio o das funcções de vara da provedoria desta capital, agradeço as manifestações de apreço e estima contidas no seu officio de hontem.

O modo como se houve V. S. no desempenho desse cargo, a confiança que me ispira e a sua dedicação a causa publica me faz crer que acceitará a designação interina para o mesmo cargo, até que se apresente o seu successor, pelo que acabo de fazer essa designação.

— Ao mesmo.—Em resposta ao seu officio de 24 de Novembro findo sob n. 1230, referente as consultas pelo delegado do Rio Formoso em officio de 22 do mesmo mez, declaro a V. S. para seu conhecimento e devidos fins que para a remessa de recrutas deverá aquella autoridade requisitar do lugar mais proximo a força precisa e na falta a esta presidencia por intermedio dessa chefatura fazendo-se o transporte dos recrutas e da respectiva escolta pela estrada de ferro de S. Francisco, cuja despesa correrá por conta do Ministerio da Guerra.

Quanto ao abono da diaria aos recrutas deverá ser elle effectuado de accordo com a informação junta por copia, de 30 do mez proximo passado, sob n. 602, do inspector da Thesouraria de Fazenda.

Recommendo a V. S. por esta occasião, que faça sentir ao referido delegado que se remetter individuos imprestaveis para o serviço do exercito e armada correrão por sua conta as respectivas despesas.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Para os fins convenientes declaro a V. S. que no dia 1º do corrente assumio o exercicio do cargo de ajudante da inspecção do Arsenal de Marinha, para que foi nomeado por portaria do Ministerio da Marinha de 18 de Outubro ultimo o 1º tenente Leopoldo Bandeira de Gouveia, em substituição do 1º tenente Polycarpo Cesario de Barros que á pedido foi exonerado do dito cargo.—Respondeu-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha, fiscal das companhias subvencionadas.—Para cumprimento do aviso circular sob n. 3, do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 22 de Novembro ultimo, sirva-se V. S. de enviar á secretaria desta presidencia até o fim do corrente, a estatistica dos serviços e cargo da Companhia Pernambucana de Navegação a Vapor, subvencionada pelos cofres desta provincia.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Mande V. S. fornecer ao 14º batalhão de infantaria, de conformidade com o aviso do Ministerio da Guerra, de 19 de Novembro findo, o fardamento constante da inclusa nota, organisada na repartição do Quartel-mestre General e a 13 de Outubro ultimo.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— Ao commandante da escola de aprendizes marinheiros.—Resolvendo o Ministerio da Marinha a concurrencia realisada para o fornecimento de fardamento e calçado á escola sob seu commando durante o anno de 1889, e de que tratou Vmc. em officio n. 314 de 28 de Outubro ultimo, autoriso-o, na forma do aviso do referido ministerio, de 23 do mez proximo preterito, sob n. 1,896, a mandar effectuar, conforme a inclusa proposta, contracto com João Rodrigues de Moura.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Deferindo a petição de Tito Francisco de Mello, sobre a qual Vmc. prestou as informações constantes de seu officio de 28 de Novembro proximo passado, n. 560, tenho a dizer lhe que deve o administrador da Recebedoria Provincial impôr o maximo da suspensão correccional ao continuo João Emiliano de Lemos Duarte, pelo facto de haver recebido particularmente dinheiro do mesmo Tito para ser passada uma certidão, no que, além disso, houve a demora que produzio a reclamação do peticionario. O referido administrador, providenciará, outrosim, no sentido de que a alludida quantia tenha immediatamente restituição; obrigando o dito continuo a proceder zelosa e assiduamente, e não tolerando factos de tal ordem que, si repetirem se, deverão ser logo communicados a esta presidencia.

— Ao director geral de obras publicas.—Fico inteirado pelo officio de Vmc. n. 232, de 1º do corrente, de haver o gerente da empreza da illuminação a gaz desta cidade, em cumprimento da ordem desta presidencia, de 22 de Novembro ultimo, escolhido para arbitro por parte da mesma empreza, na avaliação de seu material, o engenheiro Theophilo Benedicto de Vasconcellos, segundo lhe declarou dito gerente em 30 do referido mez de Novembro.

— Ao mesmo.—Approvando nesta data o orçamento no valor de 874$000 das obras de reparos nas pontes de Caxangá e Brunsinho, autoriso o a mandar executal-os por empreitada, como solicita Vmc. em seu officio n. 231 de 30 de Novembro findo, nos termos das disposições em vigor.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao fiscal da Companhia Recife Drainage.—Recommendo a Vmc. que providencie, afim de serem cumpridas as disposições dos regulamentos de 4 de Outubro de 1870 e 12 de Janeiro de 1872, relativas ás casas que não teem apparelhos, segundo o edital affixado pela directoria geral de obras publicas em 24 de Novembro findo.

— A' directoria do presidio de Fernando de Noronha.—Providencie Vmc. no sentido de serem ahi opportunamente recebidos os sentenciados militares de que trata o aviso, junto por copia, do Ministerio dos Negocios da Justiça, de 21 de Novembro findo.—Remetteu-se copia do aviso ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal da comarca do Recife.

Circular:

— As camaras municipaes. — Enviando a camara municipal de.... um exemplar impresso do aviso circular do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, de 21 de Novembro ultimo, tenho por muito recommendado á mesma camara que no mais breve praso possivel ministre a esta presidencia os dados e esclarecimentos precisos de tudo quanto possa contribuir para o governo guiar-se na escolha dos vegetaes que convenha propagar no paiz, especificando os que se achem acclimados a zona em que melhor se adoptem, a preferencia que deverá merecer esta ou aquella variedade, a extensão da area porventura agricultada com as plantas e sementes já distribuidas e proveito colhido pelos agricultores, conforme foi recommendado, a essa municipalidade em virtude da circular do mesmo ministerio de 16 de Fevereiro de 1882, annexa ao officio desta presidencia, de 13 de Março daquelle anno.

Ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas. Rio de Janeiro, 21 de Novembro de 1888.—Circular.—Illm. e Exm. Sr.—Tem sido numerosa a distribuição de sementes e de plantas por parte deste ministerio, mormente a camaras municipaes que as têm solicitado para confial-as de agricultores desejosos de experimentar ramos novos de cultura ou de introduzir nas suas plantações variedades estimadas dos vegetaes que cultivam. A despeito, porém, da recommendação constante da circular de 16 de Fevereiro de 1882, nenhuma informação tem sido prestada acerca da acclimação de taes plantas, zonas a que melhor se adaptam, extensão da area que occupam, proveito colhido pelos agricultores, preferencia que na localidade tenha merecido esta ou aquella variedade, e o mais que póde contribuir para guiar a administração na escolha dos vegetaes que convenha propagar, segundo as diversas zonas agricolas.

Reitero, portanto, a V. Exc. a sobredita recommendação para que faça sentir ás camaras municipaes, por cujo intermedio tem sido feita aquella distribuição, que o governo deseja ser informado do resultado obtido das sementes e plantas que lhes forem fornecidas, pondo todo o interesse neste serviço que muito póde concorrer para o desenvolvimento agricola.

Deus guarde a V. Exc.—Antonio Prado.—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.—Remetteu-se um exemplar ao gerente da Sociedade Auxiliadora d'Agricultura de Pernambuco.

Portaria:

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco faça transportar amanhã no primeiro trem até Una, por conta da provincia e com direito a bagagem um official, em carro de 1ª classe e vinte praças de infantaria em carro de 2ª, as quaes vão destacar em Barra de Jangada.

— Igual ao encarregado da estação de Palmares para mandar transportar até Barra de Jangada.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia transmitto a V. Exc. para seu conhecimento e fins convenientes cópia do officio em que o commandante do corpo de policia informa ter sido excluido do estado effectivo do mesmo corpo o soldado João Luis, de quem trata V. Exc. em officio de 29 do mez findo, n. 3,568.

— Ao 1º secretario da assembléa legislativa provincial.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia manda devolver um exemplar dos originaes das resoluções enviadas por V. S com officio n. 81, de 23 de Novembro findo, as quaes foram saccionadas sob n. 1,946 e 1,947; e bem assim tres exemplares dos que deixaram de ser pelos motivos expostos pelo mesmo Exm. Sr. presidente.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia devolvo a V. S. a petição de José Joaquim Pereira de Oliveira com a informação n. 111, junta em original, prestada pela camara municipal do Recife.

Assim respondo ao seu officio n. 70 de 14 de Novembro findo.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia restituo a V. S. o requerimento do escrivão do termo de S. Bento, Manoel Gonçalves de Siqueira com a informação pedida em o seu officio n. 49, de 23 de Outubro ultimo.

— Ao commandante do corpo de policia.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia transmitto a V. S., para providenciar convenientemente a respeito o telegramma por copia do 1º do corrente mez em que o juiz municipal do termo de Itambé, solicita o comparecimento do alferes Manoel Ferreira da Silva afim de depôr como testemunha em um processo crime, na sessão do jury convocada para o dia 10 deste mez.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 26 DE DEZEMBRO DE 1888

Tenente Antonio Barbosa da Silva.—Passe portaria designando o 64º batalhão para o supplicante ser a elle aggregado.

Francisca Amelia Coimbra dos Santos.—Prove não haver filhos.

João Aristobulo Ferreira da Silva.—Informe a Camara Municipal de Bom Jardim.

João Joaquim de Siqueira Varejão.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Joaquim Servulo Vieira da Paz.—Entregue se passando recibo.

O advogado dos presos pobres Jeronymo Materno Pereira de Carvalho.—Entregue-se, passando recibo, com a guia remettida pelo director do presidio de Fernando de Noronha.

O mesmo.—Entregue-se, passando recibo, com a guia remettida pelo director do presidio de Fernando de Noronha.

O mesmo.—Entregue se, com a certidão remettida pelo juiz de direito da comarca do Rio Formoso.

O mesmo.—Entregue-se, passando recibo, com a guia remettida pelo director do presidio de Fernando de Noronha.

Ludgero Francisco de Aquino Cesar.—Autorise-se o transporte, paga a despeza, não havendo inconveniente.

Vicente Ferreira Nobre Pellinca—Sim, passando recibo.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 27 de Dezembro de 1888.

O porteiro
F. Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N.—Secretaria de Policia de Pernambuco, em 27 de Dezembro de 1888.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Manoel José Felippe de Mello, conhecido por Manoel Maria, vindo do Jaboatão, aguardando communicação official.

A' ordem do Dr. delegado do 1.º districto da capital, Joaquim de S. Paulo, como desertor da corveta 1.º de Março, Pedro Constantino dos Santos e Olympio José da Silva, por disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguesia do Recife, João Antonio Pereira, José Augusto e Claudino de tal, como vagabundos á minha disposição.

A' ordem do da freguezia de Santo Antonio, Julio Gonçalves Pinto, José Antonio da Silva, Maria Josephina do Espirito-Santo e Miguel Evaristo por disturbios.

A' ordem do do 1.º districto da freguezia de S. José, Eusebio Manoel d'Assumpção e Manoel de Senna de Oliveira Junior, por disturbios.

A' ordem do da Capunga, Alfredo Simões, por embriaguez e disturbios.

No dia 24 do corrente, pelas 2 horas da tarde, os ladrões por meio de arrombamento feito na parede da casa de residencia de Alexandrina Maria da Conceição, sita á rua das Graças, do 1.º districto do mesmo nome, penetraram na referida casa e subtrahiram vinte e tantos mil réis em dinheiro e diversas joias, tudo no valor de 150 mil réis.

O respectivo subdelegado tomando conhecimento do facto, procedeu a competente vistoria e mais deligencias da lei.

Pelo subdelegado do 1.º districto da freguezia de S. José, foi remettido ao Dr. juiz de direito do 3.º districto criminal, o inquerito policial, procedido contra o individuo de nome Manoel Gregorio Bispo Marques, pelo crime de ferimentos.

No dia 25 do corrente, por volta de 4 1/2 horas da tarde, o bond n. 45 da companhia Ferro Carril, e que era guiado pelo cocheiro Arthur Machado de Carvalho, ao passar pelo caes do Apollo da freguezia do Recife, foi de encontro ao individuo de nome Custodio de tal, de cor preta e de 60 annos de idade, que cahio por terra e ficou gravemente ferido na cabeça.

O subdelegado tomando conhecimento do facto fez proceder á vistoria e mandou o offendido para o hospital Pedro II afim de ser medicado e o cocheiro evadio-se.

No dia 23 deste mez, assumio o exercicio da delegacia de Timbaúba o cidadão Luiz Maranhão Filho na qualidade de 1.º supplente.

Communica o Dr. delegado do 2.º districto da capital, que no dia 23 tambem deste mez indo banhar-se no rio Capibaribe, os individuos Januario José de Souza Lyra, Marcos Pereira de Farias e Luis de tal, succedeu morrer affogado o primeiro sendo seu cadaver retirado do rio por seus companheiros.

O subdelegado do 1.º districto do Poço da Panella, tomou conhecimento do facto, fez depositar o cadaver na igreja do Monteiro, onde no dia seguinte, a uma hora da tarde foi vistoriado pelos medicos da policia, que declararam ter sido a morte occasionada por asphyxia por submersão.

Deus guarde a V. Exc.—Illm e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia interino, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 24 DE DEZEMBRO DE 1888

Padre Francisco Verissimo Bandeira, superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco (2) e companhia da estrada de ferro do Recife a Limoeiro.—Informe o Sr. Dr. contador.

João Valente da Cruz.—Dirija-se a Recebedoria Provincial.

Cunha Irmão & C.—Prove o que allega.

Officio do Dr procurador dos feitos.—Volte á Recebedoria Provincial para informar todo em vista a portaria de 24 de Novembro ultimo.

Officio do Dr. administrador da Recebedoria Provincial.—Volte ao Sr. Dr. contador.

Officio do collector interino de Jatobá de Tacaratú.—Ao Sr. Dr. contador para os devidos fins.

Officio do collector interino de Alagôa de Baixo.—Haja vista o Dr. procurador fiscal.

Officio do Dr. procurador dos feitos.—Volte ao Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial para satisfazer a exigencia da secção do contencioso.

Julia Ayres de Almeida Freitas.—Registre-se e façam se as devidas notas.

— 26 —

Dr. José Candido Gomes da Silva e Telemaco Cavalcante de Mello.—Registre se e façam-se os devidas notas.

José Nogueira de Souza, João Liborio Carneiro de Barros, officios do 1.º secretario da Assembléa Provincial, da directoria geral das Obras Publicas e do collector da cidade do Brejo, João Pinheiro Catolé, Ernesto Lleopoldo & C., de Beberibe.—Informe o Dr. contador.

Officio do Dr. contador.—Haja vista o Dr. procurador fiscal.

Dr. Felippe Nery Collaço.—Volte a contadoria para declarar em quanto importa a differença dos vencimentos de que trata o supplicante, relativamente aos exercicios findos.

Francisco Furtado de Mendonça.—Informe o Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

Fielden Brothers—Ao Dr. contador para juntar copia das informações.

Claudiana Francelina de Mello.—Ao Dr. contador para cumprir a inclusa ordem da presidencia.

Guimarães Cardoso & C.—Volte com vista ao Dr. procurador fiscal.

Officio do collector de Bezerros.—Ao Dr. contador para mandar fornecer.

Officio do collector de Panellas.—Ao Dr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27 DE DEZEMBRO DE 1888

Projecto de passeio publico

III

Não temos necessidade de amontoar mais considerações geraes no intuito de tornar patente a necessidade que tem a cidade do Recife de um passeio publico, já como uma condição de belleza, já como um poderoso elemento de salubridade, já finalmente, como um agradavel refrigerio, maxime na estação calmosa, para a sua já tão cressida população, particularmente a menos favorecida dos meios indispensaveis aos custosos passeios aos arrabaldes.

Dadas como reconhecidas e comprovadas essas vantagens, passamos a particularisar ligeiramente algumas outras e a assignalar alguns dos beneficos resultados a colher.

Pondo de parte o retiro agradavel e convidativo que os jardins publicos podem offerecer, nas horas de maior frequencia, aos pensadores que fugindo ao isolamento dos gabinetes de trabalho, vão se pôr em mais immediato contacto com as bellezas da natureza, e pedir-lhes, ás vezes, felizes inspirações; o alivio que alli pode encontrar, nessas mesmas horas, o contrariado da sorte, fugindo ao lar que lhe relembra os soffrimentos, e evitando o bolicio alegre da vida activa da cidade, tão em opposição com as condições morbidas de seu espirito; o *rendez-vous* obrigado e habitual do mundo elegante, onde se cultiva agradavel convivencia, onde se exhibem *toilettes*, onde se discutem amistosamente os assumptos do dia, onde se travam relações onde até se tratam de negocios serios, onde finalmente, sem prejuizo de ninguem, se acotovelam cousas serias com verdadeiras frivolidades; o ponto certo e aprazivel onde artistas e operarios vão encontrar agradavel repouso e refocillar, depois do penoso trabalho do dia; pondo de parte todas estas vantagens, que não são para desprezar, assignalaremos duas outras que nos parecem de muito maior alcance, e que entendem, em ultima analyse, uma, com a ordem publica, outra, com a educação.

A indole e os habitos de um povo dependem muito das leis que o regem e do meio em que vive. Aos poderes publicos corre uma grande responsabilidade neste sentido. O povo que não respeita a lei, que não é educado por bons exemplos e que, na ausencia de preoccupações e distrações, tem a imaginação livre e desoccupada, facil portanto para ser transviada, não tem condições de prosperidade e de felicidade, e, ao contrario é uma ameaça social, é um perigo.

A sociedade tem o dever de instruir e de proporcionar trabalho ao povo, e, ainda assim evitar que sua imaginação, nas horas desoccupadas, se impressione perniciosamente e enverede pelos desvios do vicio, na falta de inoffensivas distracções. O ocio é commodo e o vicio corrompe depressa, e desses dous elementos nasce facilmente a vadiagem, que é um mal para o que a exercita e um perigo para a sociedade no seio da qual é exercitada.

Incuti no espirito do povo o respeito a lei; proporcionai-lhe trabalho; e, nas horas deixadas livres por este, suavisai-lhe as fadigas; abrindo-lhe, sem onus e sem tributos, as portas de innocentes distracções, e o bem geral estará feito, porque a ordem publica será uma realidade.

A velha Roma adoptava essa politica, quando, para nada receiar do povo, *alimentava-o e divertia-o.*

Realize-se o passeio publico, em proporções e condições convenientes, e uma grande parte da população desta cidade fará delle seu divertimento favorito, seu habitual passatempo; e os habitos se irão modificando, os costumes se adoçando, e as deserções abrirão repetidos claros na vadiagem, na jogatina, nas desordens e nos crimes. Surjam novos divertimentos de igual natureza, e novas conquistas serão feitas; e nem é de outro modo que se prepara a educação de um povo e até a regeneração de uma nacionalidade.

Não queremos tocar n'uma chaga viva, por isso nos abstemos de fazer demorada applicação *del cuento*; apenas nos limitamos a ponderar — que muito carecemos de taes remedios!

A' educação não prestam menores serviços os jardins publicos. E' ahi que as nossas crianças podem fazer agradavel e facilmente a educação physica, tão indispensavel como a intellectual, e de que tão pouco se cura entre nós.

A educação physica, tal qual a temos, é puramente negativa, ou antes, não existe. Nossas crianças empallidecem e definham entre as paredes das casas em que habitam, ou, quando muito, nos estreitos limites de algum quintal sem condições hygienicas.

O desenvolvimento intellectual das crianças depende do desenvolvimento physico; ha uma relação intima entre ambos: para o esforço que requer o primeiro ministra energias o segundo. Na Europa, em geral, e entre nós, na Côrte, é assim que se encaminha a educação das crianças; chacaras, convenientemente accommodadas e os jardins publicos são o theatro dessa educação, e onde os educandos ganham um desenvolvimento admiravel e umas côres vivas que denunciam pujança de vida.

Os estabelecimentos de instrucção que temos não dispõem ainda de bons elementos para uma tal educação; um passeio publico, nas condições do projectado, virá, por isso, supprir uma grande lacuna.

A' tarde, e até durante a manhã, á sombra, as crianças, acompanhadas por seus pais, ou criados, alli irão respirar um ar abundante e puro, correr, saltar e entregar-se a quantos exercicios forem compativeis com sua idade e as condições do local.

Até nisto vai uma das bellezas de taes jardins, porque, na verdade, nada mais bello, mais risonho e mais agradavel de vêr-se do que diversos grupos de crianças, destribuidos conforme as idades, correndo satisfeitos e cheios de alacridade sobre a relva verde, atravez de caminhos marginados de vegetação á beira de lagos e tanques.

Por amor, pois, do aperfeiçoamento dos nossos costumes e da educação de nossos filhos, não percam um dia, não poupem um momento de actividade os promotores do passeio publico.

Que elle se realize quanto antes!

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PALMEIRA DE GARANHUNS, 23 de Dezembro de 1888

E' bello o aspecto desta localidade depois que, como preparo para as festas actuaes, os proprietarios e negociantes desta localidade caiaram e pintaram as frentes de suas casas.

As ultimas chuvas que aqui cahiram deram um pouco de animação á lavoura, e o commercio tem estado tambem animado.

No dia e vespera de Anno Bom teremos festa, havendo fogo de artificio, cavalhadas e bazar.

No dia 5 do corrente o professor Porto Carreiro deu á exame 5 alumnos de sua aula, que foram considerados muito adiantados. São elles: Gregorio Alves Caldas, José Theodosio de Siqueira, Antonio Domini, Isidoro Beserra Lima, e Tertulino José de Moura.

Concluido o acto, esses alumnos recitaram versos, sendo muito applaudidos.

Tambem fallaram o referido professor e outras pessoas, finalisando a sessão com um discurso de uma criança de 7 annos, de inteligencia muito desenvolvida.

Os pais de familia estão todos satisfeitos com o professor, que, embora chegasse aqui em 27 de Agosto do corrente anno, já tem matriculados em sua escola 48 alumnos.

Vai por aqui alguma celeuma a proposito da lei do registro civil, que deve entrar em execução no 1.º de Janeiro proximo.

O Revm. capellão padre Manoel Emygdio de Oliveira tem se esforçado por desvanecer as apprehensões dos espiritos simples, explicando a lei.

Por occasião de uma novena em Santa Rita, um individuo assassinou á outro dando-lhe uma punhalada no peito esquerdo. Deu causa ao crime uma disputa ao jogo, tendo por base 400 réis!

Sem mais, por hoje, faço ponto, e despeço me até o anno vindouro.

Exposição brasileira

PREPARATORIA

(Do *Jornal do Commercio* da Côrte)

A sala Thevet deveria chamar especialmente á attenção dos visitantes, pois o tabaco ou fumo é uma das mais antigas industrias da America, e entre nós data o seu cultivo, em ponto grande, dos principios do XVII seculo. Quando a tenacidade de Colombo tornou publica no mundo occidental a existencia desta parte da terra, já os hespanhóes encontraram na ilha de Cuba o fabrico de charutos rudimentares, a que os indigenas chamavam *tabacos*. Os nossos indios e os da Florida denominavam a planta *petua*, os do Mexico *pycielt*, e no Perú era conhecida por *sayri*.

Além de ser usada para fumar era considerada como medicinal, e, sob o nome de *petume*, ou herva santa, já Gabriel Soares d'ella dá noticia. Fabricavam-na em pequenos rolos que queimavam dentro de cachimbos.

Do Brasil, que iniciou tantas industrias, espalhou-se o tabaco no mundo, e, no principio do XVII seculo, os mercadores o procuravam com avidez na Bahia e no Maranhão pelo grande consumo que d'elle se fazia no norte da Europa e nas Indias Occidentaes. Mais tarde o plantio de fumo dilatou-se ás provincias do Pará, Minas e Rio-Grande do Sul.

A concurrencia diminuio a producção brasileira, e em 1839—1840 a exportação de fumo era apenas de 4:350:714 kilogrammas. Desde então a industria nacional de preparados de fumo, a expansão das culturas, a decadencia de producção de alguns paizes concurrentes tornaram a impulsionar a cultura entre nós.

Em 1881—1882, a exportação para o estrangeiro subio a 23:646:645 kilogrammas. Actualmente, as tendencias desta cultura são progressivas, e as manufacturas dos preparados augmentam rapidamente, constituindo florescente ramo de commercio interprovincial.

A provincia da Bahia, que é uma das mais activas e industriosas, exportou em 1887 para a Allemanha, França e Rio da Prata 24:409:520 kilogrammas de fumo, e consumio alguns milhares de toneladas em suas fabricas. O fumo de S. Felix e de outras localidades, póde supprir o da Havana. O do Pará não tem superior no entender dos estrangeiros. O Rio de Janeiro, servido pelas plantações de S. Paulo, Minas, Rio Grande do Sul e Bahia, conta as fabricas de preparados de fumo

ILEGÍVEL

MUTILADO

como uma de suas principaes industrias. Possue 4 fabricas de rapé, 28 de charutos, cigarros e fumo picado ou desfiado, e 272 estabelecimentos que negociam nesta especialidade.

No anno industrial de 1886—1887, a sua exportação para o estrangeiro em diversas especialidades de fumo foi de 1 160:000$, e para os portos do imperio de 794:197$000.

A exportação para o interior excede de....... 2,000:000$, segundo affirmam os industriaes. Ha, além disto, activa industria em Santa Catharina, Paraná, Pernambuco e outras provincias. O capital em gyro nesta especialidade deve exceder de 20 000:000$, dos quaes mais de 8,000:000$ se empregam no commercio internacional de fumo em folha e em rolo.

A sala *Thevet* é antes um pequeno resumo d'este movimento industrial, do que uma representação das suas culturas e manufacturas. Entretanto dá idéa favoravel d'este ramo nacional de trabalho, e é apreciada pelos estrangeiros que não consideram o Brazil como simples terra de exploração, em que as manufacturas devem ser negadas e abafadas, para evitar uma perigosa emancipação industrial.

A provincia de Santa Catharina apresentou na auspiciosa exposição colonial de S. Luiz Gonzaga duas pilastras de fumo em folha que aqui figuram na entrada da sala. Os productos são expostos por Reinhardt & Barth e outros industriaes, e denotam bons processos de preparo e acertada escolha de planta.

Sobre as pilastras estão excellentes amostras de fumo em rolo mineiro, exposto pela fabrica Cangurú. Estes fumos são apreciados no Rio da Prata, onde os preferem para o fabrico de cigarros.

Os Sr. Gonçalves de Sousa & Fernandes estão bem representados na sala, e é a sua fabrica uma das mais florescentes para o preparo de charutos, cigarros e outras especialidades. Emprega 12 000 kilogrammas por anno nas manufacturas, o que é já notavel inicio.

A' direita da entrada está a notavel exposição da Imperial fabrica Paulo Cordeiro. Consta de 1 elegante barril chapeado de metal e com armas, contendo rapé fino, de 4 caixas igualmente ornamentadas, com Princeza e Mascarocs viajada, e 2 vidros com tabaco em pó.

Esta fabrica é das mais populares e conhecidas no paiz. Emprega um capital de 150:000$, 60 operarios e uma força motriz de 20 cavallos. A sua producção excede annualmente de 120:000$. Os rapés expostos distinguem-se pela excellencia da materia prima e delicado aroma. São um tormento para os apreciadores, que tem de limitar-se a haurir as suas emanações.

Na extremidade esquerda da sala está uma linda vidraça, com a historica torre de Belém reproduzida em finos e aromaticos cigarros de palha da fabrica dos Srs. Silva & Pinna. Estes habeis industriaes expõem em outras não menos elegantes vidraças e étagères, charutos, cigarros, fumo picado e desfiado, etc, etc. A imperial fabrica de fumos Brazil, d'esta casa, dá emprego a um capital de 200:000$, a 100 operarios e um motor a vapor de 5 cavallos. A producção diaria póde ser de... 1,000 kilogrammas de fumo.

A fabrica dos Srs. José Francisco Correia, que se distingue pelas bôas qualidades de seus preparados de fumo, possue um capital de 200:000$, uma força motriz de 12 cavallos, dá emprego a 50 operarios e póde produzir annualmente 400.000 kilogrammas de fumo fabricado. Ambos os estabelecimentos dão uma idéa da grande movimento commercial d'esta industria.

Notaremos, tambem, a elegante vitrina com excellentes cigarros de palha da importante fabrica do Sr. M. I. Bittencourt. Dá este estabelecimento trabalho a 40 operarios, e póde produzir diariamente 30 000 cigarros. O Sr. A. L. da Costa exhibe o bem conhecido fumo picado e desfiado da marca *Rio Branco*. Estes especimens de nossa industria de fumos preparados se ainda não attingiram ao grande consumo das manufacturas da Bahia, mostram se susceptiveis de progressivos melhoramentos. Tudo depende da escolha de planta e preparo das folhas nas culturas que supprem o nosso mercado.

Os productos coloniaes expostos pelas provincias de Santa Catharina e Rio Grande do Sul, se não indicam fumos iguaes na força e no aroma aos da Bahia, S. Paulo e Minas, mostram, comtudo, o cuidado, o zelo, a intelligencia dos cultivadores e a habilidade dos fabricantes.

A industria do fumo, a dos tecidos, a do calçado, a dos moveis, os ferros fundidos e outras, justificam a autorisada opinião de um illustre diplomata estrangeiro, conhecedor de todas as grandes manufacturas européas e principalmente das francezas, inglezas e allemãs, que presagiou ao Brazil, dentro de dez annos, uma robusta e sufficiente industria fabril, que nada ficaria devendo a seus modelos. Deve ser este incitamento o maior consolo a nossos corajosos fabricantes, tão esquecidos de seus conterraneos.

Entre os productos coloniaes notaremos os fumos em rôlo, bem seccos e preparados do Sr Carlos Haag, o excellente fumo de Lages e o de Blumenau preparado em charutos, cigarros e picados pela fabrica do Sr. Manoel Baptista dos Santos, do Desterro, os charutos da casa Wagner, e os de Reinhardt & Barth, que os dedicaram ao presidente americano Garfield.

Merece especial menção uma linda caixinha da fabrica do Sr. João dos Santos Mendonça, do Desterro, com cigarros artisticamente acondicionados, imitando os trabalhos em buzios, que tão primorosamente executam as senhoras da ilha. Os Srs. Faller & Filhos, Lopes & C., de Porto-Alegre, e Onesimo Faller & C., da Cachoeira, no Rio Grande do Sul, expõem bons preparados de fumo, sendo alguns já conhecidos no commercio.

Uma delicada e elegante exhibição é a da serraria de H. Gressmuhl, de Blumenau, e que se compõe de caixinhas de cedro branco e vermelho para charutos. As caixinhas são tão odorificas, tão bem ornadas e custam tão barato, que devem desafiar a curiosidade de nossos fabricantes.

Esta manufactura já suppõe as officinas productoras de fumos em toda a provincia de Santa Catharina.

Passar da sala *Thevet* á do *Visconde de Mauá* importa a transição de uma antiga industria colonial para o movimento accelerado do ferro, do carvão de pedra e de outros elementos regeneradores da nossa época. O busto do illustre visconde, em bello marmore branco, dá logo na vista do espectador. Foi executado em Londres pelo Sr. E. W. Wyon, e é como todos os trabalhos deste esmerado cinzel aprimorado pela representação da cabeça em que se deslisa uma um sorriso sagaz e affavel.

O orgão orchestra dos Srs. Engelcke & C., de Belém, no Pará, se não é um resultado completo da harmonia de diversos instrumentos, póde servir perfeitamente para as povoações em que não é facil reunir professores habilitados. Os fabricantes deram principio a seus trabalhos em Hamburgo e d'ahi passaram as suas officinas ao Pará, de onde teem recebido encommendas para localidades do imperio e do exterior.

Na exposição, o orgão tem servido de agradavel entretenimento aos visitantes nos dias de semana.

Uma vitrina no centro da sala serve de mostrador dos artefactos da fabrica dos Srs. Buarque & Maia. Ahi notam se bons specimens de chumbo de munição e de caça, barras de metal para o fabrico, e a photographia do pittoresco sitio da fabrica. Segundo nos consta, os preços dos productos desta fabrica são convidativos, e o emprego que já ella dá a bastantes operarios é indicação da sua admissão no consumo commercial. Possue um motor da força de seis cavallos e póde produzir diariamente 1,375 kilogrammas de chumbo preparado.

Em outra vitrina estão alguns artefactos da fabrica a vapor de obras de bronze do Sr. Benjamin Pinto de Gouveia, que nos pareceram reunir o bem acabado e preciso das formas ao polimento da superficie. E' uma especialidade, a de torneiras e valvulas de grande consumo no uso domestico e em industrias de utilidade publica, e os *specimens* expostos mostram as habilitações da fabrica para supprir estas e outras peças de igual genero.

A casa de correcção que nas diversas classes da exposição tem objectos recommendaveis e alguns até que indicam talento artistico dos mestres e operarios, expoz nesta sala uma conhecida escada dupla, que tem o merito de separar as subidas e descidas, com inteira independencia dos transeuntes. As cafeteiras e outras peças expostas pela officina de funilaria são iguaes ás que usualmente se vendem no commercio.

As officinas do Engenho de Dentro, da estrada de ferro D. Pedro II, proficientemente dirigidas pelo Sr. Dr. Carlos de Niemeyer, estão alli representadas mais para a abstracção e estudo dos profissionaes do que para o commum dos visitantes. Esta exposição ainda á das photographias das estações e obras de arte, que está no segundo pavimento, em a galeria especial, dará a melhor idéa da nossa via-ferrea central, em que exactamente as officinas attingiram á maior perfeição compativel com as condições metallurgicas e de operarios do paiz.

Os quadros e desenhos technicos collocados nas paredes da sala e que representam os traçados das differentes vias e ramaes da estrada, assim como algumas obras de arte difficeis, dão bôa idéa de nossos engenheiros de campo e gabinete. Infelizmente o nosso publico ainda presta pouca attenção a esta parte technica das exposições, mas não acontecerá o mesmo em Paris.

Um limpa trilhos em madeira, innovação acertada, no serviço de locomoção, reune á vantagem de preservar os trens de obstaculos imprevistos a flexibilidade da materia que impede o embaraço prejudicial do gado, tão abundante nas estradas de nivel. Ha uma bella collecção de amostras de madeira propia para dormentes e artefactos das officinas, e de pedras empregadas nas construcções de edificios e obras de arte. O preparo de nosso ferro fundido para as obras de resistencia é demonstrado por uma roda de vagão e outra adrede partida. As amostras de varias molas: em espiral, de para-choques, de suspensão de braçadeiras, etc.; as braçadeiras para trucks, os assentos de encosto de virar dos vagões americanos, o cofre de segurança dos chefes de trem e outros trabalhos de diversas officinas são dignos de exibição.

Todos os trabalhos das officinas estão encimados pelo modelo do busto vigoroso e expressivo da estatua do Progresso, fundida em bronze, e devida ao habil esculptor Almeida Reis. Esta collecção da estrada de ferro D. Pedro II não será o nosso menor titulo de habilitações industriaes na exposição de Paris.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Funccionou hontem sob a presidencia do Exm Sr. Barão de Caará, tendo comparecido 23 Srs. deputados.

Foram lidas e approvadas sem debate as actas da sessão de 22 e das reuniões de 24 e 26.

O Sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo, remettendo um exemplar da resolução sanccionada, sob n. 1,956.—Archive-se.

Outro do de Santa Catharina, remettendo dous exemplares do relatorio com que o presidente dalli, em 1º de Setembro ultimo abrio a sessão da Assembléa Provincial.—Inteirada.

Approvou-se, depois de orarem os Srs. José Maria e Clodoaldo Lopes, um requerimento daquelle Sr. deputado, pedindo informações sobre acontecimentos de Ouricury.

Passou-se á 1ª parte da ordem do dia:

Approvou se em 3ª discussão com a emenda o projecto n. 112 deste anno (marcando o dia 1º de Junho de cada anno para abertura das sessões desta assembléa) indo á commissão de redacção.

Approvaram-se os seguintes projectos, sendo dispensados do interesticio:

N. 140 deste anno, em 2ª discussão (exames em Fevereiro de alumnos da Escola Normal).

N. 115 deste anno, 2ª discussão (abertura do rio que atravessa a villa de Iguarassú).

N. 103 deste anno, 1ª discussão (contagem de tempo ao tenente Tamborim).

N. 28 deste anno, 2ª discussão (posturas de Gravatá).

N. 84 de 1886, 2ª discussão (biographia de Manoel de Carvalho Paes de Andrade) tendo sido apoiadas duas emendas, sendo rejeitada a de n 1 e approvada a de n. 2, orando os Srs. Barros Barreto e Ulysses Vianna.

N. 125 deste anno, 1ª discussão, (mandando pertencer ao termo e comarca de Caruarú o districto de Carapotós, do Brejo da Madre de Deus).

N. 105 deste anno, 1.ª discussão (elevando á cidade a villa de Bom Conselho).

N 117 deste anno, 1.ª discussão (posturas de Panellas).

N. 74 deste anno, 2.ª discussão, (districtos de paz) com uma emenda.

N. 50 deste anno, 2ª discussão (nomeação de alumnos-mestres titulados pela Escola Normal para cadeiras vagas).

Passou se á 2.ª parte da ordem do dia.

Encerrou-se a 2.ª discussão do projecto n 94 deste anno (orçamento provincial) art. 11.º, tendo orado o Sr. João Augusto e sido apoiadas 12 emendas de ns. 47 a 58, e um requerimento do Sr. José Maria de adiamento da discussão por 24 horas até serem publicadas ditas emendas, não se votando por falta de numero.

Adiou-se a 1.ª discussão do projecto n. 11 deste anno (compra de uma casa em Salgueiro).

Achando se sobre a mesa foi a imprimir um parecer da commissão de redacção sobre o projecto n. 112 deste anno.

A ordem do dia é: continuação da antecedente e mais: 2.ª discussão dos projectos ns 103, 108, 117, 118 e 125 de 1888; 3ª dos de ns. 84 de 1886, 28, 50, 74, 115 e 140 de 1888.

Autoridade policial — Por portaria da presidencia da provincia de 26 e proposta do Dr. chefe de policia de 24 do corrente foi nomeado 2º supplente do delegado do 1º districto da capital, o capitão Augusto Cesar Cansseiro de Mattos, em substituição do bacharel José Joaquim Alves de Albuquerque, que pedio exoneração.

Visconde de Figueiredo — No paquete *Alagôas* chegou hontem do sul o Exm. Sr. Visconde de Figueiredo, respeitavel capitalista, banqueiro e industrial da côrte.

S. Exc. desembarcou no caes do Commercio, sendo ahi recebido por muitos amigos e pelas commissões das Associações Commercial Beneficente e Commercial Agricola, deputadas para esse fim.

Levado para o palacete da primeira dessas associações, foi alli felicitado pelo seu digno presidente, o Exm. Sr. Barão da Casa Forte, em nome do commercio de Pernambuco; e, depois, indo S. Exc. ao edificio da Associação Commercial Agricola, alli lhe dirigio iguaes felicitações o illustre presidente dessa Sociedade, o Exm Sr. Barão de Nazareth, que lhe offereceu o diploma de socio benemerito.

Em seguida foi o Exm. Sr. Visconde de Figueiredo para a casa do Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, á rua da Aurora, onde se acha hospedado.

Colonia Orphanologica Isabel — São inquestionaveis os progressos que vai fazendo a Colonia Isabel, quer no ponto de vista material, quer no da educação intellectual e moral dos educandos confiados aos cuidados do Revd. Fr. Fidelis, digno director do estabelecimento.

Faz um anno que alli estivemos, e agora, que de lá voltamos, trouxemos o espirito contente pelo que vimos e pode ser observado por quem quer que vá visitar a Colonia.

A sua usina está trabalhando com toda regularidade e tem produzido, na safra actual mais de 40.000 arrobas de assucar turbinado, de excellente qualidade, como geralmente sabe o commercio.

A casa existente ainda nos campos talvez produza o dobro do assucar fabricado.

Dentre as differentes obras que tem sido ultimamente alli realisadas, destacam-se tres como principaes, e são: a conclusão do raio interior do edificio, no qual estão assentes no pavimento terreo os armazens, banheiros e outras dependencias, ficando no andar superior grandes salões que servem de dormitorios; um edificio em que foram collocados os necessarios apparelhos para destillar alcool; e o desenvolvimento da rede de *tramway* que já atinge mais de 47 kilometros.

Foi tambem alli recentemente assentado um motor hydraulico que eleva agua ao estabelecimento.

Com os progressos da Colonia bastante tem lucrado o prolongamento da estrada de ferro do S. Francisco, dando transporte aos assucares alli produzidos.

Urge que o digno chefe dessa estrada de ferro faça assentar na estação da Colonia um apparelho telegraphico, pois, além de muitas razões, fez-se alli o cruzamento dos trens, e o telegrapho pode ser um meio de evitar desastres, e a Colonia promette ser auxiliar valioso para o trafego da linha telegraphica.

A Colonia Orphanologica Isabel, como repetidas vezes temos dito, é um estabelecimento que faz honra á Pernambuco; mas cumpre accrescentar que o seu estado actual é em grande parte devido ao zelo e desvelo do seu digno director o Revd. Fr. Fidelis, e do de seus bons companheiros, prestimosos auxiliares no desenvolvimento da Colonia.

Exames preparatorios — Começam hoje ás 10 horas da manhã os exames de Latim e amanhã ao meio dia os de geometria.

Em segunda e ultima chamada repete-se hoje a lista dos examinandos de Rhetorica.

Recife Illustrado — A redacção deste periodico publicou um numero especial de despedida do corrente anno, fazendo o acompanhar de um brinde aos seus assignantes.

Esse brinde é um quadro com a legenda—*para baptisar*. Representa uma criança que conduz a um cura uma boneca para ser baptisada.

As assignaturas para o anno vindouro—do Recife-Illustrado—podem ser tomadas:

Livraria Franceza, á rua 1º de Março.

Livraria Parisiense, á rua 1º de Março.

Livraria Fluminense, á rua larga do Rosario e typographia Industrial, á rua do Imperador numero 75. Nestes pontos acha-se á venda por 300 rs. o importante brinde especial hontem distribuido.

Revista Illustrada — Recebemos o n. 527 deste periodico fluminense. Como sempre, está saturado de espirito.

Afogado — Em 22 do corrente, indo diversos individuos banhar-se no rio Capibaribe, no lugar Poço da Panella, um d'elles de nome Januario José de Sousa Lyra, afogou se, sendo o cadaver retirado do rio pelos companheiros.

Depositado o corpo na igreja do Monteiro, alli foi elle vistoriado pelos medicos da policia, que reconheceram ter sido a causa da morte de Januario asphixia por submersão.

Serviço militar — Estão designados hoje para superior do dia o Sr. capitão Honorio Martins, e para ronda menor o Sr. alferes ajudante do 14º batalhão.

— A guarnição da cidade é dada hoje pelo 2º batalhão de infantaria.

— Commanda hoje a guarda da Thesouraria o Sr. alferes Pedro de Barros Falcão.

— Existem em tratamento na enfermaria militar 27 praças dos corpos da guarnição.

— Foram concedidos 8 dias de dispensa do serviço ao 2º cadete Manoel de Mello Montenegro.

— Foram nomeados os Srs. coronel João Evangelista Nery da Fonseca, como presidente, capitães João Justiniano da Rocha, Affonso Firmo Pereira de Mello e Ernesto Alves Pacheco, afim de balanciar de novo a arrecadação do 14º batalhão de infantaria para que se possa conhecer qual a verdadeira carga desse corpo, bem como a responsabilidade do ex-quartel-mestre José Ignacio Heskett, conforme determinou o Ministerio da guerra em portaria de 10 de Novembro do corrente anno.

— Foi designado o dia 29 do corrente pelas 11 horas da manhã para reunião da commissão da qual é presidente o Sr. major Luis Antonio Ferraz e que tem de dar em consumo diversos objectos pertencentes á fortaleza do Brum.

— Nos requerimentos dos soldados Manoel José de Medeiros, e Joaquim Augusto Alves, S. Exc. deu o seguinte despacho: no do primeiro sella a petição e no do segundo como pede.

Medalha de merito militar — Foram condecorados com esta medalha, pelo seu distincto comportamento em combate na guerra do Paraguay, o capitão de fragata Manoel de Araujo Cortez, inspector do Arsenal de Marinha d'esta provincia e o capitão-tenente Rodrigo Nuno da Costa, director das construcções navaes do mesmo Arsenal.

Sarão dansante — Na noite de 31 do corrente a sociedade Recreio Familiar 15 de Julho dá um sarão para o qual tem feito muitos convites.

Agradecemos o que nos foi enviado.

Paquete nacional — O paquete nacional *Alagôas*, entrado hontem do sul, nada adiantou em noticias d'essa banda do imperio.

Açudes do Ceará — No paquete *Alagôas* vai de viagem para o Ceará a commissão, ultimamente nomeada para dirigir a construcção de açudes no Ceará. O respectivo chefe, o Sr. engenheiro Revy, deve sahir da côrte no paquete de 30.

Ferro via de Sobral — No referido paquete vai tambem de viagem para o Ceará a commissão directora da construcção do prolongamento da ferro-via de Sobral, da qual é chefe o nosso comprovinciano e distincto engenheiro, Dr. João da Cunha Beltrão de Araujo Pereira.

A posição do assucar nos mercados geraes e a diffusão applicada á canna de assucar — Acerca de taes assumptos, o illustrado gerente da Sociedade Auxiliadora da Agricultura dirigio-nos a carta infra:

« Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco, em 26 de Dezembro de 1888.

« Srs. redactores.—As ultimas noticias trazidas pelo *La Plata*, acerca da posição do nosso principal genero de exportação nos mercados reguladores, são menos desanimadoras que as constantes de minha carta de 17 do proximo passado mez de Outubro, porque permittem alimentar a esperança, embora fraquissima, de alguma melhora nos preços do nosso assucar bruto que, do meiado da nossa safra em diante, poderá obter mais alguma cousa, além de 13 schillings por quintal, que naquella épocha pareciam-me constituir o limite superior dos preços da presente safra.

Vê-se dos telegrammas que alcançam o dia 21 do corrente mez, que naquella data dito preço ainda não fôra excedido nos mercados inglezes; mas o de 5 1/4 cents por libra, que já de ha muito vigora nos dos Estados Unidos da America do Norte, corresponde a uma cotação mais alta, e embora Mr. Licht esteja teimando em considerar a actual safra da beterraba européa superior á precedente em mais de 400 mil toneladas, as geadas intensas seguidas por humidade não menos intensa, que manifestaram se em Novembro na Allemanha e na Austro-Hungria, onde occasionaram sensivel deterioração nas beterrabas ainda em terra e mesmo nas já recolhidas em *Silos*, tornam mais provaveis os algarismos dados por Mrs. Goers de Berlim e Adlleitner de Vienna. Ora, estes ultimos só contam com um excesso de pouco mais de duzentas mil toneladas, isto é apenas superior ao augmento que costuma apresentar o consumo geral de um anno para outro em circumstancias normaes.

As plantações de betterraba em geral, e com especialidade as da Austro-Hungria, occupavam uma superficie muito maior que a dos annos anteriores; mas as condições atmosphericas hão sido de tal sorte desfavoraveis que o rendimento, quer cultural, quer industrial está geralmente abaixo da media, e não seria motivo de admiração si o resultado final da safra fosse pouco superior ao da do anno de 1887—88; e nesse caso, como os depositos ainda se acham mais reduzidos que na epocha correspondente da safra passada, a alça seria inevitavel de Janeiro em diante.

Eis, segundo Mr. Goers, a importancia provavel da actual safra de assucar de beterraba:

	Toneladas
Germania	980.000
Austro Hungria	550 000
França	490.000
Belgica	95 000
Hollanda	65.000
Russia	440.000
Total	2.620.00
Tendo sido a de 1887—88 de	2.333.000

O *Journal des Fabricants de Sucre*, de cujas columnas extrahimos os algarismos acima, acha os exagerados em relação a França; não admitte as 490.000 toneladas que Mr. Goers attribue-lhe, duvidando até que attinja a respectiva safra a 450.000 toneladas.

Pelo que diz respeito a do assucar de canna, para cuja apreciação os dados exactos faltam quasi completamente, e por isso não me parecem merecedoras de muito credito as avaliações dos estatisticos europeus, eis os algarismos apresentados por Mr Licht:

PAIZES	Safras 1888-89	1887—88
	T.	T.
Cuba	650.000	690.246
Puerto Rico	70.000	62.506
Trindad	65.000	63.361
Barbados	70 000	66.108
Jamaica	30.000	30.000
Martinica	42 000	40 000
Guadalupe	54 000	50.094
Pequenas Antilhas	26 000	26.000
Demerara	120.000	97.244
Reunião	32.000	32.031
Mauritius	125.000	121.508
Java	560 000	434.675
Brazil	260.000	282.4[illegible]
Felippinas	220.000	1[illegible]9 524
Luisiana	150 000	158 000
Perú	30 000	30.000
Egypto	50 000	50.000
Ilhas Sandwich	100.000	100.000
Totaes	2 441.000	2.501 735

« O aproveitamento verifica-se em fornalhas do systema Godillot, alimentadas unicamente por meio de um parafuso. 3 geradores munidos de taes fornalhas estão sempre funccionando sem outro combustivel, e o complemento de vapor necessario a marcha regular dos machinismos da usina é fornecido por outro gerador alimentado exclusivamente por palha de canna.

« Em taes condições, a pressão do vapor excede de 4 5 kilos por centimetro quadrado, e a usina não gasta quantia alguma com carvão de pedra ou lenha, sendo as rodinhas exhaustas e a palha sufficientes para o trabalho de 300 toneladas em 24 horas!

« A addição de cal tem lugar nos proprios diffusores; o quociente de pureza vai elevando-se *pari passu* com o adiantamento da diffusão e as escumas ficam nas rodinhas exhaustas. Ao sahir dos diffusores o caldo vai ter directamente ao triplice effeito; o xarope é cosido no vacuo e a massa cosida turbinada pela forma usual; pelo que este novo methodo de trabalho supprime completamente a defecação e clarificação dos caldos e xaropes, não havendo mais tratamento de escumas, etc.

« Fica portanto hoje provado, que os fabricantes de assucar de cannas podem com *toda segurança* recorrer ao processo da diffusão, que de tanto proveito ha sido para as usinas que manipulam a beterraba. »

Parece que, antes de serem conhecidos na Luisiana os resultados obtidos em Woropringo, o Dr. Stubbs, director da estação agronomica experimental de Kenner, tivera tambem a lembrança de effectuar a defecação nos proprios diffusores; pois lê se no *Louisiana Planter and Sugar Manufacturer*.

« E' notavel que o novo methodo já applicado em Java ha uns 3 mezes foi igualmente descoberto em 18 de Outubro pelo Dr. Stubbs director da estação experimental de Kenner, que tambem lembrou-se de defecar o caldo addicionando lhe leite de cal na propria bateria de diffusão e obteve o melhor exito. Acham-se, portanto, incontestaveis as vantagens deste novo methodo; pois a applicação que delle fez na Luisiana um experimentador, que nada sabia das experiencias de Java, deu os mesmissimos resultados das que foram feitas n'aquella ilha. »

Seja como for, tenha ou não o Dr. Stubbs de partilhar a honra da descoberta com o director da Usina de Woroaringo, o certo é que ella constitue um passo da maior importancia para a applicação do processo da diffusão á canna de assucar, simplificando os apparelhos e diminuindo a mão d'obra.

Pelo que diz respeito a questão do combustivel, não acho ainda o problema satisfactoriamente resolvido *from a money point of view* na phrase de Mr Quentin Hogg, com a passagem duas vezes repetidas das rodinhas exhaustas por entre os cylindros das moendas; e só aconselharei aos particulares a adopção do processo da diffusão depois de satisfeitos os *desideratas* enumerados por Mr. Santiago Dod e quando estiver demonstrado pela pratica, que o *prix de revient* de 1 kil. de assucar canna extrahido por dito processo, é inferior ao do extrahido pelos mais processos e especialmente pelo da repressão com embebição.

Nisto fica até breve.

De Vv. Ss. amigo e venerador obrigado.—*Henrique Augusto Milet.*

Isto posto, deveria hoje, para saldar os meus compromissos com os leitores do *Diario*, tratar da já encetada inundação da moeda de prata e da colonisação estrangeira, (o que aliás não deixaria de apresentar algumas feições de actualidade, visto estar annunciada a primeira remessa de colonos enviada directamente pelo governo imperial) deixarei porém de fazel-o, já porque cada um d'aquelles assumptos, só por si, exige desenvolvimentos que excederiam o espaço que póde rasoavelmente occupar uma carta na *Revista Diaria*, já porque, embora os interessados na venda de apparelhos para a diffusão me queiram representar como infenso áquelle processo, quero communicar aos leitores da *Revista* um aperfeiçoamento do methodo de tratamento dos caldos, que muito deverá concorrer para a adopção e generalisação do mesmo processo.

Trata-se com effeito de uma simplificação importantissima; nada menos que a suppressão dos apparelhos de sulfurisação, carbonatação, filtração etc., passando o caldo directamente dos diffusores para o duplo, triplice ou quadruplo effeito, e de lá ás caldeiras de vacuo e as turbinas sem mais preparação alguma.

Os resultados obtidos em Aska-Works, Almeria, Broadwater e mais lugares onde funcciona o processo da diffusão ou onde foi experimentado, concordavam em representar o caldo dos diffusores como mais puro e transparente que o das moendas, e as rodinhas como preenchendo até certo ponto o papel de filtros.

Por outro lado, a temperatura a que eram submettidas avisinhava-se da da ebullição.

D'ahi a praticar a defecação, pela addição do leite de cal nos proprios diffusores, só distava um passo e este ha sido dado com o exito mais completo na Ilha de Java, na usina Woropringo montada pela companhia Fives-Lille e pertencente a Mr. Van Blommestein."

Alli, desde o dia 21 de Junho proximo passado, segundo consta de uma communicação official datada de Tagal em 16 de Agosto e dirigida ao director da acima citada companhia, foram supprimidos os apparelhos de clarificação e defecação, sem exceptuar os filtros prensas, e o caldo é transmittido directamente dos diffusores ao triplice-effeito.

O *Journal des Fabricants de Sucre*, em seus ns. de 3 e 10 de Outubro, 14 e 21 de Novembro, occupa se com este passo importantissimo dado na pratica do processo da diffusão, e o *Genie civil* de 27 de Outubro traz um communicado, assignado pelo bem conhecido engenheiro Avisse, do qual vou reproduzir alguns trechos, deixando ao seu autor a responsabilidade dos conselhos por elle dados aos senhores de engenho e que ainda reputo prematuros:

« Eis a marcha seguida hoje no processo da diffusão em Wonopringo.

« As cannas chegam a usina em feixes de 20 ou 25 cannas, que por meio de um elevador mecanico são levadas a altura do pavimento onde se acham installados 2 corta-cannas ou talhadeiras horisontaes, uma só das quaes é sufficiente para o aproveitamento de 300 toneladas de cannas em 24 horas e em cujas *tremies* são as cannas collocadas a mão.

« As rodinhas são levadas, por uma tela sem fim, a um gyrador encarregado da alimentação de uma batteria circular de 16 diffusores inteiramente cylindricos, munidos na parte inferior de portas cuja manobra é feita no proprio pavimento dos diffusores. A sahida das rodinhas exhaustas é facil e completa, cahindo ellas n'um compartimento especial, onde são colhidas por um parafuso e por elle conduzidas ao pé de um elevador, que entrega-as a outro parafuso por meio do qual é alimentada a antiga moenda. Ao sahir d'esta, são novamente exprimida em outra moenda, que, existe na usina e convertidas em combustivel immediatamente aproveitavel.

Ferimento — Hontem á 1 hora da tarde, na rua do Pharol, Franco de tal, vendedor de peixe, estando armado com um compasso, fez dous ferimentos em sua amante, a parda Francisca Maria de Jesus. Ciume por tel-a visto dar um bocado de doce a um dos seus amantes provocou a ira de Francisco que só queria o doce para si.

A offendida foi vistoriada pelo Dr. Gama Lobo, e depois mandada para o hospital afim de ser tratada.

O delinquente foi preso.

Instituto 19 de Abril — Nos dias 13, 14 e 15 do corrente effectuaram-se os exames das quatro series que compõem a aula infantil d'este instituto, servindo de examinadoras a Exma. D. Maria Eugenia de Araujo e Dr. Galdino Loreto, os professores de cada uma das series, Exmas. DD. Josepha A. Porto Carreiro e Maria Olindina Pires Ferreira e os Drs. Carlos Porto Carreiro e Leopoldo Pires Ferreira, sob a presidencia do Dr. João Alfredo de Freitas e o director do instituto.

No dia 15 foram distribuidos os diplomas aos seguintes alumnos:

1ª serie

Alzira Leal Ferreira, approvada com distincção.
Francisco de Paula Martins, plenamente e louvor.
André Emile Munier, idem.
Manoel J. da S. Guimarães, idem.

2ª serie

Alberto Pereira da Cunha, approvado com distincção.
Alice Ferreira, idem.
Annibal Dantas Teixeira, idem.
Bemvinda do Amazonas Ferraz, idem.
Francisco Gonçalves de Medeiros Junior, idem.
Horacio Martins, idem.
Maria Emilia de Medeiros, idem.
Oscar Affonso Ferreira, idem.
Arthur G. G. da Silva, plenamente.
Arthur Soares da Silva, idem.
Eugenio T. Coimbra, idem.
Gustavo Teixeira de Lyra, idem.
Humberto de Albuquerque Coimbra, idem.
Joaquim José de Azevedo Sousa, idem.
José de Miranda Paranagabá, idem.
Raymundo do Amazonas Ferraz, idem.
Ulysses Dias Fernandes, idem.

3ª serie

Léon Paul Munier, distincção e louvor.
Antonio Franklin van-der-Linden, distincção.
Horacio Borges Uchôa, idem.
José R. do Amazonas Ferraz, idem.
Americo Franco de Sá, plenamente.
João Francisco Nesme, idem.
José Velloso Martins, idem.
Porphirio Soares Raposo, idem.
Martinho Medeiros, faltou.

4ª serie

Amelia C. Pereira de Carvalho, distincção e louvor.
Thomaz de C. Maciel Pinheiro, idem.
Caetano Lopes Machado, distincção.
José Affonso Ferreira, idem.
João Pinto de Lemos, plenamente.
José Augusto de Castro Monteiro, idem.
Luis Athanasio de Oliveira, idem.

Exames primarios — No dia 1.º do corrente effectuaram-se os exames da escola publica mixta da villa de Flores, regida pela professora Amelia Rosa do Brasil, servindo de commissão examinadora o delegado litterario tenente coronel Pedro Pessoa de Siqueira Campos, bacharel José Francisco Ribeiro Pessoa e a referida professora.

Foi este o resultado:

Generosa Florisbella de Lyra, andiantada nas materias do 1.º e 2.º grão.

— No dia 1º do corrente, na escola mixta de Santa Clara de Buique, regida pela professora contractada, Theresa de Jesus Barros Lima, sob a presidencia do delegado litterario, tenente coronel Manoel Camello Pessoa Cavalcante, sendo examinador o professor Leonardo Bezerra Pessoa Cavalcante, prestaram exame os alumnos da referida escola, obtendo o resultado seguinte:

1º grão.—Antonia Maria da Conceição Thereza Maria da Conceição, Clara Maria da Conceição e Caetana Joaquina de Sant'Anna todas adiantadas.

2º grão.—Maria da Conceição Pereira Congo e Luiza Maria da Conceição muito adiantadas.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco — Recife 26 de Dezembro de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26º—0	761m98	19 04	76
9	28º—9	762 88	20 08	67
2	27º—9	762 56	19 24	68
3 t.	28º 6	761 44	18 45	64
6	27º—0	762 00	19 85	75

Temperatura maxima—29º,75.
Dita minima—25º,50.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 8m,0; á sombra: 3m,0.
Chuva—0,m3.
Direcção do vento: E de meia noite até 6 horas e 53 minutos da manhã; ESE, SE e E alternados até 10 horas e 55 minutos; E até aos 40 minutos da tarde; ESE até 2 horas e 30 minutos; SE até meia noite.
Velocidade média do vento: 2m,82 por segundo
Nebulosidade média: 0,77.

Boletim do porto

	Dia	Horas	Altura
P. M.	26 de Dezemb.	11—3 da manhã	2m,12
B. M.	" "	4—33 da tarde	0m,99
P. M.	" "	11—11 " "	2m,17
B. M.	27 de Dezemb.	5—20 da manhã	0m,77

Leilões — Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Gusmão, ás 10 1/2 horas, á rua da Saudade n. 1, de moveis, louças, livros e plantas.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no cáes do Ramos, de algodão avariado.

— Amanhã:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, á rua Visconde de Goyanna, de moveis, louças e vidros.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, no armazem do Sr. Annes, de arroz e carne de porco.

Missas funebres: — Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 horas, na igreja da Madre de Deus, pela alma de João Antonio Rodrigues Macera.

— Amanhã:

A's 8 horas, na igreja do Carmo, pela alma do conego Pedro Marinho Falcão.

Passageiros — Chegados do sul no vapor brazileiro *Alagôas*:

Visconde de Figueiredo e 1 criado, conselheiro Francisco Gonçalves Netto, Camillo Pereira Carneiro, Ernesto Pereira Carneiro, Dr. Antonio C. Franco de Sá, Dr. Francisco Antonio Corneiro da Cunha e sua senhora, Manoel Carneiro de Albuquerque, Dr. Gonçalves Maia, Affonso Pinto, Umbelino da Silva Marinho, José Malaquias Cavalcante Lima, Antonio M. Bastos, João Paulino Marques Junior, José da Silva Frota, Eduardo Rios e sua senhora, Leandro Ribeiro, Manoel F. Xavier, U. Lages, Angelo Leon, Domingos Torres, Antonio F. da Silva, João Pinto, Pedro Lamares, cadete Leopoldo Fernandes Lima, cabo João Martins da Silva, Francisco Fernandes Graça, Antonio Francisco da Costa, José (criado), 2 praças de policia e 1 preso.

— Chegados do norte no vapor nacional *S. Francisco*:

Dr. José Ignacio Fernandes Barros, 2 sobrinhos e 1 criado, Damiana Maria da Conceição, Thereza Maria da Conceição, Thomaz de Barros, Theophilo Camara, Candido José Pinheiro, Francisco Manoel Fernandes, sua senhora, 1 filho e 1 criada, Maria Romana de Mello, Antonio Joaquim Vianna e sua senhora, Fabio Cabral de Oliveira, Antonio Magalhães da Silva e 1 sobrinha, Francisco Maranhão, Augusto Tavares Lima, Maria do Carmo Araujo, Miguel Vianna e Francisco das Chagas.

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção no dia 26 de Dezembro de 1888:

Existiam 439; entraram 14; sahiram 12; existem 441.

A saber:

Nacionaes 405; mulheres 15; estrangeiros 21.—Total 441
Arraçoados 385.
Bons 353.
Doentes 19.
Loucos, homens 13—385.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram alta:
Antonia Maria do Nascimento.
Marcelino Rodrigues da Silva.
Felix Correia da Silva.
João Galdino Moreira.

Hospital Pedro II — O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 26 de Dezembro, foi o seguinte:

Entraram	11
Sahiram	16
Falleceram	6
Existem	492

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Cysneiro ás 9 1/2, Barros Sobrinho ás 7 1/4, Malaquias ás 11 1/2, Pontual ás 11, Estevão Cavalcanti 9 1/4, Simões Barbosa ás 11 1/2 horas

Não compareceram os Drs.:
Moscoso.
Berardo.

Cirurgião dentista Numa Pompilio não compareceu.

Pharmaceutico entrou ás 8 1/4 e sahio ás 4 hora.

Ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 e sahio ás 3 horas

Loteria do Grão-Pará — Eis os premios da 6ª serie da 23ª loteria do Grão-Pará, extrahida em 27 de Dezembro de 1888:

4985	60:000$000
7656	6:000$000
667	3:000$000
1237	1:200$000
4820	1:200$000
Approximações	
4984	600$000
4986	600$000
7655	300$000
7657	300$000
666	180$000
668	180$000

Estão premiados com 600$000 os seguintes numeros:

2314 5213 5529 6034

Estão premiados com 300$000 os seguintes numeros:

463 1941 2374 2752 4946

Estão premiados com 120$000 os seguintes numeros:

4981 4982 4983 4984 4986 4987 4988 4989 4990

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros:

7651 7652 7653 7654 7655 7657 7658 7659 7660

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

661 662 663 664 665 666 668 669 670

Todos os numeros terminados em 85 estão premiados com 60$000, excepto o da sorte grande.

Todos os numeros terminados em 56 estão premiados com 60$000, excepto o da sorte immediata.

Todos os numeros terminados em 67 estão premiados com 30$000.

Todos os numeros terminados em 5 estão premiados com 30$000, excepto os terminados em 85.

Todos os numeros terminados em 6 estão premiados com 30$000, excepto os terminados em 56.

A seguinte loteria corre no dia 31 de Dezembro com o plano de 60:000$000.

Loteria do Pará — A 1ª parte da 25ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de.... 60:000$000, será extrahida, segunda-feira, 31 de Dezembro.

Cemiterio publico — Obituario do dia 22 de Dezembro:

João Luiz Nogueira, Pernambuco, 38 annos, solteiro, Boa Vista; anasarca.
Fernando Degressanno, Italia, 50 annos, casado, Graça; peri encephalite.
Olavo, Pernambuco, 1 mez, Santo Antonio; gastralgia.
Manoel, Pernambuco, 15 dias, Boa-Vista; tetano infantil.
Francisco Ferreira Leite, Alagôas, 25 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

— 23 —

Antonio, Pernambuco 2 1/2 annos, S. José; nephrite.
Guilherme Pereira, Pernambuco, 5 annos, Graça; catarrho suffocante.
Luiz, Pernambuco, 15 dias, S. José; espasmo.
Libania, Pernambuco, 3 mezes, S. José; convulsões.
Antonio Maria de Assis, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Carolina, Pernambuco, 65 annos, solteira, Boa-Vista; cachexia.
Rosalina Maria da Conceição, Pernambuco, 25 annos, viuva, Graça; diarrhea.
Arthur, 3 mezes, Santo Antonio; rachitismo.
Maria, Pernambuco, Santo Antonio; asphixia.

— 24 —

Maria, Pernambuco, 7 dias, Santo Antonio; espasmo.
Lino Honorato de Albuquerque, Pernambuco 32 annos, viuvo, S. José; insufficiencia mitral.
Antonia Maria da Conceição, Pernambuco, 60 annos, solteira, Boa-Vista; gastro interite.
Antonio, Pernambuco, 70 annos, solteiro, Boa-Vista; diarrhea.
José Joaquim de Andrade, Pernambuco, 75 annos, viuvo, Boa-Vista; cachexia.

— 25 —

Symphronio, Pernambuco, 8 mezes, Santo Antonio; atrepsia.
Constança, Pernambuco, 3 mezes, S. José; entero-colite.
Antonio, Pernambuco, 1 anno, S. José; convulsões.
José Honorato, Africa, 60 annos, Boa-Vista; enterite.
Maria Isabel, Pernambuco, 32 annos, solteira, Boa-Vista; albuminuria.
Francisco Alexandre do Nascimento; Pernambuco, 46 annos, casado, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Nicomedes Eduardo Sedrim, Pernambuco, 31 annos, solteiro, Boa-Vista; enterite.
Maria do Carmo de Jesus, Pernambuco, 30 annos, solteira, Graça; cachexia.
Antonio de tal, Pernambuco, 80 annos, solteiro, Boa Vista.
Uma criança, Pernambuco, Boa-Vista; asphixia.
Um feto, Pernambuco, 3 mezes, Graça; convulsões.

— 26 —

Uma criança, Pernambuco, Bôa-Vista: ao nascer.
Manoel Pessoa Branche, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Bôa Vista; cyrrhose hepatica.
Francisco Xavier Faustino Ramos, Pernambuco, 36 annos, casado, Bôa Vista; envenenamento.
Joanna Maria do Espirito Santo, Pernambuco, 35 annos, casada, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.
Luiza de França do Espirito Santo, Pernambuco, 30 annos, solteira, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.
Manoela Maria da Conceição, Pernambuco, 22 annos, solteira, Bôa-Vista; febre palustre
Joaquim José de Sant'Anna, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.
João Baptista Soares, Parahyba, 20 annos, solteiro, Bôa-Vista; splenite.
Maria Bacellar de Oliveira, Pernambuco, 65 annos, viuva, Varzea; carcinoma do rim.

UM POUCO DE TUDO

Debalde tentaram engenheiros inglezes, ha alguns annos, construir na China a sua primeira estrada de ferro. A hostilidade dos habitantes do Celeste Imperio não consentio que lhe profanassem o territorio. Agora porém, graças a alta influencia de Li-Hun-Tchang e do general Tcheng-ki-Tong, dous chinezes illustres pelo saber, não tardará a ser aberta ao transito uma pequena linha ferrea de 6 kilometros entre Tien Tsin e a habitações de recreio de Li-Hung-Tchang. A França fornecerá o material e o pessoal.

⁂

Oppert acaba de traduzir uma inscripção assyria da qual consta a observação de um eclipse total da lua 24 annos antes da nossa era. A data do phenomeno coincide com o calculo das taboas de eclipses por Oppolzer e Pingré.

⁂

Nas noites de 5 a 20 de Setembro póde o planeta Vesta ser acompanhado em Suissons a olhos desarmados. O facto é extremamente raro, sendo necessario para isto que coincida a acuidade da vista do observador com perfeitissima pureza da atmosphera:

Vesta é um dos numerosos planetoides que gyram entre Marte e Jupiter, alguns dos quaes diminutissimos. Foi o quarto na ordem chronologica da descoberta, que foi feita por Olbers a 29 de Março de 1807. O primeiro destes planetoides, que ora se contam 280, foi descoberto no primeiro dia do nosso seculo pelo theatino Piazzi no observatorio de Palermo, fundado por Pio VII. Foi tido a principio como um cometa, do mesmo modo que aconteceu ao grande planeta Urano, descoberto em 1781 por William Herschel.

⁂

A rapida desapparição do *Sable-Island* é uma das actuaes maravilhas do Atlantico do Norte.

Já dous pharóes desappareceram da ilha, a curto intervallo, em virtude da depressão do solo. A ilha diminue todos os annos, parecendo votada em pouco tempo á sorte da mythologica Atlantida, e as suas modificações são tão profundas e aceleradas que tornam enganadoras as cartas marinhas da região.

Desde a fundação de uma estação de salvamento em *Sable-Island*, tem a ilha diminuido 20 milhas em comprimento e de uma milha e quarto em largura.

O governo do Canadá para alli acaba de expedir o vapor *Alert* com o pessoal e material necessarios á fundação de novo pharol.

⁂

Na costa de Connecticut acaba de ser

ILEGÍVEL

MUTILADO

apanhada uma tartaruga (*Chrysemis picta*) com duas cabeças. Parece que debaixo do mesmo casco vivem dous animaes que respiram, comem e dormem cada um independentemente do outro.

* *

O Dr. Kianovsky (*London Medical Recorder*, de 20 de Outubro) não é o primeiro nem será o ultimo medico a fazer sentir os máos effeitos da compressão dos orgãos thorax e do abdomen pelo abuso dos colletes. O autor russo, summariando os trabalhos dos seus predecessores, accrescenta numerosos dados de observação quanto aos perigos daquella compressão, muitas vezes exagerada.

Diminuição da intensidade respiratoria, saliencia do abdomen, congestão do orgão visual, formação de calculos hepaticos, effeitos cardiacos, dispnéa, anemia das arterias: tudo isto (diz o medico russo) não fará certamente com que a mulher renuncie um uso barbaro que lhe destróe a harmonia e a belleza do corpo.

* *

O Dr Phipson menciona, em um jornal de horticultura, uma experiencia, tão elegante como curiosa, que foi feita por um amador dos arredores de Pariz e, ao que parece, com bom resultado.

Foram recortadas lettras sobre um pedaço de papel o qual foi adaptado á casca côr de rosa de um pecego, e assim obteve-se a reproducção das lettras graças á acção da luz através dos recortes feitos.

* *

Sabem quem foi o inventor do monoculo?

Foi Nero segundo se deprehende do seguinte:

« Como fosse myope, costumava trazer sobre o olho, quando assistia aos combates dos gladiadores, uma esmeralda concava que lhe servia de luneta. »

Este trecho foi extrahido do livro de Renan, o *Antechristo*. e encontra-se tambem no § 37 v. da *Hist. Nat.* de Plinio.

* *

Não é uma utopia, como muitos julgavam; não é uma mystificação, como muitos diziam, este arrojado commettimento, a que se propõe o Sr. marquez d'Alex, que, como todos sabem, dirigiu ha tempos um requerimento ao governo portuguez, pedindo a concessão da ponte que ha de ligar Lisbôa á outra margem do Tejo.

Com effeito, o Sr. marquez já chegou a Lisbôa acompanhado de dous distinctos engenheiros, que vão, sem demora, proceder á sondagem do rio, e, logo que d'ella resulte a certeza de que é possivel o assentamento do ponto central, a construcção da ponte será um facto indiscutivel.

O Sr. marquez d'Alex, segundo se affirma, tem ja contractos feitos com casas respeitaveis, que dão todas as garantias de cumprimento fiel das condições a que se vai obrigar com o governo portuguez.

Esta ponte será a maior do mundo, pois mede 3,500 metros.

SPORT

Foi comprado na côrte por 10:000$000 o cavallo *Apollo* para o nosso *turf*.

Hontem á noite accordaram as directorias do Hippodromo do Campo Grande, do Prado Pernambucano e do Derby Club de Pernambuco em dar corridas em seus respectivos prados, cada um por sua vez; durante o praso de tres annos, a começar do 1.º de Janeiro proximo.

Nesse mez haverá as seguintes corridas:

Dia 1.º—Prado Pernambucano.
Dia 7—Derby Club de Pernambuco.
Dia 13—Hippodromo do Campo Grande.
Dia 20—Derby Club de Pernambuco.
Dia 27—Prado Pernambucano.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Pão d'Alho

O Sr. Joaquim Cavalcante de Albuquerque

Ha poucos dias disse, pelo *Diario de Pernambuco*, que, tendo procurado verificar si o Sr. Joaquim Cavalcante assumia a responsabilidade do que contra mim escreveu, no *Jornal do Recife* de 24 do mez passado, soffri a maior decepção, vendo que S. S. *fugira*, deixando que o editor ficasse sujeito á pena que, para o caso, estabelece a lei.

Reconhecendo a pessima posição em que ficou collocado, depois das considerações que fiz a respeito, anda S. S. a propalar que não foi chamado a juizo, por ter sido *citado* o editor do mesmo *Jornal*.

Por essa forma é manifesta a intenção do Sr. Joaquim Cavalcante.

Os que não conhecem a marcha do processo por abuso de liberdade de imprensa, podem acreditar e que S. S. affirma, os que a conhecem, porém, estão certos de que é esse um meio empregado para desviar o juizo que se deve formar, de quem, com a maior arrogancia, não trepida em offender a reputação alheia, sob a sua assignatura, fazendo recahir a responsabilidade do crime, sobre um terceiro, muitas vezes desconhecido do offendido.

Desengane-se o Sr. Joaquim Cavalcante: si alguem, por suas declarações, póde ter o espirito perplexo acerca de meu procedimento, chamando o editor do *Jornal do Recife* a juizo para apresentar o autographo do artigo por S. S. assignado de modo a considerar que, effectivamente, não foi S. S. tambem chamado a juizo, esse *alguem* precisa que se lhe abram os olhos.

S. S. *fugio* já responsabilidade do que contra mim escreveu, já o disse, e repito-o, com a certeza do facto, hoje publico e notorio.

Aos ignorantes, ou a certos espiritos fracos póde S. S. dizer o contrario; a verdade é outra, que, aliás, não lhe é desconhecida, mas que não lhe faz conta dizer.

E, como não é preciso que S. S. a diga, porque ella se impõe, vá continuando na faina de contestar um facto, que certamente, não lhe fica bem.

Por mim appello para os entendidos, e não temo a contestação do que levo dito.

Aproveito a opportunidade para declarar ao publico que o Sr. Joaquim Cavalcante, segundo me consta, está empenhado em encontrar quem se *preste* a ser testemunha em meu processo, que S. S. *tem imaginado* promover contra mim.

Estou na espectativa, e peço ao respeitavel publico que, sciente de mais este *proposito* do Sr. Joaquim Cavalcante, fique de sobre-aviso...

A ser exacta a noticia que chegou ao meu conhecimento e que desde já torno publica, acerca de semelhante tentativa, o que com ella pretende S. S?

O que exprime esse procedimento do Sr. Joaquim Cavalcante, depois de chamado por mim á responsabilidade?

E' desnecessaria a resposta.

O que convém é que ninguem se illuda.....

27 de Dezembro de 1888.

José Francisco Pinheiro Ribeiro.

Despedida

Antonio Carajanes Grego, retirando-se temporariamente para Europa, no paquete [illegible], não póde, como desejava, pela presteza de sua viagem, despedir-se de cada uma das pessoas de sua amizade. Espera, pois, que o relevem dessa falta involuntaria, e a cada um [illegible] pelo presente, suas despedidas, e seu [illegible] [illegible] do velho continente.

Recife, 27 de Dezembro de 1888.

Antonio Carajanes Grego.

Jatobá de Tacaratú

Realisaram-se no dia 25 do corrente, os exames das escolas publicas desta villa, sendo o acto presidido pelo 4º substituto do delegado litterario e 1º supplente de juiz municipal em exercicio, o Sr. Francisco Bernardo de Araujo e tendo como examinadores o professor contractado, Francisco Lucio de Castro e professora effectiva, D. Feliciana Eduvirges da Costa Gama, ambos professores na mesma villa.

Achando se presentes diversos cavalheiros e senhoras, reunidos na escola do sexo feminino e para o fim acima convidados, deu-se promiscuamente começo aos referidos exames que, depois de preenchidas as formalidades da lei, tiveram como resultado serem considerados adiantados no 1º grão os alumnos: Vicentina Jocelina Borburema de Burgos, Maria de S. Pedro Alexandria, Maria Almerinda Cabral, Maria da Gloria do Espirito Santo e Raymundo Luis Ferreira; no 2º grão, muito adiantadas as alumnas: Illuminata de S. Pedro e Albuquerque, Aureliana Jocelina Borburema de Burgos, e Rosa Maria da Conceição, no 3º grão approvadas plenamente as alumnas Illuminata de S. Pedro e Albuquerque e Aureliana Jocelina Borburema de Burgos, recebendo estas duas ultimas, por esta occasião, o certificado de estudos primarios.

Jatobá, 29 de Novembro de 1888.

Notas do sentimento

UM NEGRO E UM BRANCO

I

Foram os dous principaes, os chefes do abolicionismo. Por este lado pertencem á historia; mas elles estão vivos e activos, fortissimos na politica. Vamos ver pois o que foram e o que são, o que fizeram e o que fazem.

Ambos foram e são o que e como deviam e podiam, e devem e podem ser; o branco como branco, o negro como negro.

O branco é de Pernambuco, o negro do Rio de Janeiro. O branco é um dos primeiros talentos que conheço, de uma memoria felicissima, uma grande illustração na historia e nas lettras, uma imaginação vivissima, mas não ardente, um dos mais distinctos oradores, de feliz inspiração, de facil improviso, de estylo fluente na imprensa ou na tribuna, e attrahente, mais pela clareza das idéas, força da argumentação, plano e encadeamento do discurso e pelo rigor da dialecta, do que pela belleza das figuras e pelas flores da rhetorica, aliás algumas vezes encantadoras. Falta-lhe todavia um certo que no sentimento que lhe nega o amor dedicado das massas populares, como o possue o tribuno José Mariano, embora a infinita distancia de seus dotes. Por isso é incapaz de arrastal o a algum grande accommettimento, como este o pode fazer.

Uma vez eu o ouvi dizer, (na ultima conferencia que fez no theatro de Santa Isabel) que os escravos estavam como prisioneiros, no campo inimigo, e que era necessario ir buscar com a maxima brevidade os nossos irmãos. Aquelle—irmãos—foi pronunciado com tanto, não sei se acanhamento ou constrangimento, que a ninguem commoveu.

O orador muitas vezes applaudido nessa mesma conferencia, cujo assumpto não era muito do gosto de todos, nessa passagem, cuja idéa, se tivesse sahido do intimo d'alma, do fundo do coração, seria para levantar estrepitosos applausos, passou sob a pressão da mais pesada calmaria.

Do negro só conheço a fama e um unico artigo de sua folha, intitulado—*A biblia africana*—que tenho sob a vista, transcripto neste *Diario*. Por este posso julgal o. (Depois de escriptas essas linhas tenho visto outras suas producções que me não alteram este juizo).

E' de um estylo e bellesa deslumbrante.

A um povo que não conhecesse quanto são aleivosos todos os factos sobre que elle discorre, a quem não percebesse a arte com que elle faz as mais falsas applicações das cousas, a quem, arrastado por esse canto de serea, não tiver a prudente calma para lhe perceber o arrojo e ousadia, todos estes seriam levados pela sua palavra, que parece tão profundamente sentimental e em um instante, para o campo para onde elle os pretende attrahir.

Que parece profundamente sentimental, e digo, porque ninguem sente impressão alguma por factos aleivosos que narra ou a que allude, quando sabe que está mentindo ao publico.

Mas o negro se é grande artista como escriptor pela fórma da composição, é muito maior como comico, possue-se completamente das idéas que inventa, e, figurando duas verdades, apaixona-se dellas tão viva e intimamente, que as transmitte com toda a dor ou com todo o calor a todos os que innocentes ou distrahidos e lerem.

Eis o negro e eis o branco, no quanto e segundo me parece.

Agora o que elles fazem ou têm feito.

Foi o branco, como branco, com a consciencia da superioridade de suas forças, nascido e educado sob uma monarchia na America, á qual dedicados todos os cidadãos até hontem, com todos os preconceitos contra a forma adoptada em todas as outras nações da America, onde ninguem podendo dar um passo fóra da opinião commum, ou quasi universal, foi monarchista liberal.

O negro foi como podia ser no Brasil o negro de grandes dotes intellectuaes e superior merecimento; aqui onde só os mais claros de sua raça aos altos gráos na escala social, e á custa de muita humilhação podem chegar; aqui onde appareceu em um tempo em que a *republica* já contava adeptos no Brasil em numero que já fazia algum vulto.

O negro foi pois republicano.

A monarchia e a republica, duas formas tão oppostas, uma tendo por base o facto do nascimento, a outra sobre o fundamento da eleição pelas classes mais ou menos populares, dous homens de dotes muito superiores, um é monarchista, outro republicano, e cada um é o que devia ou podia ser. Mas é por que as opiniões se formam segundo o meio em que cada um vive e as circumstancias que sobre si actuam..

Não sei se será meu o pensamento ou se já o li algures.

Se o branco fosse republicano podia ter sido deputado, a primeira vez, como filho de um liberal grande do imperio? Nunca teria sahido do mais triste obscurantismo e talvez peior que isto.

Se o negro fosse monarchista, quem o faria nem deputado provincial sem tanto maior humilhação quanta é a superioridade de suas forças? No tempo em que appareceu a republica (a opinião republicana) não era pois um meio de aspiração para o presente. Do presente só era um brado de revolta, uma expressão de despeito; a aspiração era do futuro, mais ou menos proximo, com que o negro contava.

De intimo nenhuma das duas opiniões era do sentimento, nem do negro, nem do branco, como agora o estão provando.

II

Vamos dizer a cousa como ella é, sem esse fingido patriotismo, que, neste Brasil só o houve sério em Pernambuco em 17 e 24, provindo daquelle patriotismo que nos cera de mais longe, da expulsão dos Hollandezes, e o que fez a republica do Piratinin. Todo mais patriotismo é de conveniencia, é para agradar aos que estão mais alto, é para parecer bonito, ante as nações, por mera vaidade e macaquice: A prova é que o patriotismo, como todo o sentimento generoso impõe sacrificios e expõe a maiores; e o patriotismo aqui depois de 24, quando não dá ganho, não sacrifica a ninguem.

A independencia não foi filha do patriotismo porque não houve por ella algum sacrificio, nem alguem se expoz a elle, sendo o autor della o proprio filho do rei, e de accordo com elle, como se veio a provar depois com a publicação dos documentos (cartas).

A abdicação não foi filha do patriotismo, porque ninguem fez sacrificio por ella, nem a elle se expoz, sendo ella uma transação muito amigavel entre o primeiro imperador e o partido corcunda com o partido popular, contra a republica que exigiria lucta e sacrificio.

A maioridade tambem não nasceu do patriotismo, porque os revolucionarios estavam amparados com o nome do segundo imperador, que consultado respondeu: «*quero já*» (ser declarado maior).

Fôra a revolução por que era regente o corcunda (conservador) Araujo Lima (Marquez de Olinda), eleito depois que Feijó se demittira deste cargo pela sua impopularidade provinda de querer casar os padres.

Não foi tambem do patriotismo a revolução de Minas e S. Paulo, resultante do imperador apear 7 mezes depois de sua maioridade o partido liberal e chamar o saquarema (conservador). O pretexto foi a lei de 3 de Dezembro e do Conselho de Estado, e tanto foi pretexto que, quando os liberaes subiram, não revogaram estas leis que queriam romper pela revolução.

Tão pouco foi de patriotismo a revolução de Pernambuco em 48, pois foi ella feita quando os liberaes, depois das monstruosas arbitrariedades e violencias que fizeram, foram apeados do poder, e temendo as horriveis vinganças dos conservadores, como declararam em seu manifesto, levantaram-se para conservar o mando, loucamente pensando que poderiam por ella voltar ao poder.

E tanto assim que esse manifesto não levantava um só principio que ao menos apadrinhasse a revolução. Só depois do primeiro encontro de forças (Mussupinho) em que foram derrotados os liberaes, receberam a bandeira que lhes dera o pequeno partido republicano que aqui havia—A CONSTITUINTE.

Assim foi a guerra contra o Paraguay que foi movida e sustentada com tanta pertinacia, repellindo-se sempre toda a proposta de paz, pelo orgulho do brasileiro que se sentia humilhado pelas difficuldades que o dictador Lopez opunha á nossa pretenção de depol-o da soberania daquella nação.

A prova de que de nossa parte nunca fomos movidos pelo patriotismo, é que de todos os batalhões de voluntarios que partiram para a guerra, a fóra rarissima excepção, lá só foram *voluntariamente* os officiaes dos batalhões de *voluntarios*, todos, não sei se com alguma excepção, feitos officiaes desses corpos para terem meio de vida; pois todo mundo vê o immenso numero de homens de certa educação vivendo como parasitas, sem ter de que occupar-se, porque a unica industria rendosa que ha no paiz, o commercio, é toda occupada pelo estrangeiro, com os quaes os nossos, ou seja por falta sua, como alguns entendem, ou não seja, não podem competir. Todos os mais voluntarios só o eram no nome, pois eram pegados por todos os recantos do Brasil como *negros fugidos* pelo capitão de campo, e conduzidos amarrados com corda e entregues a autoridade.

Ahi se lhes perguntava: V. quer ir como voluntorio, ou como recruta! A resposta não era duvidosa.

Os que vinham não amarrados eram apanhados do seguinte modo: O fazendeiro dono da terra ou a autoridade mandava chamar os que queria e lhes dizia: «V. tem de marchar para o Paraguay, quer ir como voluntario ou como recruta?»

Assim morreram cem mil Brasileiros, fez-se 700,000 contos de divida, destruio-se uma nação que só ficou povoada de mulheres e meninos, depôz se pela morte o seu soberano, sem o minimo sentimento patriotico de nossa parte, somente pelo orgulho de cidadãos de uma grande nação, educados na cultura do sentimento de termos em despreso e desdem as republiquetas que ousam se equiparar a nós, e presumem se nos vantajar no caminho do progresso.

Assim foi a abolição.

Façamos uma pausa aqui para não levarmos de tropel estas notas do sentimento, sobre o negro e o branco, os dous grandes principaes chefes do abolicionismo no Brasil a respeito dos quaes muito tenho que vêr e que notar.

Recife, 26 de Dezembro de 1888.

Affonso de Albuquerque Mello.

Eleição de juiz, juiza e mais pessoas que hão de festejar a Excelsa Senhora da Saude no dia 2 de Fevereiro de 1889.

Juiz da festa

O Illm. Sr. Dr. Manoel Martins Fiuza.

Juiza por eleição

A Exma. Sra. D. Lidia Guimarães, filha do Illm. Sr. commendador Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Juiz por eleição

O Illm. Sr. Thomaz da Veiga Seixas,

Juiza por devoção

A Exma. Sra. D. Maria [illegible] Monteiro.

Procuradora geral

A Exma. Sra. D. Adelaide Neves Baltar.

Escrivão por eleição

O Illm. Sr. Dr. Lourenço de Sá e Albuquerque.

Escrivã por devoção

A Exma. Sra. D. Margarida da C. Duarte Pereira, esposa do Sr. Dr. José Hygino Duarte Pereira.

Juizas protectoras

As Exmas. Snras. DD.:

Julieta Carneiro da Cunha, filha do Exm. Sr. Dr. José Mariano Carneiro da Cunha.
Esther Carneiro da Cunha, filha do Sr. João Duarte Carneiro da Cunha.
Maria da Conceição Pitanga Santos, esposa do Sr. João Luiz dos Santos.
Anna Neves Cardoso Marques, esposa do Sr. Manoel Licio Marques.
Herminda Cardoso da Cruz Mesquita.
Amalia Cardoso, esposa do Sr. Gabriel Cardoso.
Cecilia Raposo, esposa do Sr. João Raposo.
Esposa do Sr. Sebastião Lopes Guimarães.
Esposa do Sr. José Ferreira Marques.
Amalia Castello Branco T. de Castro, esposa do Sr. José Monteiro Torres de Castro.
Lilia de Souza Pitanga, filha do Sr. Dr. Praxedes G. de Souza Pitanga.
Julia Saraiva, filha do Sr. Henrique Xavier de Araujo Saraiva de Mello.
Dinamerica Baduen, esposa do Sr. Hermenegildo Baduen.
Amelia Fiuza da Silva Maia, esposa do Sr. Manoel da Silva Maia.
Baroneza de Gurjaú.
Viscondessa da Silva Loyo.
Esposa do Sr. Pedro Tiburcio de Oliveira.
Amelia Pires Galvão, esposa do Sr. Horacio Pires Galvão.
Esposa do Sr. Francisco Chaves.
Esposa do Sr. Raphael Dias.
Rita Fiuza de Rego, esposa do Sr. Augusto Rego.
Esposa do Sr. José Vilella de Castro Mariz.
Maria do Carmo M. Temporal, filha do Sr. Affonso Moreira Temporal.
Esposa do Sr. Minervino Avelino Fiuza Lima.
Flora de Cerqueira Leite, esposa do Sr. Dr. Joaquim Cerqueira Leite.
Maria Baltar, esposa do Sr. João Ferreira Baltar.
Vicentina de Aquino Fonseca, esposa do Sr. Thomaz de Aquino Fonseca.
Esposa do Sr. José Rufino Climaco da Silva.
Esposa do Sr. Bartholomeu Lourenço.
Maria Luiza, filha do Sr. Antonio Fernandes Ribeiro.
Anna Siqueira de Moraes Gomes Ferreira, esposa do Sr. commendador Luiz de Moraes Gomes Ferreira.
Clarice Duprat, filha do Sr. Luiz Duprat.
Francisca de Mello
Hermina de Barros Duarte, esposa do Sr. Felippe Duarte Pereira.
Helena de Viveiros, esposa do Sr. Dr. Ferreira Viveiros.
Esposa do Sr. Francisco Antonio Correia Cardoso.
Carmosina Vaz, esposa do Sr. Dr. Matheus Vaz.
Maria do Carmo Pires da Silva, esposa do Sr. Joaquim Pires da Silva.
Idalina Torres, esposa do Sr. Deodato Gonçalves Torres.
Amelia Candida de Rego Barros, esposa do Sr. João Tiburcio do Rego Barros.
Branca Salgueiral, esposa do Sr. Joaquim da Silva Salgueiral.
Esposa do Sr. Aurelio dos Santos Coimbra.
Guilhermina, esposa do Sr. Joaquim de Oliveira Borges.
Maria Clementina de Medeiros, esposa do Sr. Galdino Ernesto de Medeiros.
Maria de Nazareth Manta, filha do Sr. João Antonio Monteiro.
Candida Gurgel do Amaral, esposa do Sr. Francisco Gurgel do Amaral.

Juizes protectores

Os Illms. Srs.:

Barão de Casa Forte.
Commendador Luiz Antonio de Sequeira.
Commendador Joaquim Lopes Machado.
Commendador Albino José da Silva.
Dr. Joaquim de Castro Loureiro.
Domingos Gomes Correia.
Francisco José dos Passos Guimarães.
Marcolino de Souza Travassos.
Antonio Guedes Valente.
João José de Amorim.
Joaquim de Amorim.
Manoel José Vieira.
Alberto Fernandes.
Miguel Soares de Araujo.
Arthur Augusto de Almeida.
Joaquim Alves da Fonseca.
Alexandre Americo de Caldas Padilha.
Joaquim Carneiro da Cunha.
Henrique Ferreira Balthar Sobrinho.
Augusto P. de Mesquita Pimentel.
Felippe Estancio Barle.
José Maria de Andrade.
Julio Secades.
Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro.
Manoel Moreira Ribeiro.
João Maria de Albuquerque Oliveira Filho.
José Adolpho de Oliveira Lima.
Carlos de Moraes Gomes Ferreira.
José Leopoldo Bourgard.
João da Cunha Magalhães Junior.
José Januario Torres da Costa.
Barão de Caiará.
Tenente-coronel José de Oliveira Castro.
Francisco de Paula Lopes.
Afonso Jorge de Mello.
Praxedes da Silva Gusmão.
Dr. Antonio José da Costa Ribeiro.
Irineo Coelho da Silva.
João Rodrigues de Moura.
Victoriano de Aragão Eble.
Dr. Sabino H. L. Pinho.
Dr. João Sabino de Lima Pinho.
Virgilio Augusto Lopes.
João Joaquim da Costa Leite.
João Joaquim da Costa Leite Junior.
Dr. Francisco Apoligorio Leal.
José Rodrigues Ferreira.
Major Luiz Pereira de Farias.
Coronel Domingos Alves Matheus.
Dr. Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha.
Dr. Raymundo Bandeira.
Dr. Benjamin A. Ferreira Bandeira.
Dr Antonio Ferreira da Silva.
João José Rodrigues Mendes.
Coronel Frederico Christiano Beye.
Manoel João de Amorim.
Hermenegildo da Silva Beye.
Dr. Miguel Figueirôa de Faria.
Dr. Francisco Pereira da Silva Junior.
Dr. Roberto [illegible].
Dr. Estevão de Sá C. de Albuquerque.

Consistorio da Irmandade de Nossa Senhora da Saude do Poço da Panella, 2 de Fevereiro de 1888. O secretario,

Manoel [illegible]

Attenção

Constando-me que tinha sido embargado pelo collector de Panellas o meu sitio Passo Comprido, aonde é morador José Carlos da Silva, para ser arrematado para pagar impostos que José Carlos deve a fazenda nacional, e como o mesmo José Carlos seja alli morador, como meu rendeiro, e não como dono, por isso venho protestar contra o referido embargo, para que, quem quer que seja que se proponha a arrematar, não se chame ao engano, como em tempo provarei.

Quipapá, 26 de Dezembro de 1888.

Silvestre Pereira da Silva Cezar

O sedlitz Chanteaud, cuja fama é universal, é um purgante salino, refrescante, de sabor muito doce e efficacia segura para debellar a constipação (dureza de ventre); o seu emprego diario é utilissimo para as pessoas gotosas, atacadas de rheumatismo, de constipação sanguinea, biliosas, promptas ás congestões do cerebro, ás vertigens, enxaquecas, dispostas ás hemorroidas ou embaraços gastricos. E' elle tambem o purgante por excellencia das mulheres e das crianças.

Para evitar os perigos das contrafacções do sedlitz e dos medicamentos dosimetricos cujos o unico preparador é o Sr. Ch. Chanteaud, exija-se nos rotulos o nome dos autores.

Barggraeve Chanteaud

O abaixo assignado previne aos interessados que a olaria do Taquary não tem terreno ao poente, nem sahida pela cambôa confronte, feita em terreno do abaixo assignado, que ha em juizo uma questão relativa a mesma olaria, que e das herdeiros de João Gomes da Costa.

Recife, 27 de Dezembro de 1888.

Manoel Nunes da Silva.

A opinião publica

Lê-se nos a pedidos d'*O Paiz*:

Ha muitos preparados que se annunciam para curar tudo quanto é enfermidade! Isto não acontece com os preparados pharmaceuticos de Luiz Carlos, porque cada um é uma especialidade e não é panacéa; por exemplo: o Licor antipsorico com os pós depurativos ou com as pilulas depurativas de Mendes só curam empigens, ulceras e tudo quanto é syphilis; o Anti-rheumatico Paulistano, que já é tão procurado, é porque só cura os rheumaticos de qualquer especie; o enorme consumo dos Pós anti-hemorrhoidarios é devido a milhares de curas que têm feito das hemorrhoidas e dos encommodos provenientes dellas; as Pilulas sudorificas contra defluxo, constipações e bronchites são o verdadeiro especifico para evitar os grandes incommodos, pulmonares que são gerados das constipações emperradas.

O oleo calmante de L. Carlos é o verdadeiro prompto alivio para as doras de ouvido e doras de barriga das crianças.

Depositarios na côrte, Silva Gomes & C., e no Recife, na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C

G. LAPORTE

Rua 1º de Março n. 25—1º andar

AGENTE DA

Cooperativa Universal

E REPRESENTANTE

Das mais afamadas fabricas francezas

Recebe encommendas de qualquer artigo; condições vantajosas.

Frederico Chaves Junior

HOMŒOPATHA

39=Rua do Barão da Victoria=39

PRIMEIRO ANDAR

Cabeça de Negro

Elixir sedativo ante-rheumatico

Grande depurativo

Sem mercurio

Formula do Dr. Santa Rosa

Preparado outr'ora pelo pharmaceutico Hermes de Sousa Pereira.

Analysado e approvado pela inspectoria geral de hygiene e analysado em Paris.

Cura com assombrosos resultados o rheumatismo agudo e chronico, empingens, dartros, escrophulas e todas as molestias de natureza syphilitica.

Preço 1$500 a garrafa

DEPOSITO

Rua do Bom Jesus n. 19, antiga da Cruz.

Leonor Porto

Rua Larga do Rosario n. 28

2º andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisbôa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e bom gosto.

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua 1º de Março n. 20, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

CABEÇA DE NEGRO

FORMULA DO PHARMACEUTICO

Hermes de Souza Pereira

Vende-se em todas as pharmacias a 1$000 a garrafa e 10$000 a duzia.

Vias urinarias, molestias do utero, operações electricas

Dr. Carlos Bettencourt

ESPECIALISTA

COM PRATICA DE PARIS E LONDRES

Estreitamentos da urethra curados radicalmente pela electrolyse, sem dor; hydroceles sem injecção (cura radical); feridas e ulceras chronicas, com garantia de cura rapida; pedra da bexiga, fistulas e hemorrhoidas; syphilis, gonorrhéa, pelo methodo das instillações; molestias da garganta e do peito pelas atmospheras medicamentosas.

Consultas e operações, das 12 ás 3 horas da tarde.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 34, 2º ANDAR

Residencia na Torre

Clinica medico-cirurgica

DO

DR. FERREIRA

OCULISTA

Pratico nos principaes hospitaes de Paris e Londres.

Consultas todos os dias (excepto domingos) das 9 horas ao meio dia.

Pratica embalsamamentos

Consultorio e residencia rua Larga do Rosario n. 20

Telefone n. 233

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Eduardo Silveira

De volta de sua viagem á Côrte, continúa no exercicio de sua profissão

Consultorio—rua do Imperador, n. 42

Residencia—rua da Aurora n. 47

Telephone n. 266

CABEÇA DE NEGRO

Elixir sedativo ante-rheumatico

SEM MERCURIO

FORMULA DO PHARMACEUTICO

Hermes de Souza Pereira

Analysado e approvado

PELA

Exma. Junta Central de Hygiene

Este *Elixir* já bem conhecido nesta e nas demais *provincias* como o melhor ante-syphilitico e ante-rheumatico até hoje conhecido; vende-se em todas as pharmacias a 1$ a garafa e 10$000 a duzia.

O ESQUELETO

Lenda Phantastica de Olinda

UM VOLUME DE 200 PAGINAS

Ultima producção do

Dr. Carneiro Vilella

Vende-se nas principaes livrarias desta cidade e na rua do Rangel n. 16, 1.º andar, escriptorio da *Lanterna Magica*.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 48, onde se indicará sua residencia.

ILEGÍVEL MUTILADO

N. 195

Agua Florida de Murray e Lanman

Existe por certo uma qualidade altamente sanitaria suave e deleitavel na deliciosa fragrancia desta agua popular que de tão grande ornamento serve ao toucador.

Ella como por encanto nos faz lembrar o deleitosimo incenso florido de verão ou a imitação de um favorito tom de musica antigo, o qual por ventura nos faz recordar aquellas scenas já passadas, durante os quaes ouvimol-o pela vez primeira.

E espiritualisante e delicado como o aroma da genuina agua de Colonia, e com tudo o seu perfume é mais profundo e duradouro e a sua fragrancia nunca muda nem enfraquece, como acontece com os mais perfumes extrahidos e compostos de oleos volatis.

As senhoras que geralmente soffrem de dores nervosas de cabeça lhe dão a preferencia á toda e qualquer uma outra applicação local, como um excellente meio de alliviar as dores; e em qualidade de um perfume para o quarto de um doente é elle por sem duvida eminentemente refrigerante e agradavel.

Referimo-nos tão sómente quanto á Agua Florida de Murray e Lanman. Quanto ás imitações são ellas despresiveis e não merecem a mais leve menção.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio á cada garrafa.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de perfumarias.

Collegio de Nossa Senhora da Penha

Rua da Aurora n. 37

As aulas deste collegio se abrirão a 7 de Janeiro e são de: primeiras letras, portuguez, francez, inglez, geographia, musica, piano, desenho, bordados de varias especies, flores, etc.

A directora,
Augusta Carneiro.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 27 DE DEZEMBRO DE 1888.

Pequeno movimento.
No mercado de cambios pouco foi feito.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 27 de Dezembro de 1888

Não houve.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Cambio

Os bancos conservaram ainda a tabella de 27 1/8 d., offerecendo, porém, 27 3/16 e até 27 1/4 (dinheiro prompto) se appareceese dinheiro.

O papel particular foi offerecido a 27 3/8, exigindo os bancos 27 7/16.

No Rio e papel bancario esteve a 27 3/16 e 27 1/4 e o particular a 27 3/8, firme.

	90 d/v	*á vista*
Londres	27 1/8	26 13/16
Paris	348	352
Italia	..	352
Hamburgo	433	437
Lisboa e Porto	197	199
Principaes cidades de Portugal	..	204
Ilha dos Açores	..	207
Ilha da Madeira	..	204
New-York		1$830

Algodão

Não constou vendas.

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 24, attingio a 516.378 kilos, sendo..... 363.698 para o exterior e 152.680 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje, sobem a 29.595 saccas, sendo por:

Barcaças	2.106	Saccas
Vapores	3.622	«
Animaes	9.192	«
Via-ferrea de Caruarú	999	«
Via-ferrea de S. Francisco	1.043	«
Via-ferrea de Limoeiro	12.633	«
Somma	29.595	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Brancos	2$000 a 2$400
Someno	1$600 a 1$700
Mascavado purgado	1$300
« bruto	1$200 a 1$300
Retame	$900 a 1$100
Colonia Isabel:	
anno 1ª	2$400
« 2ª	2$200
« 3ª	2$000
Someno	1$800
Mascavado	1$300
Usina Pinto:	
Branco 1ª qualidade	2$400
« 2ª «	2$300
Someno	1$700
Mascavado	1$340

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 24, subio a 18.938.644 kilos, sendo..... 14.726.015 para o exterior e 4.212.629 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 321.093 saccos, sendo por:

Barcaças	127.280	Saccos
Animaes	15.060	«
Via-ferrea de Caruarú	15.008	«
Via-ferrea de S. Francisco	105.285	«
Via-ferrea de Limoeiro	58.460	«
	321.093	Saccos

A barca nacional «Maria Angelina», carregada por Loyo & Filho, levou para Pelotas 1.600 saccos e 600 barricas com assucar branco e 400 barricas com dito mascavado.

Couros salgados

Não houve vendas.

Couros verdes

Não ha.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 24 A 29 DE DEZEMBRO DE 1888
Vide o *Diario* de 23 de Dezembro

Navios á carga

Barca norueguense *Hermod*, para New-York.
Barca nacional *Mariazinha*, para Uruguayana.
Barca norueguense *Jofnhar*, para New-York.
Brigue portuguez *Cacilda*, para Lisboa e Porto.
Lúgar americano *Walter Scamell*, para New-York.
Patacho inglez *Peggie*, para Montevidéo.
Patacho norueguense *Victoria*, para Montevidéo.

Navios á descarga

Barca norueguense *Ariadne*, carvão.
Barca norueguense *Mispak*, carvão.
Barca americana *Agale*, carvão.
Barca norueguense *Suez*, carvão.
Barca portugueza *Africa*, carvão.
Lúgar nacional *Tigre*, xarque.
Lúgar norueguense *Victoria*, fenno.
Patacho americano *Dairy*, carvão.
Vapor inglez *Bellenden*, xarque.

Dr. Urias A. da Silveira

Este illustrado medico, residente em Barra Mansa provincia do Rio de Janeiro, vantajosamente conhecido no mundo scientifico pela sua importante obra, com o titulo de *Therapeutica Brasileira*, attesta o seguinte:

« O *Peitoral de Cambará*, importante preparado do Illm. Sr. J. Alvares de S. Soares, de Pelotas, possue propriedades balsamicas pronunciadas, e exerce influencia benefica em todas as affecções catarrhaes, principalmente nas do apparelho respiratorio e genito-urinario. As affecções catarrhaes do larynge, dos bronchios e da bexiga, quando primitivas, cedem promptamente ao uso reiterado do *Peitoral de Cambará*.

As secreções muco purulentas, symptomaticas da tuberculose pulmonar, modificam-se vantajosamente, tornando mais desembaraçado o campo da hematose pulmonar.

E', portanto, o *Peitoral de Cambará*, um heroico meio preventivo e um auxiliar no tratamento da phtisica pulmonar, tão frequente no Brasil.

Em nossa longa pratica temos tirado extraordinarios resultados da *tintura do Cambará* no curativo das feridas recentes, obtendo quasi sempre união por primeira intensão, pelo que deduso que, o *Peitoral de Cambará* encerra principios altamente anti-septicos, virtudes therapeuticas, procuradas, hoje, para combater-se as molestias de causa parasitaria, como sóem ser a maior parte das affecções broncho-pulmonares e genito urinarias.

Em abono da verdade, passo o presente, que firmo.

«Dr. *Urias A. da Silveira.* »

Collegio S. Miguel

Rua do Visconde de Camaragibe n. 52.

Aos respeitaveis paes de familias participa a directora deste novo estabelecimento de instrucção para o sexo feminino, que abrirá as aulas no dia 14 de Janeiro de 1889.

A mesma promette aos paes que lhe confiarem suas filhas esforçar-se por lhes dar uma educação primorosa, solida, religiosa e domestica.

A trátar, do 1º de Janeiro no proprio estabelecimento, das 2 da tarde ás 7 da noite.

A directora,
Emili a A. de Mendonça.

Bacharel Witruvio Pinto Bandeira

PODE SER PROCURADO
Á
Rua do Imperador n. 71
1.º andar

Dr. Serafim Araujo

Eis o attestado que este conceituado medico, de Pelotas, passou a favor do —Peitoral de Cambará:

« Attesto que o—Peitoral de Cambará, preparado pelo Sr. José Alves de Sousa Soares, é um excellente medicamento, empregado com muito bons resultados nas molestias bronco-pulmonares. E por ser verdade, passei o presente, que assigno em fé do meu grão.

Dr. *Serafim José Rodrigres de Araujo.* »

E' justa a grande fama

Eis o que diz um cavalheiro, morador á rua do Mercado n. 8, no Rio de Janeiro:

« Illms. Srs. Silva Gomes & C.—Sendo atacado de uma forte rouquidão, e, vendo continuadamente os beneficos resultados que tem proporcionado o Peitoral de Cambará, do Sr. J. Alvares de S. Soares, de Pelotas, áquelles que, soffrendo do mesmo mal têm feito uso d'elle, deliberei tomar dous vidros deste xarope.

A' vista dos resultados colhidos, peço permissão para asseverar-lhes, ser justa a fama de que goza o Peitoral de Cambará, como um remedio efficaz para as molestias das vias respiratorias; pois, á medida que tomava tão util medicamento, a rouquidão desapparecia e, em pouco tempo, vi-me completamente curado.

Sendo esta a verdade, entendi dar a Vs. Ss., conhecimento do facto, para o publicar, se necessario for á propaganda de tão excellente medicamento.—Seu, etc.

Amando Augusto Machado. »

Inglez e francez

Cursos das 7 ás 8 horas da manhã e das 5 ás 6 da tarde: á rua da Aurora n. 37, 2º andar.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade, de molestias de senhoras e creanças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora.

Telephone n. 226

Costureira e modista franceza

Madame Fanny Silva, de volta de sua viagem a Paris, participa as Exmas. familias, que abrio o seu atelier de modas e costuras, na mesma casa e rua do Barão da Victoria n. 15, 1º andar, e continúa a confeccionar com todo o gosto e elegancia toda e qualquer toilette, e que tem á disposição de suas Exmas freguezas os seguintes principaes jornaes de modas:—*Salon de la Mode, Revue de la Mode* e *La Mode Française*, que recebe por todos os vapores da Europa.

Tem um lindo sortimento de tecidos novos e sedas, e outras novidades, vestidos feitos para corridas, bailes, passeios, e vende a preços muito redusidos.

Encarrega-se de fazer luto ou outro qualquer toilette em 24 horas.

Telephone n. 93.

Rua do Barão da Victoria n. 15 1º andar

EDITAES

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do civel desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que decorridos os dias de pregões e praças do estylo, e na audiencia deste juizo do dia 23 de Fevereiro do anno proximo vindouro, irá a praça de venda a quem mais der e maior lance offerecer o engenho Uchôa, na freguezia de Afogados, que foi descripto pelos avaliadores no respectivo auto de avaliação da fórma seguinte:

Uma casa de vivenda de tijollo, rebocada, caiada e pintada, contendo quatro salas, uma saleta, sete quartos, um alpendre em toda a extensão da casa, sobre columnas de tijollo algamassado com areia e cal, tem dita casa seis janellas de frente, tres portas, quatro janellas no oitão oeste, cinco janellas e uma porta no oitão léste, está exposta ao sul e mede 22 metros e 30 centimetros de comprimento e 15 metros e 80 centimetros de largura, tendo tambem uma cosinha interna. Está toda coberta de alpendre arruinado e a coberta principal da casa fraca, contendo algumas mãos de força; o corpo principal da vivenda está em bom estado.

Um outro edificio sobre pilares quadrados, rebouçados, onde se acha a casa do engenho, e assentamento, a parte de tijollo está em bom estado, a coberta arruinada e sustentada por mãos de força, estando já abatidos dous claros de pilares.

Mas um edificio que servia de senzalla, com 6 metros e 30 centimetros de fundo, e 36 metros e 70 centimetros de comprimento, com oito compartimentos, sendo um com porta e janella, e os mais com portas somente, incluindo na mesma senzalla estribaria; casa de farinha e cocheira, tudo em mão estado, contendo alpendre sobre columnas.

Tem a casa do engenho 36 metros e 70 centimetros de comprimento e 16 metros e 70 centimentros de largura.

Moenda movida a vapor, systema Robinson & Son, com dez annos de uso.

Assentamento com sete caldeiras com as dimensões seguintes: um e setenta, um e sessenta, um e setenta, um e vinte, um metro, um e dez, um metro, diametro fundidas sendo quatro remendadas.

Casa de purgar com a coberta de telha e arruinada, com 16 metros e 80 centime-

---

Importação

Vapor nacional *Principe do Grão Pará*, entrado da Bahia e escala, em 25 do corrente e consignado a Domingos Alves Matheus; manifestou:

Algodão em rama 315 saccas a Ramos Geppert & C., 150 a Olinto Jardim & C., 100 a Ferreira Rodrigues & C, 406 a J. H. Boxwell, 500 a Maia & Rezende.

Barris vasios 50 a Pereira Pinto & C., 50 a Pinto Ferreira & C.

Cordas de piassava 1,000 a diversos.

Couros salgados seccos 245 a Ramos Geppert & C.

Lã barriguda 15 fardos aos mesmos, 14 a Soares d'Amaral Irmãos.

Mamona 100 saccos a Francisco Manoel da Silva & C.

Pelles de cabra 34 fardos a Adolpho Husch, 69 á ordem.

Pedras de amollar 100 a Ferreira Rodrigues & C.

Saccos vasios 10 fardos a Sá Leitão.

Solla 350 1|2 a Ramos Geppert & C., 368 a Sulzer Kaufmann & C

Tamancos 2 fardos a Soares do Amaral Irmãos.

—

Paquete nacional *Pará*, entrado dos portos do norte em 26 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou:

Barris vazios 60 a Amorim Irmãos & C

Borracha 1 caixa a Costa Lima & C.

Biter 15 caixas a R de Drusina & C.

Café 25 saccos a Guimarães & Valente.

Espingardas 1 caixa á ordem.

Vinho 25 caixas a Gomes de Mattos Irmãos.

—

Vapor inglez *Bellendem*, entrado de Montevidéo, em 22 do corrente, e consignado a Blackburn Needham & C., manifestou:

Xarque 2,000 fardos a Maia & Rezende, 2,079 a Amorim Irmãos & C, 722 a Baltar Oliveira & C., 400 a Pereira Carneiro & C.

—

Vapor inglez *Architecto*, entrado de Liverpool e escala em 22 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Carga de Liverpool

Amostras 4 volumes a diversos. Arroz 375 saccos á ordem, 50 a Joaquim Duarte Simões & C., 50 a Ferreira Rodrigues & C., 50 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 100 a F. Botelho de Andrade. Arame 1 volume á Companhia de Beberibe. Alpiste 20 saccos a Ferreira Rodrigues & C., 10 a Joaquim Duarte Simões & C. Armações para sellins 2 caixões a W. Halliday & C. Armas 5 caixas a Antonio *Duarte Carneiro Vianna. Agua mineral* 70 caixões á ordem, 3 a Fernandes & Irmão, 10 a Francisco Manoel da Silva & C Arcos de ferro 202 feixes a A. Duarte Carneiro Vianna, 80 á ordem, 100 a Miranda & Souza, 199 a Ferreira Guimarães & C.

Borax 1 barrica a Ferreira Guimarães & C. Biscoutos 10 caixões á ordem, 10 a Domingos Ferreira da Silva & C. Barras de ferro 215 e 60 feixes a W. Halliday & C. 290 e 83 a Reis & Santos, 12 e 41 a Miranda & Souza. Barrilha 8 tambores a J. F. da Costa. Batatas 50 caixas a Gonçalves Rosa & Fernandes, 43 a Balckburn Needham & C, 40 a Torres & Irmão.

Cimento 600 barricas a Livramento & C., 300 á ordem, 100 a Silva Guimarães & C., 100 a Cardozo & Irmão.

Chá 23 grades e 15 feixes á ordem, 4 a Joaquim Felippe & Aguiar. Cognac 25 caixas a Ramos & C Cerveja 4 caixas a Manoel & C., 10 barricas a Soares & Fernandes, 20 a Domingos Cruz & C., 35 á ordem. Carvão de pedra 150 toneladas a Empreza do Gaz.

Cidra 200 caixas a Fernandes & Irmãos, 100 a Domingos Cruz & C., 20 a Domingos Ferreira da Silva & C., 50 á ordem, 25 a Silva Marques & C., 10 a Joaquim Duarte Simões & C. Cofre de ferro 2 caixas a Antonio Duarte Carneiro Vianna. Correntes de ferro 2 a Beltrão & Costa. Chapéos 1 caixão a Bruno da Silva Carvalho, 2 á ordem, 1 a Raphael Dias & C., 1 a Samarcó & C. Calçados 3 caixões á ordem, 1 a Albino Cruz & C. Cartas para jogos 1 caixa a Guimarães Cardoso & C. Chapas para fogão 35 a Antonio Rodrigues de Souza, 35 a Antonio Pinto da Silva & C., 50 a Antonio Duarte Carneiro Vianna. Canos de ferro 5 feixes a W. Halliday & C. Chumbo de munição 50 barris aos mesmos, 50 a Ferreira Guimarães & C.

Drogas 8 volumes a Francisco Manoel da Silva & C., 4 a Rouquayrol Frères.

Estanho 5 volumes a Parente Vianna & C. Estopa 96 fardos á ordem, 12 a Julio & Irmão. Enxofre 30 barricas a Antonio Pinto da Silva & C. Encerado 1 caixa a Amorim Irmãos & C. Espirito 10 caixas a G. C. Gatis. Enxadas 36 barricas a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 20 a Reis & Santos, 30 a Antonio Pinto da Silva & C, 28 a W. Halliday & C., 26 a Ferreira Guimarães & C.

Fio 5 fardos Gomes de Mattos Irmãos & C. Folhas de chumbo 5 rolos a Miranda & Souza Ferragens 5 volumes a Parente Vianna & C., 32 a Browos & C., 12 a Reis & Santos & C., 48 a W. Paterson, 18 a Gomes de Mattos Irmãos, 3 a Ferreira Guimarães & C, 3 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 11 á ordem, 7 a John Holms, 3 a J. de Asevedo & C., 29 a Antonio Rodrigues de Souza & C., 28 a Vianna Castro & C, 1 a Ramiro M. da Costa, 12 a W. Halliday & C, 6 a Antonio Pinto da Silva & C.

Fogareiros 100 a Jacintho de Asevedo & C., 98 a Vianna Castro & C.

Folhas de flandres 50 caixas a A. Duarte Carneiro Vianna, 125 á ordem, 102 a Gomes de Mattos Irmãos, 50 a Ferreira Guimarães & C.

Louça 100 gigos a Joaquim Duarte Simões & C, 50 ditos e 10 barricas á ordem, 7 e 1 a Deodato Torres & C.

Linha 12 caixões á ordem, 22 a Manoel Coltaço & C., 1 a Luiz Antonio Sequeira, 21 a Manoel Joaquim Ribeiro & C., 2 a Ramos Geppert & C, 4 a Gomes de Mattos Irmãos 2 a Maia Silva & C., 1 a Francisco Petronelli & Irmãos, 4 a Salazar & C., 3 a Nunes Fonseca & C., 3 a Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Materiaes para engenho 39 volumes aos Herdeiros Bowmann. Ditos para estrada de ferro 31 volumes a Great Western of Brazil, 174 volumes e peças a Cunha Carneiro & C.

Ditos para esgoto 125 volumes e peças a Recife Draynage Company.

Machinismos e ferragens 11 volumes e peças a Victor Neesen, 105 a Cardoso & Irmãos. Mercadorias diversas 16 volumes á ordem, 2 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Netto Campos & C, 1 a Guimarães & Permau, 1 a Manoel Joaquim Ribeiro & C., 3 a Allan Paterson & C., 1 a W. Paterson, 1 a M. H. Bilton, 2 a Companhia Pernambucana, 1 a Nunes Fonseca & C., 3 a J. H. Boxewell 17 a The Glass Factories.

Objectos para gaz 38 volumes a Empresa. Ditos para chapéus de sol 1 caixão a F. X. Ferreira & C. Ditos para escriptorio 1 caixa a Parente Vianna & C. Oleo de linhaça 28 barris á ordem, 10 a Ferreira Guimarães & C., 1 a S. P. Johnston.

Pertences para machina 17 volumes á ordem. Phosphoros 10 caixas a Joaquim Duarte Simões & C. Papel 4 fardos a Joaquim Bernardo dos Reis & C. Dito de embrulho 125 fardos á ordem.

Provisões 2 caixas a J. F. Mac Intos Pás de ferro 10 feixes a J. de Asevedo & C., 20 a Reis & Santos, 45 a Miranda & Souza, 20 Ferreira Guimarães & C. Pregos 2 barricas a Reis & Santos.

Pimenta da India 10 saccos a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 10 a Domingos Cruz & C., 5 a Joaquim Duarte Simões & C.

Queijos 22 caixas aos mesmos.

Salitre 30 barricas a Antonio Pinto da Silva & C.

Trilhos de ferro e pertences 1696 volumes a Cardoso & Irmãos. Toucinho 1 caixa a Allan Paterson & C. Tubos de papel 1 caixa a fabrica de fiação e tecidos. Trapos 2 fardos a Miranda & Sousa.

Tecidos diversos 1 volume a Guimarães Irmãos & C, 2 a Manoel da Cunha Lôbo, 3 a Amorim & C., 9 a Couto Santos & C., 5 a Olinto Jardim & C., 2 a Fernandes Silva & C., 23 a Luiz Antonio Sequeira, 33 a A. Vieira & C., 4 a Andrade Lopes & C, 7 a B. Maia & C., 8 a F. Pereira da Silva, 1 a Ramos Geppert & C., 24 a N. Maia & C., 36 a Gonçalves Cunha & C., 38 á ordem, 6 a J. L. Teixeira, 1 a Figueiredo & C., 3 a Guerra & Fernandes, 4 a A. Oliveira & C., 16 a L. Maia & C., 6 a A. de Britto & C., 3 a F. de Asevedo & C., 11 a Machado & Pereira, 28 a A. Santos & C., 4 a F Lauria & C., 5 a Rodrigo de Carvalho & C., 1 a Silveira & C., 1 a D. P. Will & C., 1 aos Herdeiros de Antonio Correia de Vasconcellos.

Tintas 60 barricas á ordem, 9 a Miranda & Souza, 1 a Ferreira Guimarães & C., 100 a Francisco Manoel da Silva & C., 5 a Rouquayrol Frères. Tinta 3 barricas a Maia Silva & C., 1 á ordem, 2 a Antonio Pinto da Silva & C.

Uvas 20 barricas a Domingos Ferreira da Silva & C

Vernis 1 caixa a H W. S. Bird. Vidros 2 volumes a Francisco Manoel da Silva & C., 1 a J. de Asevedo & C, 12 a W. Halliday & C.

Carga de Lisboa

Azeite 20 caixas á ordem, 10 a Domingos Ferreira da Silva & C, 10 a Francisco R. Pinto Guimarães & C. Azeitonas 1 caixa e 1 barril a José Gomes Ganches. Alfazema 1 sacco a Faria Sobrinho & C.

Balança decimal 1 a Gonçalves Rosa & Fernandes. Bagas 1 caixa a Martins Viegas & C., 1 a Joaquim Duarte Simões & C. Batatas 50 1|2 caixas a Ferreira Rodrigues & C., 10 a Abrantes & C.

Conservas 12 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C., 13 a Francisco R. Pinto Guimarães. Cebolas 100 caixas a Ferreira Rodrigues & C, 150 a Silva Guimarães & C., 2 a H. Bernardo de Oliveira, 25 a Guimarães & Valente, 20 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 20 a Paiva Valente & C., 10 a José Joaquim Alves & C, 10 a Esnaty Rodrigues & C., 15 a Domingos Ferreira da Silva & C., 25 a Joaquim Duarte Simões & C. Cal 25 barricas a José D. Primo & C. Cortiça em obra 6 volumes a José Gomes Ganches. Castanhas 25 a Ferreira Rodrigues & C., 50 a Silva Guimarães & C., 6 a Paulino de Oliveira Maia, 34 a Domingos Ferreira da Silva & C., 1 a A. J. da Silva. Cera 16 barricas a F. José dos Passos Guimarães. Carvão animal 10 barricas a Joaquim da Silva Salgueiral & C. Carne em conservas 3 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C. Cabos 45 volumes a J. A. da Silva Santos.

Doce 1 caixa a Amorim Irmãos & C., 1 a Martins Cardoso & C., 1 a Paiva Valente & C., 1 a José G. Ganches. Drogas 1 volume a Faria Sobrinho & C.

Favas 5 saccos a J. G. Ganches. Farellos 100 saccos a Francisco R Pinto Guimarães, 300 a Paiva Valente & C, 300 a S. Basto Amorim & C. Fructas 30 caixas a Joaquim Salgueiral & C., 20 a Domingos Ferreira da Silva & C.

Livros 1 caixão a G. Laporte & C., 6 a Ramiro M da Costa. Legumes 15 saccos a Domingos Ferreira da Silva & C.

Madeira 25 grades a F. J. dos Passos Guimarães. Marmellada 1 caixa a Albino José da Silva. Mercurio 1 caixa a Faria Sobrinho & C, 1 a A. Duarte Carneiro Vianna. Maçãs 20 caixas a Antonio Maria da Silva.

Nozes 6 caixas a Abrantes & C., 2 a José G. Ganches

Obras de prata 2 caixas a Confraria de Nossa Senhora da Soledade.

Passas 28 caixas a Amorim Irmão & C., 3 a Domingos Ferreira da Silva, & C., 14 a Silva Guimarães & C.

Papel de musica 1 caixa a F. José dos Passos Guimarães. Peras 3 caixas a Abrantes & C.

Paramentos para igreja 1 caixa á matriz de S. Fr. Pedro Gonçalves.

Roupa 1 bahú a Joaquim Salgueiral.

Stearina 1 caixa a F. J. dos Passos Guimarães.

Sardinhas 150 caixas a Pereira Carneiro & C, 88 barricas a Domingos Ferreira da Silva & C., 40 a F. R. Pinto Guimarães & C.

Toucinho 5 barris a H. B. de Oliveira.

Uvas 3 caixas a Manoel Xavier Ferreira da Silva, 20 á ordem.

Vinagre 5 pipas a F. R. Pinto Guimarães & C. Vinho 18 pipas e 40 barris a Souza Bastos, Amorim & C., 10 e 40 ditos a F. R. Pinto Guimarães, 1 e 5 a Verissimo Marques, 30 e 110 a Domingos Cruz & C., 19 e 40 a A Maria da Silva, 4 e 40 a José G. Ganches, 1 barril a Manoel J. Bastos Mello, 25 a A. Taborda, 20 a C. da Silva Prezado, 25 a J. F. de Figueiredo, 25 a Carlos Rabello & C., 30 a Silva Guimarães & C., 5 a Francisco Manoel da Silva & C., 4 a José da S. Neves, 50 a Gonçalves Cunha & C, 10 a Abrantes & C, 10 a J. C Loureiro, 7 a Albino Cruz & C., 4 a Manoel X Ferreira da Silva, 6 a Raphael Dias & C., 2 a Reis & Santos, 20 a Domingos Ferreira da Silva & C., 2 a Albino José da Silva, 20 e 10 caixas á ordem, 23 a Baltar Oliveira & C., 10 a Browns & C.

Carga do Porto

Alhos 35 canastras a Guedes de Araujo & Filho.

Carne de porco 1 caixa a Antonio Martins Ferreira. Centeio 25 saccos a Joaquim José Ferreira da Silva.

Ferragens 10 volumes a W. Halliday & C., 11 a Francisco Guimarães & C., 8 a Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Medalhas de cobre 1 caixa a Antonio Joaquim B. Vianna.

Pregos 19 barricas a W. Halliday & C., 8 a A. D Carneiro Vianna. Palitos 8 caixões a Guedes de Araujo & Filho. Peneiras 2 fardos a W. Halliday & C., 1 a A. D. Carneiro Vianna.

Vinho 20 barris a Cunha Irmãos & C, 2 ao conego José Vaz Guiterres, 12 a A. D. Carneiro Vianna, 5 a de Drusina & C., 7 Netto Campos & C., 2 a Maia Silva & C., 1 a Moreira & Martins, 2 a Manoel da Cunha Lobo, 61 caixas a Paiva Valente & C, 60 a F R. Pinto Guimarães & C, 110 a P. de Oliveira Maia, 50 a Fernandes & Irmãos, 35 a A. B. Dalles, 150 a Gomes de Mattos Irmãos, 4 a G. C. Gatis, 1 Pereira Ferreira & C.

—

Paquete nacional *Alagoas*, entrado dos portos do sul, em 27 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & C: manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Café 30 saccos a Joaquim Duarte Simões & C., 10 a Paulo José Alves & C.

Fogões de ferro e pertences 14 volumes a Miranda & Souza.

Fumo 18 volumes á ordem.

Mercadorias diversas 1 volume a Manoel Joaquim Fernandes, 1 a Samarcos & C, 3 á ordem, 20 a João Ramos.

Panno de algodão 80 fardos á ordem, 50 a Albino Amorim & C., 7 a H. Burle & C.

Xarque 1,000 fardos a Amorim Irmãos & C.

Carga da Bahia

Chapéos 4 caixões a diversos.

Charutos 5 caixões a Almeida Machado & C, 4 á ordem.

Fumo 6 volumes a Moura & C.

Fio 40 saccos a Moura Borges & C., 40 a Vianna Castro & C, 40 a João Francisco Leite, 125 á ordem.

Panno de algodão 10 fardos a Moura Borges & C., 10 a Gonçalves Cunha & C., 380 á ordem, 100 a Joaquim Agostinho & C, 50 a Vianna Castro & C., 70 a Ferreira & Irmão.

—

Vapor nacional *São Francisco*, entrado dos portos do norte, em igual data e consignado a Companhia Pernambucana: manifestou:

Algodão em rama 56 saccos a Narciso Maia & C., 204 a Moura Borges & C., 58 a Andrade Lopes & C, 30 a Rodrigues Lima & C., 121 a Borstelmann & C., 184 a Luiz Antonio Sequeira.

Couros salgados seccos 84 a A. Husch, 48 a Amorim Irmãos & C, 23 a Moura Borges & C.

Cera de carnaúba 13 saccos a Affonso Oliveira & C.

Esteiras 20 pacotes a Pinto Alves & C.

Fazendas 20 volumes a Julio & Irmão.

Pelles de cabra 9 fardos a A. Husch, 3 a Keen & Coats, 53 a Albe Stein & C., 23 a Pereira Carneiro & C., 1 a H. Lundgren & C.

Pregos 1 caixa a W. Halliday & C.

Velas 8 caixas a Joaquim Felippe & Aguiar.

—

Exportação

RECIFE, 26 DE DEZEMBRO DE 1888

Para o exterior

— No vapor allemão *Corona*, carregaram:

Para Hamburgo, Borstelman & C. 1,250 saccas com 212,423 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Carpasian*, carregaram:

Para Estados Unidos, J. Pater & C. 600 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

— No patacho norueguense *Garibalde*, carregaram:

Para Estados-Unidos, F. Cascão & Filho 2,500 saccos com 187,500 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor inglez *Atheus*, carregaram:

Para Santos, E. Barbosa 340 saccos com 20,400 kilos de assucar branco e 260 ditos com 15,600 ditos de dito mascavado; S. Guimarães & C. 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco e 250 ditos com 15,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Pará*, carregaram:

Para Rio de Janeiro, J. L da Silva Oliveira 30 barricas com 1,860 kilos de assucar branco; David Baltar 147 saccos com 8,820 kilos de milho; J. Moreira 147 saccos com 8,820 kilos de milho.

— No vapor nacional *Alagoas*, carregaram:

Para Manáos, H Oliveira 28 barricas com 1,350 kilos de assucar branco; P. Pinto & C. 1 pipa e 25 barris com 2,880 litros de aguardente.

Para Pará, T. de Asevedo Souza 300 barricas com 21,3.5 kilos de assucar branco; F. S. Macedo Sobrinho 175 barricas com 11,650 kilos de assucar branco; A. J da Fonseca 100 barricas com 5,750 kilos de assucar branco; H. J. de Barros 30 barricas com 1,060 kilos de assucar branco; N. M. do Errado 500 barricas com 31,090 kilos de assucar branco; F. A. de Asevedo 300 barricas com 17,110 kilos de assucar branco; J. M. da Costa Carvalho 10 pipas com 4,800 litros de aguardente; Amorim Irmãos & C. 10 pipas e 60 barris com 10,560 litros de aguardente.

---

tros de comprimento e 15 metros e 80 centimetros de largura...

Para Ceará, P. Carneiro & C. 30 saccos com 2,250 kilos de assucar branco.

Para Maranhão, J. M. Dias 9 caixões com 289 kilos de rapé.

—

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vapor nacional *Alagoas*, do sul, para:

Martis Fiuza & C.	2.500$000
Antonio Augusto dos Sanjos Porto	2.000$000
Manoel Soares Pinheiro	2.000$000
Joaquim Pires da Silva	2.000$000
Domingos de Souza Ribeiro	2.000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE DEZEMBRO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 26	862:469$175	
Idem de 27	44:795$047	
		907:264$222
Renda provincial:		
Do dia 1 a 26	139:299$792	
Idem de 27	7.993$461	
		147:293$253
Somma total		1,054:557$475

Segunda secção da Alfandega, 27 de Dezembro de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Dominguez.*
O chefe da secção—*Cicero B. de Mello.*

Recebedoria geral

Do dia 1 a 26	27:019$685	
Idem de 27	2.651$440	
		29:701$125

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 26	80:085$089	
Idem de 27	5:976$142	
		86:061$231

Recife Drainage

Do dia 1 a 26	7:058$112	
Idem de 27	394$302	
		7:452$412

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 26 de Dezembro foi o seguinte.

Entraram:

23 bois pesando 4,693 kilos sendo de Oliveira Castro & C. 13 e 10 de particulares.	
70 kilos de peixe a 20 réis	1$400
57 cargas de farinha a 200 réis	11$400
2 ditas de fructas diversas a 300 réis	$600
4 taboleiros a 200 réis	$800
9 suinos a 200 réis	1$800
8 matutos com legumes a 200 réis	1$600
Foram occupados:	
27 columnas a 600 réis	16$200
1 escriptorio	$300
22 compartimentos de farinha a 500 réis.	11$000
31 ditos de comida a 500 réis	15$500
77 ditos de legumes a 400 réis	30$800
19 ditos de suinos a 700 réis	13$300
10 ditos de fressuras a 600 réis	6$000
8 talhos a 2$	16$000
1 dito a 1$	1$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
	181$700
Rendimento do dia 1 á 25 do corrente	4:976$380
Foi arrecadado liquido até hoje	5:158$080

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 400 a 560 réis a cuia.
Milho de 320 a 360 réis idem
Feijão de 800 a 1$200 réis idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 65 rezes para o consumo do dia de hoje.

Sendo: 45 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 20 a diversos.

Vapores á entrar

MEZ DE DEZEMBRO

Europa	*Athens*	hoje

MEZ DE JANEIRO

Sul	*Paranaguá*	1
Sul	*Nerthe*	2
Norte	*Manáos*	3
Europa	*Niger*	4

Movimento do porto

Navios entrados no dia 27

Rio de Janeiro e escala—7 dias, vapor brasileiro *Alagôas*, de 1999 toneladas, commandante João Maria Pessoa, equipagem 30, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Ceará e escala—3 1/2 dias—Vapor nacional *S. Francisco*, de 382 toneladas, commandante Joaquim da Silva Pereira, equipagem 30, carga varios generos; á Companhia Pernambucana.

Hamburgo—50 dias, brigue allemão *J. G. Fichte*, de 231 toneladas, capitão X Greuheff, equipagem 9, carga varios generos; a Medeiros Irmãos & C.

Rio Formoso e Tamandaré—6 horas, vapor nacional *Jaguaribe*, de 429 toneladas, commandante Alfredo Monteiro, equipagem 30, em lastro; á Companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia

Barbados—Lúgar inglez *Angara*, capitão W. Aken, em lastro.

Barbados—Barca ingleza *Anaway*, capitão F. Audersen, em lastro.

Sergipe—Lúgar americano *Rosa Muller*, capitão H M. Cleawa, em lastro.

Rio de Janeiro—Vapor americano *George W. Pride J.*, commandante T. Dowdell, em lastro.

ILEGÍVEL

MUTILADO

tros de comprimento e 16 metros e 70 centimetros de largura.

Terrenos accidentados com valles estreitos, tendo uma pequena parte plana, as partes accidentadas e planas são muito ordinarias, os valles são terrenos variados, ora compostos de areia, ora de massapê, sendo os terrenos desta ultima qualidade a margem do riacho Uchôa, em uma pequena extensão ou no fundo de alguma grota.

O engenho póde produzir em seu terreno bons 800 pães, termo médio.

Nos terrenos não exibem mattas virgens e apenas algumas capoeiras, e tudo avaliado em 12:000$.

E assim será o supra descripto engenho Uchôa arrematado por venda a quem mais der e maior lance offerecer em praça publica, no dia e hora acima indicados para pagamento da execução que por este juizo e cartorio do escrivão que este subscreve move Sebastião Manoel do Rego Barros contra Alfredo de Andrade Paes Barreto e sua mulher.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, se procederá nos termos da lei

Para que chegue a noticia a todos se passou o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 26 dias do mez de Novembro de 1888.

Eu, Felicissimo de Azevedo Mello, escrivão, fiz escrever e subscrevi.

Joaquim da Costa Ribeiro.

O Dr. Joaquim Correia de Oliveira Andrade juiz de orphãos da comarca do Recife, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que tendo os menores Pedro Pinto de Queiros, João Pinto de Queiros, Laura Augusta de Queiroz filhos do finado Joaquim de Assumpção Queiroz e sua mulher D. Calista Francisca de Queiroz, me declarado que seu irmão e tutor, Augusto Pinto de Queiroz se retirara para lugar incerto e não sabido, deixando-os em completo abandono, ordenei ao escrivão que propuzesse pessoa idonea para tutor de ditos menores, o que feito, proferi nos autos o despacho do theor seguinte:

Nomeio, preste juramento, affixe e publique-se edital para ser citado o tutor removido, Augusto Pinto de Queiroz, afim de, no prazo de 30 dias, sob penas legaes, vir prestar contas de sua administração. Recife, 28 de Novembro de 1888.—Oliveira Andrade. Em vista deste meu despacho o escrivão passou o presente, em virtude do qual cito o referido Augusto Pinto de Queiros para, no prazo de 30 dias, sob as penas legaes, vir prestar contas da administração dos bens de seus irmãos tutellados.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 4 de Dezembro de 1888.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão o subscrevi.

Joaquim Correia de Oliveira Andrade.

DECLARAÇÕES

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publico que os exames de latim que começarão amanhã terão lugar ás 10 horas da manhã; assim como que nos de rhetorica se fará a segunda chamada, não sendo mais admittidos os que tendo já feito os exames de linguas, não compareceram á mesma; finalmente que no sabbado 29 do corrente haverá exames de geometria ao meio dia.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 27 de Dezembro de 1888.—O official, servindo de secretario,

Manoel Antonio dos Passos e Silva.

Correio geral

Malas a expedir-se HOJE

Pelo vapor brasileiro *Alagoas*, esta administração expede malas para os portos do norte, recebendo impressos e objectos a registrar até 2 horas da tarde, e cartas ordinarias até 3 horas ou 3 1/2 com porte duplo.

Administração dos correios de Pernambuco, 28 de Dezembro de 1888.—O administrador,

Affonso do Rego Barros.

2.ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, 26 de Dezembro de 1888

De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia e em observancia ao disposto no art. 5º do decreto n. 8266, de 8 de Outubro de 1881, notifico ao juiz de direito, bacharel Luiz da Silva Gusmão, que por decreto de 24 de Novembro findo, foi S. S. removido da comarca do Brejo, nesta provincia, para a do Baixo Mearim, na do Maranhão, sendo lhe marcado o prazo de sete mezes para assumir o exercicio de suas funcções. Faço a presente notificação por se achar ausente da comarca do Brejo o referido juiz de direito, conforme participou o respectivo juiz municipal em officio de 18 do corrente, recebido hoje nesta secretaria.

Manoel Joaquim Silveira,
Secretario interino.

Secretaria da Instrucção Publica, 22 de Dezembro de 1888

Por esta secretaria se faz publico, de ordem do Sr. Dr. inspector geral, que se acha aberta a inscripção para o concurso a que se vai proceder, em virtude de decisão da presidencia da provincia, de 17 do corrente, para provimento da cadeira do sexo feminino de Pesqueira (2.ª entrancia) sendo somente admittidas a essa inscripção as professoras publicas de qualquer cathegoria e as senhoras tituladas pela Escola Normal, devendo estas no prazo de 40 dias apresentar os seguintes documentos: folha corrida ou attestados de procedimento civil e moral, pelas autoridades judiciarias, policiaes ou camaras municipaes das localidades em que houverem residido nos ultimos dous annos.

Attestados de moralidade pelos parochos ou quaesquer autoridades do lugar onde residirem.

Diploma conferido pela Escola Normal.

O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, fica marcado o prazo de oito dias para os abaixo mencionados, fornecedores de generos e artigos para o presidio de Fernando de Noronha, no semestre de Janeiro a Junho de 1889, virem assignar na secção do contencioso os respectivos contractos.

Paulino de Oliveira Maia.
Maia e Silva & C.
Manoel Joaquim Alves da Costa.
Beltrão & Costa.
José Rufino Climaco da Silva.
Fraga Rocha & C.
João Rodrigues de Moura.
Rodrigo Carvalho da Cunha.
João Walfredo de Medeiros.
Joaquim Alves da Silva Santos.
Moura Borges & C.
Manoel Paulo de Albuquerque.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 22 de Dezembro de 1888.—O secretario,

Dr. Antonio José de Sant'Anna.

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROGRAMMA DA 2.ª CORRIDA

QUE SE REALISARA'

No dia 30 de Dezembro de 1888

1.º Pareo—**Consolação**—800 metros—Animaes da provincia que não tenham ganho no Hippodromo do Campo Grande e no Prado Pernambucano. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Nº	Nomes	Idades		Pellos	Naturalidades	Pesos		Cor das vestimentas	Proprietarios
1	Incitatus	4	annos.	Alazão	Pernambuco	55	kilos.	Encarnado e branco	Coudelaria 1º de Junho.
2	Borburema	5	»	Rodado	»	55	»	Encarnado e branco.	F. A. B. C.
3	Galilêo	3	»	Castanho	»	50	»	Branco e azul	Augusto Nunes de Oliveira.
4	Japonez	4	»	Alazão tostado.	»	58	»	Grenat ondeado	F. P.
5	Potosy	4	»	Castanho	»	58	»	Encarnado e azul	Antonio C. dos Santos.
6	Guacho	5	»	Russo	»	55	»	Grenat e ouro	A. L. A.
7	Caligula	4	»	Baio	»	58	»	Amarello	F. L.
8	Caim	4	»	Russo pedrez	»	53	»	Azul e ouro	A. F. Cabral.
9	Nublo	6	»	Preto	»	55	»	Encarnado e azul	A. A. A.
10	Mimer	4	«	Alazão	»	58	»	Grenat e ouro	Coudelaria Brasileira
11	Seneca	5	»	Russo pedrez	»	55	»	Amarello e azul	U. P.

2.º Pareo—**Prado Pernambucano**—850 metros—Animaes de menos de meio sangue. Premios: 300$ ao 1º, 75$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Nº	Nomes	Idades		Pellos	Naturalidades	Pesos		Cor das vestimentas	Proprietarios
1	Galathêa	5	annos.	Rosilho	Rio G. do Sul	54	kilos.	Azul e ouro	Coudelaria Alliança
2	Favorita	5	»	Zaino	Rio de Janeiro	54	»	Preto, branco e encarnado	L. A.
3	Recife	4	»	Castanho	»	55	»	Verde e amarello	S. P.

3º Pareo—**Consolação** (2ª turma)—1.609 metros—Animaes da provincia. Premios: 300$ ao 1º, 75$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Nº	Nomes	Idades		Pellos	Naturalidades	Pesos		Cor das vestimentas	Proprietarios
1	Marat	4	annos.	Rodado	Pernambuco	58	kilos.	Encarnado e branco	Coudelaria Democrata.
2	Bilontra	2	»	Baio	»	45	»	Encarnado	R. G. L.
3	Good By	6	»	Pedrez	»	55	»	Encarnado e branco	C. F.
4	Othelo	4	»	Russo pedrez	»	53	»	Branco e encarnado	A. J. Moraes.
5	General	4	»	Rosilho	»	53	»	Encarnado e azul	J. B.
6	Pagão	3	»	Alazão	«	50	»	Azul escarlate e encarnado	Julio Emilio de Carvalho.
7	Vesuvio (*)	4	»	Preto	«	53	»	Encarnado e bonet azul	F. de A.
8	Progressista	7	»	Russo	«	55	»	Branco e encarnado	A. A.
9	Judeo	3	»	Castanho	«	50	»	Branco e azul	A. C.
10	Pirraça	4	»	»	«	58	»		F. L.

4º Pareo—**Hippodromo do Campo Grande**—1,450 metros—Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 350$ ao 1º, 80$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Nº	Nomes	Idades		Pellos	Naturalidades	Pesos		Cor das vestimentas	Proprietarios
1	Maestro	4	annos.	Tordilho	S. Paulo	51	kilos.	Encarnado e branco	S. I. M.
2	Morgadinha ex-Catana	5	»	Douradilho	»	52	»	Azul e branco	Jeronymo Waldenckeck.
3	Ruy-Blas	5	»	Alazão	»	54	»	Preto e rosa	Arthur Silva.
4	Ipojuca	4	»	»	»	51	»	Encarnado	Liberato Mattos.

5º Pareo—**Provincia de Pernambuco**—1,200 metros—Animaes da provincia. Premios: 250$ ao 1º, 60$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Nº	Nomes	Idades		Pellos	Naturalidades	Pesos		Cor das vestimentas	Proprietarios
1	Etna *	4	annos.	Castanho	Pernambuco	51	kilos.	Encarnado, bonet azul	L. Oliveira.
2	Good-morning	5	»	Rodado	»	54	»	Azul e grenat	Coudelaria Integridade.
3	Tupy	5	»	Baio	»	54	»	Rosa	F. C. de Resende.
4	Marengo	4	»	Pedrez	»	51	»	Encarnado e preto	G. G.
5	Oiseau	4	»	Russo	»	51	»	Grenat	C. D.

6º Pareo—**Velocidade**—1,450 metros—Animaes de qualquer paiz. Premios: 400$ ao 1º, 100$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Nº	Nomes	Idades		Pellos	Naturalidades	Pesos		Cor das vestimentas	Proprietarios
1	Derby	2	annos.	Alazão	Inglaterra	48	kilos.	Escarlate e azul	G. E.
2	Duc	4	»	Zaino	França	54	»	Azul e ouro	Coudelaria Alliança.
3	Price	2	»	»	Inglaterra	48	»	Escarlate e ouro	A. M.
4	Africana	4	»	»	Rio da Prata	52	»	Branco e preto	Coudelaria Riachuelo.
5	Cynira	3	»	Alazão	Inglaterra	49	»	Preto, branco e encarnado	P. J.

7º Pareo—**Industria Pastoril**—800 metros—Potros e potrancas de dous annos, da provincia. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Nº	Nomes	Idades		Pellos	Naturalidades	Pesos		Cor das vestimentas	Proprietarios
1	Maralhão	2	annos.	Rodado	Pernambuco	45	kilos.	Branco, azul e encarnado	Henrique Gibson.
2	Boreas	2	»	Alazão	»	45	»	Branco e azul	Coudelaria Desgraça.
3	Rapido	2	»	Douradilho	»	45	»	Branco e rosa	F. de S. B.
4	Teimoso	2	»	Alazão	»	45	»	Branco e encarnado	S. I. M.
5	Girafé	2	»	Cardão	»	45	»	Amarello e encarnado	Coudelaria Sinceridade.
6	Petit Roy-Blas	2	»	Alazão	»	45	»	Grenat	J. D.
7	Bilontra	2	»	Baio	»	45	»	Encarnado	R. G. L.

* Montado por amador.

Observações

Os animaes inscriptos para o 1º pareo devem achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os animaes inscriptos para os outros pareos deverão estar uma hora antes da determinada para o pareo em que tiver de correr.

Os *jockeys* que não estiverem matriculados na secretaria do Derby Club de Pernambuco, não poderão correr no Prado da Estancia.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado, 29 do corrente, ás 3 horas da tarde, hora do encerramento do expediente para esta corrida.

A venda de *poules* encerrar-se-ha 20 minutos antes da corrida.

Previno aos Srs. proprietarios que a entrada dos animaes inscriptos para as corridas de 30 do corrente, será pela rua das Creoulas (Capunga).

Em nome da directoria previno ao respeitavel publico que a entrada para carros e cavalleiros para o Prado, será pela rua da Estancia.

HORARIO

1º	pareo	— 12	horas			
2º	«	12	«	e 50	minutos	
3º	«	1	«	e 40	«	
4º	«	2	«	e 30	«	
5º	«	3	«	e 20	«	
6º	«	4	«	e 10	«	
7º	«	5	«			

Recife, 27 de Dezembro de 1888.

O GERENTE,
Henrique Schutel.

(1.ª praça)

Pela inspectoria desta Alfandega, se faz publico que, ás 11 horas do dia 31 do corrente mez serão arrematados, em praça á porta do trapiche alfandegado Largo da Assembléa, as seguintes mercadorias:

Marca S B—Nove molhos de aduellas, pesando 490 kilos, vindos de Liverpool no vapor inglez *Sculptor*, entrado em 2 de Novembro de 1886.

A mesma marca—Quatro molhos 450 arcos de madeira para barril, 155 kilos arcos de ferro para barril, idem, idem, idem.

Marca A P C—Vinte e cinco caixas, contendo frascos de vidro branco sem rôlha e sem bocca esmerilhada, peso bruto 6,250 kilos, vindas de Hamburgo no patacho allemão *Antelope*, entrado em 2 de Novembro de 1886

Marca T P—Uma caixa, contendo vidros para vidraça, quebrado, sem valor, vinda de Hamburgo no vapor francez *Ville de Pernambuco*, entrado em 22 de Dezembro de 1886.

Marca S G & C. e contra marca L L—Trinta barris de 5º, contendo vinho secco commum, 2,520 litros, vindos de Lisbôa no vapor inglez *Merchant*, entrado em 27 de Maio de 1887.

Marca diamante M no centro—Oito pipas contendo vinho secco commum, 3,760 litros, vindas de Lisbôa no patacho portuguez *D. Elisa* entrado em 6 de Junho de 1887.

Marca diamante M no centro—Dez barris de 5º, contendo 850 litros de vinho secco commum, vindos de Lisbôa, idem, idem, idem.

Marca S G & C. e contra marca L L—Cinco pipas, contendo vinho secco commum, 2,295 litros vindas de Lisbôa no vapor inglez *Orator*, entrado em 25 de Junho de 1887.

A mesma marca—Vinte barris de 5º, contendo vinho secco commum, 410 litros, idem, idem, idem.

Marca Aguas e contra marca * —Quatorze pipas, contendo vinho secco commum, medindo 6,496 litros, vindas de Lisbôa no vapor allemão *B. Ayres*, entrado em 16 de Julho de 1887.

A mesma marca—Vinte barris de 5º, contendo vinho secco commum, medindo 1,700 litros, idem, idem, idem.

A mesma marca—Vinte ditos de 10º, contendo vinho secco commum, medido 800 litros, idem, idem, idem.

Marca H Y—Quarenta barricas, contendo cerveja, 240 duzias de meias botijas, 180 litros vindos de Londres no lugar sueco *Armida*, entrado em 14 de Julho de 1887.

Marca A I S—Cem barris de 5º, contendo vinho secco commum, capacidade 8,300 litros, vindos de Lisbôa, no vapor francez *Ville de Maranhão*, entrado em 6 de Agosto de 1887

Marca J M C—Trinta e cinco barris de 5º, contendo vinho secco commum, capacidade 2,975 litros, vindos de Lisbôa no vapor inglez *Merchant*, entrado em 11 de Agosto de 1887.

Marca AB—Quatorze pipas, contendo vinho secco commum, capacidade 6,720 litros, vindos de Lisbôa no vapor inglez *Orator*, entrado em 27 de Julho de 1887.

A mesma marca—Quarenta barris de 5º, vinho secco commum, 3,425 litros, idem, idem.

Marca J S B—Tres pipas, contendo vinho secco commum, 1,425 litros, vindas de Lisbôa no vapor inglez *Orotor*, em 27 de Agosto de 1887.

A mesma marca—Vinte e tres barris de 5º, contendo vinho secco commum, 3,425 litros, idem, idem, idem.

Marca A GG—Quatorze pipas, contendo vinho secco commum, capacidade 6 720 litros, vindas de Lisbôa no vapor inglez *Auctor*, entrado em 22 de Setembro de 1887.

Marca J C G—Quatorze pipas, contendo vinho secco commum, capacidade 6,720 litros, idem, idem, idem.

A mesma marca—Vinte barris de 5º, vinho secco commum, capacidade de 1 660 litros, idem, idem, idem.

Marca A R e contra marca * *—Seis pipas, contendo vinho secco commum, [illegible] litros, vindas de Lisbôa no lugar portuguez *Temerario*, entrado em 8 de Outubro de 1887.

Marca diamante M no centro—Vinte e seis pipas, contendo vinho secco commum, 12,220 litros, idem, idem, idem.

Marca diamante M no centro—Vinte barris de 5º, contendo vinho secco commum, 1,700 litros, idem, idem, idem.

Marca F c contra marca A—Dez caixas contendo velas stearinas, pesando nos envoltorios 1,051 kilos, vindos do Havre no vapor inglez *Suez*, em 7 de Novembro de 1887.

Marca B B—Dez caixas, contendo manteiga de vacca, pesando nas latas 564 kilos, vindas do Havre no vapor francez *Ville de Ceará*, entrado em 28 de Novembro de 1887.

Marca J A A e contra marca P R P & C—Sete pipas, contendo vinho secco commum, capacidade 3,325 litros, idem, idem, idem.

Marca D P—Quatro caixas, contendo sabão, pesando bruto 175 kilos, idem, idem, idem.

3ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 27 de Dezembro de 1888.

O chefe,
Domingos Joaquim da Fonseca.

Companhia Alagoana de Fiação e Tecidos

Convidamos aos Srs. accionistas d'esta companhia para de accordo com os arts. 9 e 10 dos estatutos, até o dia 10 de Janeiro do anno vindouro, realisarem sua 2ª entrada na razão de 10 0/0 do valor das acções subscriptas no Banco Internacional do Brasil em Pernambuco.

Maceió, 10 de Dezembro de 1888.

Os directores,
José Teixeira Machado.
José Januario P. de Carvalho
Propicio Pedroso Barreto.

Administração dos Correios de Pernambuco 28 de Dezembro de 1888.

Por esta administração se faz publico a quem interessar possa, que em virtude da circular da directoria geral dos correios, n. 101 de 14 do corrente, as assignaturas para entregas de cartas, poderão ser tomadas, a contar do 1º de Janeiro proximo vindouro, em qualquer dia, terminando sempre nos mezes de Março, Junho, Setembro e Dezembro, referindo-se a trimestre, semestre ou anno completo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral e em vista da autorisação de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia de 12 do corrente, faço publico que no dia 8 de Janeiro proximo vindouro, ao meio dia, nesta directoria, recebe-se propostas em cartas fechadas, competentemente selladas, para a execução dos reparos das pontes da rua do Rio, na cidade de Goyanna, da varzea de Urunahé e do ultimo pontilhão do Páo Amarello, na estrada do norte, orçados em .... 1:483$660.

O orçamento e mais condições do contracto acham-se nesta secretaria para serem examinados pelos Srs. pretendentes.

Para concorrer á praça acima deverão os licitantes depositar no Thesouro Provincial a quantia equivalente a 5 % do valor do orçamento.

Secretaria da Directoria Geral das Obras Publicas, em 15 de Dezembro de 1888.

O engenheiro secretario,
Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque

Secretaria da veneravel Ordem Terceira do Seraphico Padre S. Francisco no Recife, em 19 de Dezembro de 1888

O Revd. Sr. sacerdote, que quizer contractar a celebração das missas, nas madrugadas dos domingos e dias santificados na igreja de Nossa Senhora do Rosario de Santo Antonio, desta cidade, dirija-se a tratar com o irmão ministro, á rua Duque de Caxias n. 94, loja, ou na secretaria, todos os dias uteis, até 1 hora da tarde.

José Clementino Henriques da Silva,
Ex-ministro secretario.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão extraordinario em 12 de Janeiro de 1889

Por iniciativa de alguns socios e para solemnisar o 2º anniversario da fundação da *banda musical*, realisar-se-ha um sarão dançante em a noite de 12 de Janeiro vindouro, para o qual recebe-se desde já notas de convites nesta secretaria.

Sem ingresso a pessoa alguma será permittida a entrada, devendo os senhores socios pagar antecedentemente a respectiva quota para poderem obtel-o. Não se admittem aggregados.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude, 22 de Dezembro de 1888.—O 1º secretario,

A. Monteiro

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, fica marcado o prazo de oito dias para os abaixo mencionados virem assignar na secção do contencioso os respectivos contractos para o fornecimento aos corpos desta guarnição no semestre de Janeiro a Junho proximo, e bem assim recolherem as cauções a que estão obrigados.

Antonio da Silva Ramos.
Alheiro Oliveira & C.
Antonio Duarte de Figueiredo.
Antonio Soares Raposo.
Alves & Fernandes.
Alves da Costa & Filho.
D. Candida Julia Cavalcante Rosas.
Francisco Pinto de Magalhães.
João Ignacio Ribeiro Roma
João Walfredo de Medeiros.
Manoel Paulo de Albuquerque.
Manoel Bento Pinheiro.
Oliveira Castro & C.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 27 de Dezembro de 1888.

O secretario,
Dr. Antonio José de Sant'Anna.

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Capital 20,000:000$

Idem realisado 19,000:000$

A caixa filial d'este Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, sacca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

LONDON	Banco Internacional do Brasil, London office.
»	London & County Banking Company L.ᵈ
PARIS	Banque de Paris & des Pays-Bas.
Hamburgo, Berlim, Bremente	» Deutsche Bank.
Frankfurt s/ Main, Antuerpia	» Banque d'Anvers
Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia	» Banca Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragona, Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias	» Banco Hypotecario de España e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas	» Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres, Montevidéo, Nova York	» The London & River Plate, Limited. G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros á razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente, William M. Weither

Santa Casa

Casas para alugar

Rua do Amorim n. 64, armazem	300$000
Idem da Moeda n. 49, idem	240$000
Rua das Calçadas n. 30, casa terrea	200$000
Rua Marquez de Olinda n. 44 sobrado de 2 andares e armazem	2:131$000
Idem do Vigario Tenorio n. 27, loja	240$000
Idem idem n. 22, 3º andar	180$000
Idem idem n. 25, 3º andar	180$000
Idem do Bispo Sardinha n. 9, 1º andar	216$000
Idem idem n. 3, 1º andar, 2º e sotão	480$000
Idem do Bom Jesus n. 18, 3º andar	200$000
Idem de Domingos José Martins n. 18, casa terrea	180$000
Becco das Boias n. 14, loja, 1º e 2º andares	480$000
Rua de Thomé de Souza n. 14, loja	200$000
Idem Marquez do Herval (quadro da Detenção) n. 1	120$000
Idem, idem, idem n. 2	120$000
Idem, idem, idem n. 5	72$000

PRADO PALMARENSE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

PARA A 3.ª CORRIDA

De 1 de Janeiro de 1889

1.º PAREO—Estréa—600 metros. Premios: primeiro 60$000, segundo 15$000 e o terceiro livra a entrada.

2.º PAREO—Animação—800 metros. Premios: primeiro 80$000, segundo 20$000 e o terceiro livra a entrada.

3.º PAREO—Agua-Preta—1.000 metros. Premios: primeiro 90$000, segundo 20$000 e o terceiro livra a entrada.

4.º PAREO—Progresso—700 metros. Premios: primeiro 70$000, segundo 15$000 e o terceiro livra a entrada.

5.º PAREO—Prado Palmarense—1.500 metros. Premios: primeiro 160$000 segundo 30$000 e o terceiro livra a entrada.

6.º PAREO—Destreza—(Amadores)—850 metros. Premios: primeiro 60$, segundo 15$000 e o terceiro livra a entrada.

AVISO

O 1.º pareo é de animaes que não tenham ganho premio e nem corrido nos prados do Recife.

O 6.º é para amadores.

Todos os mais são de animaes da provincia.

A inscripção será encerrada á tarde na segunda feira, 31 d'este, no Hotel Petropolis, junto á Estação de Una, em Palmares.

A empresa offerece carros as Exmas. familias que quizerem ir.

O gerente,
Fiel Grangeiro.

Repartição das Obras Militares

De ordem do Illm. Sr. major de engenheiros, Dr. Gregorio Thaumaturgo de Azevedo, director das Obras Militares desta provincia, faço publico que no dia 31 do corrente mez, as 11 horas da manhã na repartição das obras militares, no palacio do governo, se receberá propostas em cartas fechadas dos negociantes ou firmas commerciaes desta praça, que quizerem contractar no anno de 1889, o fornecimento ás obras militares dos materiaes constantes da relação existente na mesma repartição, a disposição dos pretendentes.

Repartição das obras militares em Pernambuco, 7 de Dezembro de 1888.

José Armando da Cunha.
2.º cadete 2.º sargento amanuense

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1885

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS

até 31 de Dezembro de 1884

Maritimos.....	1,110:060$000
Terrestres.....	316:000$000

44—Rua do Commercio—44

SEGURO CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2.000:000

AGENTES

R. DE DRUSINA & C.

13—Rua Marquez de Olinda—13

Companhia Imperial de Seguros contra Fogo

EST: 1803

Edificios e mercadorias

Taixas baixas

Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL

Rs. 16,000:000$000

AGENTES

BROWNE & C.

N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N. 25, 1º ANDAR

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe INSURANCE COMPANY

Blackburn, Needham & C.,

Rua do Commercio n. 3

MUTILADO

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
NORTHERN
de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro de 1885

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348

Receita annual:

De premios contra fogo	577,330
De premios sobre vidas	191,000
De juros	32,000

O AGENTE,
John H. Boxwell.

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
Paquete Galicia

Espera-se dos portos do sul até o dia 31 de Dezembro seguindo para a Europa depois da demora do costume, tocando em
Lisboa, Bordeaux, Plymouth e Liverpool
Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 RUA DO COMMERCIO—N. 14

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo e Aracajú
O vapor Mandahu
Commandante Albuquerque

Segue no dia 31 de Dezembro ás 5 horas da tarde.
Recebe carga até o dia 29.
Encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia 31.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhie de Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
O paquete Nerthe
Commandante Jezegabel

E' esperado dos portos do sul no dia 2 de Janeiro, seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em
Dakar e Lisboa
Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.
Faz-se abatimento de 15 0|0 em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.
Por excepção, os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gozam tambem deste abatimento.
Os vales postaes só se dão até o dia 31 pagos de contado.
Este paquete é illuminado á luz **electrica.**
Pará carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o GENTE.

O paquete Niger
Commandaãte Fiaschi

E' esperado da Europa no dia 4 de Janeiro e seguirá depois da demora necessaria para
Bahia, Rio de Janeiro, Buenos-Ayres e Montevidéo
Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.
Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, nos volumes, que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, fazerem qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9 — Ruu do Commercio — 9

Royal Mail Steam Packet Companhia
O paquete Tagus
Commandante P. Rowsell

Espera-se da Europa até o dia 4 de Janeiro, seguindo depois da demora do costume para
Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres.

O paquete Trent
Commandante W. Chopmam

E' esperado do sul no dia 6 de Janeiro e seguindo depois da demora necessaria para
Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia
Reducção de passagens

		Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe		£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe		£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.
Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty e Ceará
O vapor S. Francisco
Commandante Pereira

Segue no dia 29 de Dezembro ás 5 horas da tarde.
Recebe carga até o dia 26.
Encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia 29.
ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

United States and Brazil M. S. S. C. J.
O vapor Finance

E' esperado dos portos do norte até o dia 10 de Janeiro o qual depois da demora necessaria seguirá para a
Bahia; Rio e Santos
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O vapor Advance

E' esperado dos portos do sul até o dia 10 de Janeiro o qual depois da demora necessaria seguirá para o
Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
8—Rua do Commercio—8
1º andar

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO SUL
O vapor Manáos
Commandante 1º tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do norte até o dia 4 de Janeiro depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul,
Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto-Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.
As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.
Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os agentes
PEREIRA CARNEIRO & C.
N. 6.—RUA DO COMMERCIO—N. 6.
1º andar

Porto e Lisboa
Segue para os portos acima a barca portugueza *Novo Silencio*, recebe carga; a tratar com Baltar Oliveira & C, rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

Para o Porto
Brigue portuguez Armando
Já tendo engajado quasi todo seu carregamento para sahir brevemente, ainda recebe alguma carga á frete; a tratar com Amorim Irmãos & C.

LEILÕES

— Sexta feira, 28, deve ter lugar o leilão do algodão avariado, salvado do incendio no dia 25 do corrente, no cáes do Ramos, em frente ao armazem de Victor Neesen.

— Sabbado, 29, leilão de moveis, louça e vidro na casa da rua do Visconde de Goyanna n... antes da entrada da Baixa-Verde.

Sabbado, 29, ás 10 e 1/2 horas deve partir o bond da linha Fernandes Vieira, que dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão na casa da rua do Visconde de Goyanna n. 187, em que morou o Sr. Leigh.

— Segunda-feira, 31, deve ter lugar o leilão de differentes predios, por intervenção do agente Pinto, no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52.

Leilão
De algodão avariado
Salvado do incendio no dia 25 do corrente, no caes do Ramos
Sexta-feira 28 de Dezembro
A's 11 horas
O agente Pinto autorisado pelas companhias seguradoras Northen Insurance Companhia, Liverpool & London & Globe, Insuranse Company, Royal Insuranse Company e Phenix Pernambucana levará a leilão as saccas, meias saccas e algodão á granel avariado e salvado do incendio do dia 25 do corrente, existente em alvarengas, n'agua e no cáes do Ramos onde se effectuará o leilão ás 11 horas do dia acima dito.

Leilão
De bons moveis, louças, vidros, porcelanas, crystaes, electro-plate, prata do Porto, livros, plantas e muitos outros objectos de casa de familia.
Sexta-feira, 28 do corrente
A'S 10 1|2 HORAS
O agente Gusmão autorisado pelo Dr. Henrique Leal que retira-se para fóra, fará leilão de todos os objectos existentes em casa de sua residencia á rua da Saudade n. 1.

Leilão
De moveis, louça e vidros
Sabbado, 29 do corrente
Agente Pinto
Na casa da rua de Visconde de Goyanna n. 187, em que morou o Sr. Edward Leigh, antes da entrada da Baixa Verde e perto da estação do Manguinho.
CONSTANDO
de 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 6 de guarnição, 7 candieiros a gaz, 1 dito de suspensão, 26 pares de reposteiros, lanças e cortinados; 1 cama franceza, 1 cabide, 1 armario, 1 thear, 1 machina de costura, 1 redoma, 1 mesa de jantar, 1 guarda-comida, 1 sofá, 12 cadeiras, 1 carteira, 1 estante, 1 louça e vidros, 1 redoma e 1 alcatifa de côco para forro de sala.

Leilão
De 20 saccos com arroz e 40 barris com carne de porco em sal
Sabbado 29 do corrente
A's 11 horas
No armazem do Sr. Annes, defronte da Alfandega
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Agente Pestana
Leilão definitivo
Da excellente olaria com terreno proprio, denominada Taquary, e com bastante barro, para o fabrico de tijolos e telhas, servindo de base a offerta de 6:000$000.
SABBADO 29 DO CORRENTE
A's 11 horas em ponto, no armazem á rua do Imperador n. 49
O agente Pestana fará leilão, autorisado pelos herdeiros do fallecido João Gomes da Costa, da importante olaria denominada Taquary e situada na estrada velha da Torre, com todos os seus pertences.

2º leilão
Da grande casa terrea, com frente de azulejo da rua Vidal de Negreiros n. 33, antigo pateo do Terço, com todas as bemfeitorias, inclusive os lustres a gaz; espolio de José Antonio Pereira da Silva.
Segunda feira, 31 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Imperador n. 16.
O agente Martins fará leilão, por autorisação do Exm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, em sua presença, a requerimento da inventariante dos bens do finado José Antonio Pereira da Silva, da casa terrea n. 33 á rua Vidal de Negreiros, com frente de azulejo, tendo 2 salas, 6 quartos, cosinha fóra e 1 saleta, cacimba e quintal, no fundo do qual existe uma meia agua com frente para a rua do Forte, com 1 porta e 2 janellas sem repartimento, sendo que a casa tem gaz e a sala da frente é ladrilhada de mosaico e tem 1 porta e 3 janellas.
Os pretendentes podem desde já examinar a referida casa e o agente dará qualquer informação.

Leilão
De uma terça parte da casa e sitio á travessa da estrada de João de Barros, 3.º becco do Pombal, em chãos proprios.
SEGUNDA FEIRA 31 DE DEZEMBRO
A's 11 horas
Agente Pinto
No armazem da rua Marquez de Olinda n. 52

Leilão
Das duas casas terreas da rua Conde da da Boa-Vista, outr'ora Caminho Novo, ns. 68 e 70, em chãos proprios.
Segunda feira 31 de Dezembro, ás 11 horas
AGENTE PINTO
Rua Marques de Olinda n. 52

Leilão
do predio n. 7 da rua do Areal da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, com 6 metros de largura, 14 ditos e 50 centimetros de comprimento, com 2 portas no oitão, 3 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, sotão interno, quintal murado, na qual tem uma meia agua com frente para o becco, com porta e janella, 1 sala, 1 quarto pequeno, quintal murado com communicação para a casa grande, edificada em chãos foreiros.
Segunda feira, 31 de Dezembro
A's 11 horas
O agente Pinto, autorisado por alvará do Illm. Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda e em sua presença, levará a leilão o predio acima mencionado, penhorado pela fazenda provincial contra José de Sousa Pereira; isto ás 11 horas do dia acima dito, em o seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 52, por occasião do leilão do sobrado da rua do Coronel Suassuna n. 12.

Em continuação
leilão de moveis, louças, vidros, quadros, jarros e muitos outros moveis existentes no mesmo armazem.

Leilão
Do sobrado da rua do Coronel Suassuna n. 12, no qual tem os herdeiros de José Maria Ferreira da Cunha, seis partes.
Segunda feira 31 do corrente
A's 11 horas da manhã
O agente Pinto levará a leilão, por mandado e em presença do Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda seis sextas partes do sobrado da rua do Coronel Suassuna n. 12, pertencentes aos herdeiros de José Maria Ferreira da Cunha, para pagamento do que devem ditas partes a fazenda provincial.
O leilão será effectuado ás 11 horas do dia acima dito, no escriptorio do referido agente á rua do Marquez de Olinda n. 52, por occasião do leilão do predio n. 7 da rua do Areal, freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves.

Leilão de navio
Na Parahyba, em 31 de Dezembro de 1888
Ao meio dia
C. Anfinsen, capitão do lúgar norueguense *Heimdal*, arribado do porto da Parahyba em sua viagem para Liverpool em consequencia de damnos soffridos por abalroação com o lúgar inglez *Caledonia*, fará leilão do casco e mais pertences do dito lúgar, com assistencia do Sr. vice consul da Suecia e Noruega e de um empregado da Alfandega, por conta e risco de quem pertencer e por intermedio do agente Edivino no dia e hora acima marcados.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se a casa com sotão á rua Capitão Lima n. 18, com excellentes commodos para familia, está toda limpa e caiada; a tratar na rua Marques de Olinda n. 8, lithographia.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Aluga-se o sobrado da travessa do Livramento n. 10, e a casa do largo do Paraiso n. 3; na rua do Brum n. 62, 2º andar.

— Precisa-se de um criado de 12 á 14 annos, para casa de familia; a tratar na rua Barão da Victoria n. 39, loja.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados: na rua Imperial n. 128.

— AMA — Precisa-se de uma, para cosinhar, para casa de pouca familia; a tratar na rua Velha n. 69.

— Na rua Real da Torre n. 21, vende-se uma machina a vapor de força de quatro cavallos, taehas para o fabrico de assucar, uma grelha de bocca de fornalha, um alambique de cobre para 65 canadas, com os sobreçallentes todos, diversas rodas de engrenagem e um par de arreios novos para cavallo de carroça.

— Vende-se o bem conhecido cavallo Mouro: quem pretender dirija-se ao proprietario á rua do Aurora n. 60. Só se aceita proposta superior a 2:000$000.

Leilão
Olaria do Taquari
Os abaixo assignados, herdeiros de João Gomes da Costa, declaram que não autorisaram a venda em leilão dessa olaria, e ainda que o quisessem não podiam fazel-o porque a partilha não está finda, acautelem-se, pois, os pretendentes, certos de que os abaixo assignados farão valer seus direitos, e deixam de já requerer por elles por não estar na capital o Sr. Dr juiz de orphãos. Recife, 27 de Dezembro de 1888.
A rogo de Esperidião Alves de Siqueira,
Felix Ferreira de Lima.
João Gomes da Costa Filho.
José Gomes da Costa.
Henrique Soares de Albuquerque.

Tavernas
Vende-se duas tavernas; a tratar na rua do Lima n. 76, em Santo Amaro das Salinas.

Vende-se
um pequeno estabelecimento de molhados, sito á rua da Santa Cruz n. 36, proprio para principiante: a tratar no mesmo.

Canoas
Vende-se duas canoas de pescaria; a tratar na rua do Vigario n. 21, 1º andar.

Caixeiro
Precisa-se de um menino de 12 annos, com alguma pratica de molhados e que dê conhecimento de sua conducta: na rua de S. João n. 12.

Pratico de pharmacia
Precisa-se de um para fóra da cidade; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 41, drogaria.

Offerece-se
um menino portuguez, de conducta affiançada, com pequena pratica, para caixeiro de armazem de molhados; quem pretender dirija-se á rua Larga do Rosario n. 34.

Attenção
Uma pessoa competentemente habilitada, offerece-se para tocar em reuniões familiares; póde ser procurada na rua do Imperador n. 40, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Remedios que curam!
Sem dieta e sem modificações de costumes
Laboratorio central, rua do Visconde Rio Branco n. 14
Esquina da rua do Regente—Rio de Janeiro
Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda
Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e Academia de Industria de Paris.
Elixir de imbiribina
Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficeis.
Vinho de ananaz ferruginoso e quinado
Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e bribericos.
Xarope de flor de aroeira e mutamba
Muito recommendado na bronquite, na pneumonia, tysica e nas tosses agudas ou chronicas.
Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas
E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.
Pilulas ante-periodicas, preparadas com pereirina, quina e jaborandy
Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.
Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú
Efficazes nas inflamações do figado e baço agudas ou chronicas.
Vinho tonico de capilaria e quina
Applicado nas convalescenças das parturientes como ante-febril.
Francisco Manoel da Silva & C.

Cosinheira
Precisa-se de uma boa cosinheira que durma em casa dos patrões, para casa de pequena familia, na rua do Conde da Boa-Vista n. 24 F. portão de ferro.

AS MÃES DE FAMILIAS
QUEREIS VOSSOS FILHOS SEMPRE
Administrae-lhes o Xarope ou as
Pilulas Vermipurgativas DO DR. CALASANS
Optimas preparações de mastruz e rhuibarbo, para a expulsão completa, sem dores nem incommodos, dos Vermes intestinaes ou lombrigas
(DAS CRIANÇAS E DOS ADULTOS)
SEIS ANNOS DE SUCCESSO!!
« Estas excellentes preparações não necessitam de purgativos como auxiliares, visto serem purgativas por si mesmas. »
As pessoas que têm vermes sentem colicas, tem constantemente diarrhéas, indisposição, sensação de corpos que se movem nos intestinos, endurecimento do ventre, e ás vezes, vomitos. Rangem os dentes, quando dormem, algumas pessoas expellem vermes com as fezes ou com as materias dos vomitos. As crianças apresentam as pupillas dilatadas e inappetencia.
As pilulas levam impresso o nome do **Dr. Calasans** e são côr de rosa.
DEPOSITO NO RECIFE
Francisco Manoel da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23

A quem tem sitio
As plantas que estiveram á venda por preços baixos, á rua da Alegria n. 11, passaram para o n. 13, e dellas restam as seguintes:
Sapotiseiros de todos os tamanhos.
Pés de abiu.
Roseiras (qualidades finas).
Larangeiras enxertadas, muito grandes, de umbigo e selecta.
Ariticum a pé.
Grumechame.
Cabelludo.
Larangeira cravo.

João Antonio Rodrigues Maceira
José Rodrigues Maceira, tendo recebido a infausta noticia da morte de seu extremoso irmão, amigo em Portugual no dia 28 do proximo passado, e pelo que pede a seus amigos para assistirem as missas, que por seu descanço eterno, manda celebrar na igreja da Madre de Deus, no dia 28 do corrente, pelas 7 horas da manhã, 30º dia de seu passamento, pelo que desde já se confessa eternamente grato.

O padre Estanislão Ferreira de Carvalho, vigario geral da diocese, diz na igreja do Carmo uma missa pela alma do finado conego Pedro Marinho Falcão, ás 8 horas do dia 29 do corrente, trigesimo do seu passamento.

José Joaquim Alves da Silva
Miguel José Barbosa Guimarães e sua familia, sentidos pelo fallecimento de seu sempre lembrado neto e sobrinho José Joaquim Alves da Silva, fallecido a 24 do corrente, convidam a seus amigos e os do finado a assistirem as missas que pelo eterno repouso de sua alma mandam celebrar no dia 31 do corrente, ás 8 horas da manhã na igreja do Espirito Santo e que por este acto de religião e caridade antecipam seus agradecimentos.

Deolinda M. R. Varjão
Joaquim Leoncio de Siqueira Varjão, ainda opassado de dor pelo infausto passamento de sua nunca esquecida esposa, Deolinda Maria Ribeiro Varjão convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que na capella do cemiterio manda resar pelas 7 1|2 horas do dia 29 do corrente trigesimo de seu fallecimento.

O PEITORAL DE CEREJA
Do Dr. Ayer.
As enfermidades mais dolorosas e fataes da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Porem o progresso pode ser enganoso e a demora fatal. Os **Resfriados** e as **Tosses** dão reciprocamente o resultado de **Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar** e a **Tisica.**
Todas as familias que tem crianças devem ter
O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer
em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.
PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Aluga-se
o grande sobrado n. 30 á rua do Capitão Lima, em Santo Amaro, e as casas terreas ns. 18 e 20 da mesma rua, com bastantes commodos; a tratar na lithographia de J. E. Purcell, á rua Marquez de Olinda n. 8.

Aluga-se
uma casa em Beberibe, no lugar denominado Matumbo, com os commodos seguintes: 2 salas de frente, com 20 palmos em quadro, 4 quartos, sala de jantar com 30 palmos, 1 despensa, 1 cosinha grande, 1 cocheira, caiada e pintada de novo, com sitio grande com fructeiras e banho no fundo: a tratar com Jacintho Correia Lobão na povoação de Beberibe n. 18.

Aluga-se
o sitio á rua de Santa Thereza, em Olinda, tendo boa casa de vivenda para familia, um magnifico viveiro, uma plantação de coqueiro dando fructo, e um grande terreno para plantação; a tratar no mesmo sitio.

Aluga-se
o segundo andar da casa á rua da Aurora n. 81, junto a estação da estrada de ferro de Olinda, com grandes commodos para familia; a tratar no escriptorio de Sebastião de Barros Barreto á rua do Bom Jesus n. 16, 1º andar.

Aluga-se
a casa sita na Cruz das Almas, ou Parnamerim n. 10 B, com commodos para uma pequena familia, tendo um bom sitio, e acha-se limpa; a tratar na rua do Apollo ou em Fernandes Vieira n. 11.

Aluga-se
o segundo andar do predio n. 66 á rua Direita, com bastantes commodos e excellentes condições de asseio; a tratar na rua da Imperatriz n. 88, loja.

Aluga-se barato
Rua do Rosario n. 39
Visconde de Goyanna ns. 163 e 159.
Baixa Verde n. 1 C (Capunga)
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua das Crioulas Capunga n. 15 B
Rua Vidal de Negreiros n. 45
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se barato
as seguintes casas: caes do Apollo n. 75 (1º e 2º andares), rua do Bom Jesus n. 84 (2º e 3º andares), rua do Concordia n. 60: a tratar na rua larga do Rosario n. 34 pharmacia.

Aluguel razoavel
O 3º andar do predio n. 17 á rua da Imperatriz, com 4 janellas de frente, asseiado, grande salão, muito fresco e com grandes accommodações para familia, tem agua e gas encanados e lustre: a tratar no 1º andar n. 22 á rua larga do Rosario.

AMA
Precisa-se de uma que saiba engommar bem; a tractar por cima da typographia do *Diario de Pernambuco* n. 42.

AMA
Na rua velha de Santa Rita n. 89, precisa-se de uma ama para comprar, cosinhar e mais serviço domestico.

Ama
Precisa-se de uma ama para cosinhar; no pateo do Livramento n. 22, 2º andar.

Ama
Precisa-se de uma ama para lavar e engommar; na rua Primeiro de Março n. 16.

Ama
Na rua Marquez do Herval n. 61, sobrado, precisa-se de uma ama que cosinhe e faça todo o serviço de uma casa de familia.

Ama
Precisa-se de uma ama que saiba lavar e engommar; a tratar na rua Marquez do Herval numero 107.

Amas
Precisa-se com urgencia de duas amas; na rua do Pires n. 28.

Loja vasia
Está para alugar-se a loja do predio n. 29 á rua Larga do Rosario a qual presta-se para todo e qualquer estabelecimento por ser junto a esquina da rua do Cabugá.

CASA
Aluga-se uma casa com sotão para grande familia, muito fresca, caiada, pintada, jardim assoalhado, agua e gaz, na rua das Nymphas n. 66; para ver e tratar no mesmo.

1$000
Aluga-se o primeiro andar á rua do Bom Jesus Valentinas n. 68, caiado e pintado de novo; a tratar na rua Barão da Victoria n. 69, 2º andar.

AGUA FLORIDA
—DE—
Murray & Lanman.
O MAIS EXQUESITO
DOS
Perfumes do Toucador.
Perfuma o Corpo e Vivifica a Mente
NO BANHO.
Superior a *Agua de Colonia* pela delicadeza de seu aroma e a durabilidade de seu perfume
NO LENÇO.

Urgencia!!!
Segunda chamada
Na rua Duque de Caxias n. 87 ha diversas cartas para serem entregues pessoalmente aos Srs. abaixo.
Luiz José da Silva Cajazeira (Olinda.)
Francisco Pacifico do Amaral.
João José de Araujo.
João Rodrigues Damasceno.
Custodio Gomes Ferreira (Rio Formoso.)
José Fernandes Rames.
D. Olindina Maria.
Manoel Antonio Xavier de Brito.
Augusto Camara.

Troca-se
um alto santuario com perfeitissimas imagens com adornos de prata dourada, sendo: o Senhor Crucificado, N. S., S. José, Menino Deus, N. S. da Piedade com o Senhor morto, Santa Rita, Santo Antonio, S. João em baixo da arvore e S. Benedicto. Para quem tiver gosto e posses, é um santuario importante. Todas as imagens representam 1 1|2 palmo de altura, pouco mais ou menos, alem das pinhanhas: a tratar na rua Direita n. 82, 1º andar.

Officina de selleiro á rua Marcilio Dias n. 51 de João Carolino do Nascimento.
Neste estabelecimento se encontra um grande deposito de lã de todas as qualidades, desde a de cana até a mais dificil de encontrar-se; preparam-se colchões de todas as formas; ha um bom sortimento de malas para viagens, sellins de apurado gosto; e executa qualquer obra tendente ao officio com esmero, promptidão, limpeza e mais barato que em outra qualquer parte.

Mais uma descoberta!
E' prodigioso
O maravilhoso sabão russo em poucos annos tem firmado o seu credito por toda parte onde apparece, confirma os seus prodigiosos effeitos. Alem de muitas outras molestias, serve com segurança para as seguintes: rheumatismo, dores de cabeça e ouvido, inflamações de olhos, contusões, queimaduras, ulceras, mordeduras de insectos venenosos, empigens, dartros e erysipella; para o toucador é de inteira necessidade, para amaciar a pelle, fazer barba, tirar caspas, e para o banho.
Não ha igual
A' venda na conhecida casa de perfumarias e modas de Pedro Antunes & C., 63 rua Duque de Caxias.

Alta novidade
Receberam pelos ultimos vapores chegados da Europa, um completo sortimento de chapéos de sol sombrinhas, o mais elegante e moderno, para senhora e criança, que aqui tem vindo de mais chic, em setins, sedas e nansuks e rendas, lisos e bordados filós com vidrilhos e grande variedade em cores, desde a importancia de 1$ até 20$; assim como tambem receberam uma bonita collecção do que ha de mais aperfeiçoado em brinquedos para crianças, consistindo principalmente em circulos e cavalinhos, prados e hippodromos.
Pedido pelo telphone n. 274, a José Ferreira & C.
Rua do Barão da Victoria n. 15
Antiga rua Nova

21
RUA DO CRESPO
Oliveira Campos & C.
Novidades
Cortes de vestido em cartão com muita fazenda todos enfeitados a tiras bordadas, cachemira, à jour, zephiro, linon e cambraia branca de 8$000 a 35$000, um.
Romeiras, pellerinas, voltas e peitinhos, de vidrilhos, ultima novidade, de 6$000 a 20$000 uma, são lindas
Zephiros de côres padrões alta novidade a 500 rs.
Merinós de côres todos em quadro a 320 rs. o covado.
Cortinados bordados de crochet para cama.
Colchas de seda para noivos.
Véos e capellas o que ha de mais novidade.
Capas pretas, merinó, cachemira e gorgorão, todas ricamente enfeitadas.
Espartilhos para senhora, de 4$000 a 6$000 um.
Fustão branco, de 400 e 500 rs. o covado.
Musselina branca para casaco de senhora a 500 rs. o covado.
Manteletes de côr, arrendados, a 1$ um.
Merinós lisos, todas as côres, de lã pura, a 500 e 800 rs. o covado.
Esguião de linho pardo para vestido, muito largo, a 400 rs. o covado.
Batistes de côres a 160 rs. o covado.
Zephiros de côres, padrões mimosos, a 200 rs. o covado.
Meias cruas, brancas e de côres para senhoras e crianças.
Ditas para homem.
Colarinhos, punhos e camisas para homem.
Atoalhado lavrado, linho e algodão, preço barato.
Sortimento completo de diversos tecidos que liquidamos sem reserva de preço,
OLIVEIRA CAMPOS & C.

48—Rua do Barão da Victoria—48
Caridade publica
A decrepta velha, residente no becco do Bernardo n. 51, em nome de Deus implora dos corações bondosos uma esmola do que possam dispensar para matar a fome.

Criado
Precisa-se de um rapaz até 15 annos; na travessa do Corpo Santo n. 29.

ILEGÍVEL

MUTILADO

PHOSPHATINA FALIERES

O melhor Alimento
Para as CRIANÇAS
PARIS, 6, AVENUE VICTORIA, 6, PARIS
Deposito em todas as principaes Pharmacias.

PEREIRA & MAGALHÃES

Recebedores directos dos mercados da Europa liquidam os seguintes artigos com desconto de 14 °|. nas vendas em grosso

Bramantes de algodão superiores, a 800 rs. o metro, 4 larguras.
Idem de puro linho fazenda de 2$200 para acabar a 1$600, metro.
Atoalhado alvo, duas larguras, a 700 rs., 1$100 e 1$200 o dito.
Algodão alvo, nacional, para lençóes a 5$500 a peça.
Madapolão americano, a 3$600, 4$000 e 6$000, com 24 jardas.
Maripozas de côres a 220 rs. o covado.
Chitas claras e escuras, côres firmes, a 200 rs. o dito.
Batistes idem a 120 rs. o dito.
Zefires de quadrinhos, a 80, 160 e 200 rs. o dito.
Merinós lisos de uma largura a 200 rs. o dito.
Idem de quadros modernos a 280 e 300 rs. o dito.
Fichús de renda chics a 1$000.
Colchas francezas de côres a 2$000 e 4$000, uma.
Lençóes de bramante a 1$800, para cama de casal
Casimiras de côres para roupa de criança a 1$000 e 1$800, diagonal, duas larguras.
Camisas inglezas e francezas a 26$000 e 30$000 a duzia
Tapetes aveludados, grandes, a 14$000 um
Cortinados ricamente bordados a 5$500 e 6$000.
Pannos de côres para mesa a 1$100 e 1$300 o covado.
Cheviot preto e azul, a 3$000 o dito.
Brins pardos e de côres a 280 rs. o dito.
Veludilhos de côres e pretos a 900 rs. o dito.
Rendas austriacas para vestidos a 500 e 560 rs. o dito.
Setins de todas as côres a 900 rs. o dito.
Setinetas lavradas 200 e 240 rs. o dito.
Alpacas modernas, lavradas, a 240 rs. o dito.
Meias cruas inglezas para homem a 2$500 e 3$000 a duzia.
Ceroulas bordadas, de bramante, a 12$000 e 16$000 a dita.
Cortes de casemiras para calça a 4$000 e 6$000.
Idem de meia casemira a 2$000.
Toalhas grandes para rosto a 4$000 a duzia.
Idem felpudas para banho a 12$000 a dita.
E muitos artigos que serão lembrados com a presença de nossos leitores.

59—Rua Duque de Caxias—59

LOJA DE

PEREIRA & MAGALHAES

GRAGEAS de Ferro Rabuteau

Laureado do Instituto de França. — Premio de Therapeutica

O emprego em medicina de **Ferro Rabuteau** é baseado na Sciencia.

As **Verdadeiras Grageas de Ferro Rabuteau** são recommendadas nos casos de *Chlorose, Anemia, Palidas Cores, Corrimentos, Debilidade, Esgotamento, Convalescencia, Fraqueza das crianças, Depauperamento e Alteração do sangue* em consequencia de fatigas vigillias e excessos de toda a natureza. — Tomar 4 à 6 grageas dor dia.
Nem Constipação nem Diarrhea, Assimilação completa.

Elixir de Ferro Rabuteau recommendado as pessoas que não podem engulir engulir as grageas. Um calix de licor aos repastos.

Xarope de Ferro Rabuteau especialmente para as crianças.
1121 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*

Exigir o **Verdadeiro Ferro Rabuteau** de **CLIN & C^ia^, de PARIS**, *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

JOSÊPH KRAUSE & C.

Rua 1° de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosos, e relogios de ouro, prata, e nickel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapores são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro-plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS
Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL
FORMULA
DE
ANGELINO JOSE DOS SANTOS ANDRADE
Approvada pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impurezas do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, publicou-se grande numero de attestados de alguns Srs. medicos residentes nesta provincia e de muitos cavalheiros que teem feito uso deste depurativo, em numero superior a 300; notando-se 50 pessoas que se curaram da terrivel beriberi com este poderoso depurativo.

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral nas molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido áquellas das Exm^as^. Senhoras que delle tem usado.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As crianças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos, frio ou morne pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C. rua do Marques de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3

O auctor deste preparado pode ser procurado na rua do Barão da Victoria n. 37, onde será encontrado para dar toda e qualquer explicação que for precisa.

CONSTIPAÇÕES e MOLESTIAS do PEITO

XAROPE ANTIPHLOGISTICO DE BRIANT

PARIS, Pharmacia BRIANT, 150, rua de Rivoli, PARIS.

As celebridades medicas de Paris recommendão ha mais de 50 annos o XAROPE BRIANT como o medicamento peitoral de gosto mais agradavel e de efficacia mais certa contra os Defluxos, Constipações, Catharros, etc. Este Xarope nunca fermenta.—Deve-se exigir a Brochura em nove linguas com a assignatura bem visivel do inventor.
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

UMA NOTICIA AGRADAVEL

PARA OS DOENTES DO PEITO

Vende-se, n'esta capital, na drogaria dos Srs.

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

A' RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 23

O mais poderoso especifico contra a tosse, rouquidão, perda da voz, irritação ou inflammação da laringe, bronchite aguda ou chronica, escarros de sangue, dor e fraqueza do peito, tisica pulmonar, asthma, coqueluche e todas as enfermidades das vias respiratorias.

PEITORAL DE CAMBARA

DESCOBERTA E PREPARAÇAO DE

José Alvares de Souza Soares

Fundador e proprietario do grande ESTABELECIMENTO AGRICO-INDUSTRIAL do PARQUE PELOTENSE, expressamente creado para FABRICA DO PEITORAL DE CAMBARA e LABORATORIO HOMEOPATHICO RIO GRANDENSE, na cidade de Pelotas (Rio Grande do Sul).

O Peitoral de Cambará, approvado pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica do Rio de Janeiro, autorisado por decreto Imperial de 30 de Junho de 1884, premiado com duas medalhas de ouro de 1.ª classe pela Academia Nacional de Paris, e jury da Exposição Brasileira-Allemã de 1881, está reconhecido como uma descoberta de magna importancia para a humanidade soffredora.

Este precioso medicamento é de effeitos admiraveis: allivia promptamente as **tosses dolorosas**, tornandan-as brandas despeitorantes até cural-as;

Faz diminuir até desapparecerem os **accessos asthmaticos** mais terriveis;

Combate energicamente a **tisica pulmonar**, os **escarros de sangue**, assim como a **bronchite**, a **coqueluche**, **rouquidão**, **defluxo**, etc., de uma fórma rapida e radical.

O doente, em uso do *Peitoral de Cambará*, nota logo o apparecimento do appetite e das forças perdidas.

Este importante medicamento, que tanto se tem celebrisado por sua grande efficacia e consumo progressivo em todo o Imperio é preparado em uma grande e especial fabrica, que tem sido repetidamente elogiada pela imprensa e acha se rodeado dos mais importantes attestados de distinctos medicos e de innumeras pessoas curadas de gravissimas enfermidades, como se vê do folheto que acompanha cada frasco.

Vendendo se n'esta cidade um medicamento de tal importancia, cumprimos um dever de humanidade, indicando-o aos doentes do peito e vias respiratorias, na certeza de lhes aconselharmos o mais seguro meio de readquirirem a saúde perdida.

PREÇOS

2$500 o frasco, **13$000** 1|2 duzia e **24$000** a duzia.

VERDADEIROS
COLLARES ROYER
Electro-Magneticos
CONVULSÕES
E PARA FACILITAR A DENTIÇÃO DAS CREANÇAS

Os COLLARES ROYER, conhecidos ha mais de 20 annos são os unicos que preservão ... as creanças das CONVULSÕES ajudando ... a dentição.

Para evitar as Falsificações e as Imitações, exija-se que ... a marca da fabrica á margem e o verdadeiro ... ROYER, Pharmaceutico ...

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sòmente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendem-se em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

FUNDICAO GERAL
ALLAN PATERSON & C

N.44--Rua do Brum--N.44
JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portasd fornalha.
Vapores de força de 3, , 5, 6 e cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza

Já não ha Repugnancia
PARA TOMAR O
IODURETO DE POTASSIO
COM AS
Pastilhas L. POISSON com Chocolate
Estas **Pastilhas**, *de sabor agradavel, estão rigorosamente doseadas.*
Cada Pastilha contem 25 centigrammas de Sal (Uma colherada)
DEPOSITO GERAL: L. POISSON, PHARMACEUTICO
26, Avenue de Courbevoie, 26, em ASNIÈRES, perto de Paris.
Vende-se em todas as principaes Pharmacias.

O
XAROPE DE FOLLET
Sirop de Chloral Follet
E o calmante por excelencia que supprime a dor e procura o somno tranquillo e natural nos casos de
NEVRALGIAS — GOTTA — RHEUMA
TISICA — FEBRES
Exigir a Firma: Follet
Fabrica casa FRERE, 19, rua Jacob, PARIZ

Chá preto superior

Carlos Sinden avisa seus amigos e freguezes em geral que recebeu pelo ultimo vapor chá preto novo e superior que vende por preços mais resumidos em vista da continuação do cambio favoravel. Convém que experimentem.

Caroços de algodão

Compra-se caroços de algodão, ensaccados, entregues nos armazens. Rua do Barão do Triumpho ns. 10, 12 e 14 ao preço de 380 réis por 15 kilos.

REMEDIOS
LE ROY

Populares em FRANÇA, na AMERICA, HESPANHA, no BRAZIL, onde são autorisados pela Junta de Hygiene

Medicação Depurativa e Reconstituinte dando toda a facilidade para se tratar só, por preço barato, e se curar em pouco tempo.
Essa medicação expulsa rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que occasionam e conservam as molestias; purifica o sangue e impede as recaïdas.

Purgantes Le Roy
LIQUIDOS

4 GRÁOS, dosados segundo a idade, convêm especialmente nas **Molestias Chronicas.**

Pilulas Le Roy
Francos 1/4 Francos

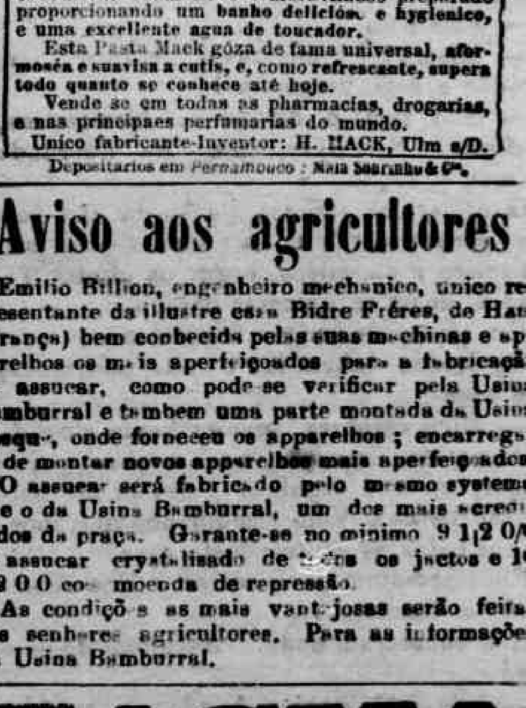
Extracto concentrado dos Remedios liquidos podendo substituil-os, para as pessôas que tiverem repugnancia para os purgantes liquidos.

São infalliveis contra: ***Asthma, Catarrho, Góta, Rheumatismo, Tumores, Ulceras, Perda do appetite, Febres, Congestões, Molestias do Figado, Impigens, Vermelhidões, Menopausa***, etc.

NÃO SE DEVE ACEITAR
qualquer producto que não tiver o endereço da
Ph^cia^ COTTIN, genro do snr. Le Roy
Rua do Seine, 51, PARIS
DEPOSITO EM TODAS AS PHARMACIAS

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem; na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.



A Pasta Mack (em cartões elegantissimos de 8 taboinhas) é um novo e maravilhoso preparado proporcionando um banho delicioso e hygienico, e uma excellente agua de toucador.
Esta Pasta Mack góza de fama universal, aformoséa e suavisa a cutis, e, como refrescante, supera todo quanto se conhece até hoje.
Vende se em todas as pharmacias, drogarias, e nas principaes perfumarias do mundo.
Unico fabricante-inventor: H. MACK, Ulm a/D.
Depositarios em Pernambuco: Maia Sobrinho & C^ia^.

Aviso aos agricultores

Emilio Billion, engenheiro mechanico, unico representante da illustre casa Bidre Frères, de Has (França) bem conhecida pelas suas machinas e apparelhos os mais aperfeiçoados para a fabricação de assucar, como pode se verificar pela Usina Bamburral e tambem uma parte montada da Usina Bosque, onde forneceu os apparelhos; encarrega-se de montar novos apparelhos mais aperfeiçoados.

O assucar será fabricado pelo mesmo systema que o da Usina Bamburral, um dos mais acreditados da praça. Garante-se no minimo 9 1|2 0/0 de assucar crystalisado de todos os jactos e 11|2 0 0 com moenda de repressão.

As condições as mais vantajosas serão feitas aos senhores agricultores. Para as informações na Usina Bamburral.

DESCOBERTA NO MAIS
ASMA
PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

CONSTIPAÇÕES, BRONCHITES
Irritação do Peito e da Garganta

Contra essas affeições, a PASTA PEITORAL e o XAROPE de NAFÉ de DELANGRENIER, de PARIS, possuem uma **efficacia infallivel** verificada pelos Membros da Academia de Medicina de França. Não contendo opio nem tão pouco saes de opio taes como *Morphina* ou *Codeina*, esses productos ministrão-se com optimo exito e segurança ás crianças soffrendo de **Tosse** ou Convulsões.
Depositos nas Pharmacias do Mundo inteiro.

Ao publico

Marianna de S. José Cavalcante, tendo ficado com cinco netos, pela morte de seus paes, sem recurso algum, tem procurado recolhel os aos asylos da infancia, e como não haja vaga para serem ahi admittidos, vê se na maior penuria que se pode imaginar; em quanto pois não houver essa promettida vaga, pede ao publico caridoso que a queira proteger auxiliando-a com um pequeno obulo de caridade em qualquer genero que seja, certas de que serão bem recompensadas por Deus, que é testemunha de seus soffrimentos.

As esmolas pedem ser dirigidas á rua das carroças n. 32.

Para o Derby

Carlos Sinden recebeu grande sortimento de gravatas e camisas de côres proprias para os amadores do Prado e está vendendo por preços sem competencia. Recebeu tambem collarinhos e punhos de borracha de formatos novos.

48--Rua do Barão da Victoria--48

Pão Centeio

Siello & Bisst avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

FAZENDAS BARATAS
NO N. 20
(JUNTO AO LOUVRE)

Zephires de quadros, a 80 rs., o covado.
Lãs escocezas, a 100 rs., o dito
Cambraia bordada, a 4$000, a peça.
Sargelim diagonal, a 200 rs., o covado.
Baptistas finas, a 160 rs., o dito.
Percales claras, a 200 rs, o dito
Setineta do Japão, a 240 rs., o dito.
Brim de côres a 320 rs. o dito.
Cachemiras de quadro, a 260 rs., o dito.
Fustão branco, a 360 e 400 rs., o dito.
Brim pardo, a 280 rs., o dito.
Meias para senhora, a 4$500, a duzia.
Baleias para vestido, a 280 rs., a duzia.
Lenços brancos, a 1$200 a duzia.
Collarinhos de linho, a 3$500, a dita.
Ganga para coberta, a 260 rs., o covado.
Sabonetes de glycerina, a 200 rs., um.
Regatas de côres, a 1$200, uma.
Ceroulas de bramante, a 1$200, uma.
Colchas de côres, a 2$000, uma.
Cortes de Linon, a 7$0 0, um.
Cortes de seda para collete.
Leques transparentes, a 2$500, um.
Sahidas de baile, a 2$000, uma.
Tapetes para sofá, a 13$000, um.
Espartilhos americanos a 5$000, um.
Camisas inglezas, a 36$000, a duzia.
Lãs de quadro, a 300 rs., o covado.
Agua Florida, a 1$000, a garrafa.
Esguião pardo, a 360 e 400 rs., o covado.
Cortinados bordados, a 6$000, o par.
Luvas de seda, a 2$000 e 2$500, o par.
Guarnições de crochet, a 7$000, uma.
Bramante de algodão, a 800 rs., o metro.
Merinós de côres, a 800 rs, o covado.
Madapolão americano, a 6$000, a peça.
Toalhas para banho, a 1$500, uma.
Cambraia rendada, a 400 rs., o covado.
Lenços de barras, a 2$000, a duzia.
Alpacas indianas, a 320 rs., o covado.
Cortes de setinetas, a 6$000, um
Setins de côres, a 800 e 900 o covado.
Colchas de damasco, a 7$000, uma.
Panno da Costa, a 1$000 e 1$200, o covado.
Cachemira de duas larguras, a 800 rs., o dito.
Chambres, a 4$500 e 5$000, um.
Palitota de seda palha a 7$500, um.
Renda hespanhola, a 3$500, o metro.
Gazes de côres, a 500 rs., o covado.
Peças de esguião de algodão, a 3$500.
Fustão de côr, a 800 rs., o covado.
Cobertas de ganga, a 3$000 uma.
Brim pardo, a 300 rs.. o covado
Linho de quadros, a 200 e 240 rs. o covado.
Palitots de alpaca, a 4$000 um.
Cambraia Victoria, a 2$900, a peça.
Cortes de casimira para costumes.
Lona para cama.
Algodão de duas larguras.
Guarda-pós para homem, a 5$000 e 6$000.
Ditos para senhoras a 8$000 e 10$000.
Popelina branca de seda, a 800 e 1$000, o covado.
Linon de côres, a 500 rs., o covado.
Oleo Oriza, a 900 rs.
Entremeis e bordados.
Sabonete de alcatrão, a 500 rs.
Toalhas para rosto, a 3$500, a duzia.
Bicos de uma só côr, a 2$000. a peça.
Bicos matisados, a 2$500 e 3$000, a peça.
Pacotes de pós de arroz, a 500 rs.
Setim branco, a 800 rs., o covado.
Leques de setim branco, a 6$000
Tonico oriental a 900 rs..
Suspensorios americanos, a 2$500.
Cretones finos, a 320 rs o covado.
Fichús grandes, a 3$000 e 3$500, um
Mitins de listras, a 390 rs., o covado.
Brim de linho (côr) a 800 rs , o dito.
Costumes para banhos salgados.
Bolças para o mesmo fim.

NA
Rua 1.° de Março n. 20
CASA DE
AMARAL & C.

Precisa-se

de uma ama para serviço interno; a tratar na rua do Livramento n. 29.

Criado

Precisa-se de um criado; a tratar na rua do Commercio n. 44, escriptorio.

ATKINSON
PERFUMARIA INGLEZA
afamada ha mais de um seculo; excede todas as outras pelo seu perfume delicado e exquisito.
TRES MEDALHAS DE OURO
PARIZ 1878, CALCUTTA 1884
pela extra-fina excellencia de sua qualidade.
SPRING FLOWERS | JOCKEY CLUB | JASMIN | HELIOTROPIO | MAGNOLIA
Agua afamada de
LAVANDA INGLEZA DE ATKINSON
e outros muitos conhecidos perfumes por sua qualidade e odor delicado e exquisito.
PASTA ORIENTAL PARA DENTES DE ATKINSON
...
J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres.
Marca de Fabrica—Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro."

ILEGÍVEL

MUTILADO

Vinho maduro

Só quem recebe este precioso nectar é Poças Mendes & C., á rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

Quem o provar uma vez nunca mais usará de tantas outras qualidades por aqui apregoadas.

Typographia e lythographia a vapor

FABRICA

De livros de escripturação

Premiada nas exposições de 1882 e 1888

Manoel J. de Miranda

Encadernação, pautação e especialidades em cartões de visita.

39—RUA DUQUE DE CAXIAS—39

Telephone—194

O grande premio

Na rua Formosa n. 33, ha sempre grande quantidade de cravos brancos e encarnados para vender.

Criado

Precisa-se de um criado, menor de 14 annos: no 3º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

E' novidade

Os leques a venezianna e a jeude femme, recebidos pelo Pedro Antunes & C, 63 rua Duque de Caxias.

Sementes de carrapato

Compra-se em grandes e pequenas quantidades na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

VENDAS

— Vende-se uma casa em chão proprio em um dos arrabaldes mais perto desta cidade do valor de um conto de réis por 600$000 e tambem vende-se um negocio proprio para principiante por ter poucos fundos e ser em bom ponto dentro desta cidade: a entender-se no becco do Pocinho n. 31 até 8 horas da manhã ou das 6 ás 9 da noite.

Vapor para engenho

Vende-se uma machina a vapor de força de quatro cavallos e em perfeito estado; a tratar na rua do Apollo n. 30, 1º andar, das 11 horas ás 3 da tarde.

Casa no Cabo

Vende-se uma casa na cidade do Cabo, muito grande e fresca, perto do rio e da levada de Garapú, atras da matriz: a tratar com o Dr. Affonso de Albuquerque Mello.

Armação

Vende-se uma armação de taverna com seus utensilios, livre e desembaraçada, garantindo-se a casa, sita no pateo da Santa Cruz n. 6: a tratar na rua Visconde de Goyanna n. 4.

Novidades de Paris

Para as festas, bailes, passeios e visitas

Surahs, failles e sedas de todas as côres.

Moscovites, tricotines de seda de todas as côres (novidade) gaze de seda com flores de veludo, de todas as côres, royal noir, malines (delicado tecido para baile).

Renda preta de 70 e 140 centimetros de largura. Alta e ultima novidade em vidrilho e galões para vestidos.

Toilettes de seda e lã já feitos para todos os gostos e preços.

Visitas e capas de vidrilho (genero completamente novo) de apurado gosto.

Costumes a marinheiro para meninos.

Capotas, chapéos de verão, ultimas creações de Paris, como sejam: directoire, Marie Stuart, Surprise, du Divorce, Marie Lambert, Floria, etc.

Leques, fantasias, etc.

PREÇOS RASOAVEIS

15—Rua Barão da Victoria—15

Telephone n. 93

Cimento

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte; na rua Vidal de Negreiros n. 86, antigo pateo do Terço

Novidades para a festa

Especialidade da loja das Estrellas

Riquissimos cortes de organdy branco, bordado, a 12$ e 15$000.

Idem idem de cambraia de linho, de côres, a 6$, 8$, 10$ e 15$000.

Idem idem de cachemira, com bordado em alto relevo, gostos inteiramente novos, a 15$, 20$000 e 28$000.

Um lindo e variado sortimento de sedas de quadro e listras de 200 a 800 réis o covado.

Cachemira de quadros e lisas para vestido, pelo diminuto preço de 240 réis o covado.

Rendas d'Austria para vestidos, brancas e de côres, a 320 réis o covado.

Setim Macáo de todas as côres, a 800 réis o covado.

E muitos outros artigos modernos, que vende por preços que admira!!

56—RUA DUQUE DE CAXIAS—56

Telephone n. 210

O Bazar do Recife

Esta bem conhecida loja de miudezas e artigos de moda recebeu da Europa bonito sortimento de artigos para a festa, á saber:

Bonecas vestidas á moda de Paris.
Diversos brinquedos para crianças.
Lindos leques e phantasia.
Costureiras com musica.
Caixinhas de setim com perfumes.
Elegantes estojos para toilet.
Primorosos cartões de felicitações.
Porta relogio para toilet.
Caixinhas para joias.
Estojos para escripturação de senhoras.
Perfumarias dos melhores fabricantes.
Um variado sortimento de miudezas.

O Bazar do Recife

11—R. Marquez de Olinda—11

Domingos M. Martins

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armasens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados par todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Prado Pernambucano, Campo Grande, Darby Club

Para as festas de Natal e Anno Bom

ALTA NOVIDADE em vestidos feitos para as corridas e tambem para bailes, passeios, escolhidos nas principaes casas de Paris.

LINDISSIMAS VISITAS e capas as mais modernas.

VESTIDOS de seda de cores, em córtes, de apurado gosto.

SURAHS de todas as cores, sedas pretas, grenadines de seda e velludo.

MALTINE haute nouveauté para baile.

Bicos, rendas, palmas e vidrilhos pretos

Chapéos capotas

Telephone n. 93 Preços modicos

Rua Barão da Victoria n. 15, 1º andar

Happy Christmas

Variadissimo sortimento em cartões para as festas do Natal, alguns com interessantes programmas, e outros com engraçados dizeres. Receberam Pedro Antunes & C., rua Duque de Caxias n. 63.

Terreno barato

Vende-se barato ou permuta-se por uma casa na freguezia da Boa Vista ou da Graça, de valor correspondente, um grande terreno na rua Imperial, defronte da casa n. 320 (centro), com 335 palmos de frente e fundo para a estrada de ferro de S. Francisco, cujos limites atravessa, proprio para edificação e com capacidade para bons viveiros. No café Ruy, á rua Barão da Victoria n. 56, se indicará aos pretendentes a pessoa com quem se trata.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Fim de anno

16—Rua Barão da Victoria—16

(ANTIGA NOVA)

Paris n'America

Azevedo, Irmão & C.

Resolveram vender mais barato para diminuir o seu grande deposito, para assim poder dar balanço.

A saber:

Rendas de côres, comprimento de saia a 1$000 e 1$500.

Sargelim de todas as côres a 200 rs. o covado.

Baleias com fôrro, 400 rs. a duzia.

Idem sem forro a 240 rs. a dita.

Bramante de linho com 10 palmos a 1$400 e 1$500.

Extracto Rita Sangal a 2$200.

Fichus de lã e seda, a 1$000 e 1$500.

Capellas com véo bordado a 6$000 e 7$000.

Merinós de cores, a 400 rs.

Zefiros largos a 160 e 200 rs.

Cretones com ferraduras a 240 rs.

Madapolão (o verdadeiro Bôa-Vista) a 6$000, com 20 varas.

Toalhas para banho a 1$000 e 1$500.

Colchas de crochet, finas, a 5$000.

Idem com flôres a 8$000.

Toalhas felpudas para rosto a 3$000 a duzia.

Bramante trançado, 4 larguras, a 800 e 1$000.

Madapolão com 1 metro de largura a 7$000.

Madapolão Globo, a 7$000

Dito camiseiro legitimo a 7$000.

Fustão branco a 360 e 400 rs.

Setim branco de todas as côres a 800 e 900 rs.

Tapetes grandes, para sofá, a 13$600.

Espartilhos couraça, a 4$ e 4$500

Cortes de cambraia com corecinhos a 4$000.

Brins de linho de côres fixas, a 600 rs.

Crinoline branca e preta a 400 rs. o metro.

Rico sortimento de leques de pennas de 8$000 e 10$000.

Guardanapos de linho a 2$000 e 2$500.

Pannos de crochet para cadeiras, a 800 rs.

Ditos grandes para sofá, a 2$500.

Cambraia Victoria e transparente a 3$000.

Merinó preto fino a 800 e 1$000.

Camisas francezas finas a 33$000 a duzia.

Nanzuc de côres finas a 240 rs o covado.

Capas de cachemira pretas.

Renda hespanhola a 1$000 e 1$500.

Cretone com duas larguras a 400 rs.

Baptistes finas a 140 rs.

Lã de quadros a 280 rs.

Cortinados bordados a 5$500.

Ditos de crochet a 10$000.

Camisas de flanella com collarinhos e sem elles.

Palitots de palha de seda, todas as côres.

Luvas de seda.

Fazendas de phantasia e abertas.

Cachemiras com listras e quadros a 500 rs.

Cortes de casemira, a 4$000.

Etamine preto.

Cortes de cambraia aberta a 5$000 a peça.

Cortes bordados brancos e de côres.

Seda palha crua com flôres a 800 rs.

N. B.—As fazendas compradas na nossa casa não sendo do gosto do freguez se trocam por outras de mais gosto.

Telephone n. 200

Barato

Só na loja das Estrellas

56 RUA DUQUE DE CAXIAS 56

Telephone n. 210

O proprietario deste mui acreditado estabelecimento previne a todas as Exmas. familias e freguezes em geral, que ás muitas pechinchas que costumam fazer, não são mais divididas com a sua ex-casa das *LISTRAS AZUES* portanto, quem quizer comprar por menos que em outra qualquer parte dirija-se a *LOJA DAS ESTRELLAS*, onde encontrarão um completo e variadissimo sortimento de fazendas que se vendem por preços que não lhe podem fazer competencia, como passamos a demonstrar, a saber:

Atoalhado para mesa, de 1$800 a 1$000.

Dito de côres a 1$ e 1$300.

Bramante de quatro larguras a 660 e 750 rs. o metro e de linho com 10 palmos de largura a 1$600.

Brim de côres para roupa de crianças a 280 e 320 rs.

Colchas de crochet de 10$ por 5$000.

Cortinados bordados a 5$ e 6$000.

Cortes de Cambraia, bordados, brancos e de cores a 4$ e 4$500.

Cortes de vestidos, em cartão, a 7$000.

Cretones, cores claras e escuras, a 160, 200 e 240 rs. o covado.

Cambraia branca, transparente ou Victoria, a 2$800 a peça.

Camisas inglezas para homens a 28$000 a duzia.

Collarinhos, punhos e aberturas de celluloid, um completo, por 2$500

Capas de vidrilhos e tecidos arrendados a 10$, 15$ e 20$000.

Casacos Jersey a 2$500, 3$, 4$ e 5$.

Damassé de sêda com lindas cores claras a 1$200.

Esteiras brancas e de cores para forro de sala a 1$100 a jarda.

Esguião de linho, pardo, a 240 e 320 rs.

Enxovaes para baptisado a 5$600.

Espartilhos couraça a 3$ e 3$500.

Fichus a 500, 1$ e 1$200.

Fustão branco a 240 rs.

Grinaldas com finissimos véos de Blond a 7$000.

Guarnições de crochet para sofá, a 5$500.

Gorgorão preto, de sêda a 1$800.

Guardanapos de linho de 3$500 por 2$ a duzia.

Leques de fantasia a 400 rs.

Lenços para meninos, a 320 rs. a duzia.

Luvas de sêda para senhoras a 1$000, 1$500, 2$ e 2$500.

Lãs e cachemiras de quadros a 160 rs.

Madapolão pelle de ovo, muito fino, a 6$000 e americano, com um metro de largura, de preço de 12$ por 7$000.

Dito de 8$ por 5$000.

Merinó preto com duas larguras a 560 e 700 rs.

Dito de todas as cores a 500 rs.

Ditos de quadros, lindissimas cores a 240 rs.

Rendas hespanholas a 1$600, 1$800, 2$500 e 3$000.

Setim Macáo, preto e de cores a 750 e 800 rs.

Dito de quadros, ultima novidade, a 1$.

Sargelim de todas as cores de 160 a 200 rs.

Toalhas alcochoados e felpudas a 2$500 e 3$000 a duzia.

Ditas para banho a 800 e 1$200.

Tecidos arrendados, ultima novidade, a 200 e 240 rs.

Zefiros de todas as cores a 80 rs.

Assim como muitas fazendas que seria enfadonho mencionar, e que vendemos por menos 20 °/o do que em qualquer outra parte.

MAIS BARATO

VENDE

A Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61

TELEPHONE 211

Dá desconto a quem comprar de 20$000 para cima e troca a fazenda vendida se por qualquer motivo não for de muito agrado para quem for comprada e vende pelos seguintes preços:

Merinós infestados, de todas as cores a 460 rs.

Cortes de vestidos com figurino em cartão a 6$800.

Caxemiras de quadros padrões e côres novas a 300 rs.

Lãs de quadrinhos a 160, 200 e 240.

Zefiros de quadros a 100 rs. e muito largos a 160, 180 e 200 rs.

Baptistas de côres seguras a 130 rs.

Chitas escuras e claras a 160 e 200 rs.

Percales miudinhas claras côres fixas e finas a 200 e 240 rs.

Esguião pardo para vestidos e roupas de menino a 240, 300 e 360 rs.

Cambraias brancas a 2$800 a peça.

Cortes de cambraia branca bordada a 4$000 e 4$400.

Tecidos arrendados fazenda de uma só côr, rosa, azul, creme e grenat a 400 500 rs.

Sedas lavradas côr de creme, rosa, branca, e azul céo a 1$300.

Setim macáo de todas as cores a 750, 800 e 900 rs.

Crinolina branca, chumbo, preta e cor de café a 400 rs.

Baleias a 280 a duzia e cobertas a 440 rs.

Aspas de aço para vestidos a 100 réis o metro.

Bico branco para enfeites de vestidos a 700, 1$200, 1$500 e 2$000 a peça.

Rendas hespanholas, de seda ou algodão de todas as côres.

Rendas bicos para enfeites, lises ou matizados a 1$800, 2$000 e 2$500.

Sargelim francez de todas as côres a 160, 200 e 220 rs.

Cortinados bordados e de crochet vende-se por qualquer preço desejado.

Colxas de fustão de todas as côres a 2$000, 4$000 e 6$000.

Bramante com 4 larguras para lençóes a 800 e 1$.

Toalhas a 2$400 3$ e 4$ a duzia.

Guardanapos melhor qualidade a 1$800 e 2$000 a duzia.

Atoalhado infestado com lindos desenhos a 1$000.

Olliados para mesa redonda ou de jantar a 4$ cada panno.

Panno da Costa francez para toalhas de mesa a 1$000.

Madapolão marcado LISTRAS AZUES, tecido americano, sem gomma a 5$, 6$000 e com um metro de largura a 6$500 e 7$500 a peça.

Algodão largo, para lençóes a 4$800 a peça e mais estreito a 3$, 3$500 e 4$.

Enchovaes completos para baptisados a 5$, 9$, 12$ e 15$000.

Grinaldas e véos de blond, ultima moda a 8$, 10$ e 15$.

Colxas de damasco com borlas de seda, uma só côr a 28$000.

Croxets para sofá, cadeira e cama, vende-se por todo preço.

Luvas de seda, de côres ou pretas, lisas, bordadas, ou arrendadas a 1$500, 2$ e 2$500.

Luvas fio de escossia, pretas e de cores a 500, 800 e 1$.

Lenços brancos finos a 1$500, 1$800 e 2$ a duzia.

Lenços de seda muito grande, côres muito lindas a 1$500.

Espartilhos de couraça a 3$500, 4$ e 5$.

E muitas fazendas baratas que se dá por qualquer preço para liquidar no fim do anno.

ADVERTENCIA AOS NOSSOS FREGUEZES

Previnimos que as fazendas annunciadas são de boa qualidade e não são divididas de outra casa como alguem annuncia para engarna, vendendo fazendas ordinarias por boas, costume este, que esta casa não tem; as Exms. familias que desejarem comprar suas fazendas mais baratas devem dirigir-se primeiro a

Loja das Listras Azues

Cofre

Vende-se um prova de fogo a tratar na rua da Lapa n. 13.

Cimento

Vendem Fonseca Irmão & C. a 8$000 a barrica.

Ver para crer

A [illegible]

Rua Duque de Caxias n. 103

Vende-se

Bordados de cambraia tapada de 2 1/2 a 4 metros e uma chave de largura a 500, 600, 800 e 1$, muito fino, de qualquer largura a 1$400, e de fostão, de 700 a 1$800 a peça.

Enxovaes para baptisados a 8$, 10$ e 12$000.

Lindos enfeites para penteados a 100, 200, 300 e 500 rs. um.

Lindos grampos para segurar chapéos.

Renda hespanhola a 2$500 o covado.

Pulseiras americanas para 3$, 4$, 5$, 6$ e 8$000 o par.

Guarnições americanas a 3$000.

Lindos espartilhos a 4$, 5$ e 6$000.

Porta dedaes de vidro, objecto para presente a 1$000.

Broches de fantasia de 500 a 1$000.

Idem americanos de 2$ a 3$000.

Lenços de sêda de 500 rs. a 1$500.

Lublaque a 200 rs. o par.

Guarnições de crochet, sendo um para sofá e 4 para cadeiras por 5$000.

Finas capellas de pellica, panno e cêra, com finos véos.

Flores artificiaes a 1$000 o ramo.

Anneis americanos a 2$000.

Plicês de 400 a 1$000 o metro.

Luvas de seda arrendadas e bordadas a 2$ e 2$500 o par.

Bicos brancos de linho e de côres a 2$, 2$500 e 3$000 a peça.

Contas de côr para enfeitar vestidos a 700 rs., e pretas a 600 rs. o masso.

Missangas de todas as cores.

Lindos leques brancos para noiva.

Collarinhos e punhos de borracha.

Colchas de crochet para casamento uma 8$000.

Talheres para criança a 800 rs.

Luvas de pellica a 2$500 rs. o par.

Linhas de cores para crochet a 2$000 e cor de creme a 1$500.

Lindos leques de papel de 500 rs. a 1$000.

Espelhos com fina moldura, com 3 palmos de comprimento, a 4$000 e cara dura a 500 rs.

Finos binoculos.

Agulhas para bordar a ouro e missangas.

Lindas franjas douradas para facha, de seda preta e de cores, sem e com vidrilhos.

Timãosinhos enfeitados de bico e renda.

Grande sortimento de fitas modernas a 13 de Maio, á Imperial Regente, a Nabuco e a João Alfredo.

Lindas fitas para facha a 2$, 2$500 e 3$500 o metro.

Carteiras de chagrin para algibeira.

Finas gravatas plastões e regatas a 1$, 1$200, 1$500 e 2$000.

Lindos porta-pós de arroz.

Grande sortimento de jarros para enfeitar consolos e sanctuarios.

Completo sortimento de perfumarias.

Finos sabonetes de todos os fabricantes.

Grande sortimento de alfinetes dourados para enfeitar o penteado e tambem grampos muito lindos.

N. B.—Dá-se amostras de bicos e bordados.

Cofres prova de fogo

Carlos Sinden, recebeu ultimamente e vende sem competencia, a elles antes que se acabem.

Doce novo de cajú secco

Tempara vender em latas de 4 libras: na rua do Bom Jesus n. 35, armazem.

FOLHETIM

A EMBOSCADA

POR

JULIO MARY

SEGUNDA PARTE

CONDEMNADA

(Continuação do n. 294)

V

— O que podem elles fazer-me?

— Nada mais facil do que accusal-o de traição e fazel-o passar pelas armas. Fuja... Esconda-se...

— Amas-me então? ..

— Não quero que o senhor morra.

— Amas-me então? repetio elle apaixonadamente.

— Depressa, esconda-se, supplico-lhe.

— Não. Ficarei, se não responderes ao que te pergunto.

— Sim, disse ella com os olhos brilhantes, amo-o... Desde que receio pela sua vida, é porque o amo...

— Então obedeço.

A chuva havia cessado. As nuvens acabavam de dissipar-se, impellidas pelas lufadas de vento do norte. O céo, de repente descoberto, tornara-se quasi inteiramente azul. As estrellas scintillavam e a lua allumiava então a paysagem com a sua luz tranquilla e suave.

Montmayeur desce com precaução.

Sabe, nos fundos, pelo jardim cercado de muros, emquanto os Doriat, Bourreille e seus companheiros, arrombando a porta, precipitam-se na casa.

No jardim existe as ruinas de um poço, secco havia muito tempo. E' facil, comquanto perigoso, descer-lhe ao fundo, servindo-se de pedras salientes que formam uma especie de escada mal segura para o abysmo. Montmayeur refugia-se alli, a dez metros abaixo do solo, n'uma excavação produzida pelas infiltrações. Espera. Escuta.

Atrás da porta que arrombaram, os Doriat e Bourreille encontram de chofre uma moça, pallida, resoluta.

E' Luciana.

Ficam um momento interdictos.

A moça não havia perdido cousa alguma da sua antiga altivez. Não os olhos. E com energia:

— O que querem? A quem procuram?

— Montmayeur... o espião, o traidor...

— Não ha aqui nem espião nem traidor... E' uma vingança particular que os senhores querem satisfazer... E' o odio contra esse homem que os traz aqui...

— Pois bem, seja, o odio, diz Gauthier. Onde está elle?

— Partio.

— Mentes.

— Partio. Acha-se agora fóra de perigo.

— E' aos prussianos que elle foi pedir asylo!

— Talvez. Mas está longe.

— Mentes, repito-te. Elle não teve tempo de fugir. Occulta-se na casa. Vamos dar busca em todos os quartos; acompanhe-nos.

— Pois bem.

— Miseravel! miseravel creatura! sem coração e sem vergonha!

— Não tem o direito de insultar-me, Gauthier. Sou livre, gozo da liberdade do meu coração.

Gauthier, na sobreexcitação da sua paixão, porque continúa a amal-a—do seu desespero e da colera, ergue os punhos fechados, como se quizesse batel-a.

Um pouco de sangue frio detem-no.

Os braços cahem lhe e elle murmura, com asco:

— Uma creatura que eu havia elevado tanto no meu coração, nas minhas esperanças, no meu orgulho... descer tão baixo, tão baixo! Vem, acompanha nos, mostra-nos todos os cantos desta casa.

Elles arrastam-na a correr. Ella acompanha os docilmente.

Não encontram nada. Accommette-os a raiva.

— Elle está aqui. Aonde se occulta elle?... dizia Gauthier.

— Não lh'o direi.

— Amas semelhante homem a tal ponto!... E se eu te matasse!...

— Mate-me. Não direi cousa alguma...

— Ah! como o amas! como o amas!

— Amo-o, é verdade!

De repente um ruido do lado da porta attrahe-lhes a attenção.

Voltam-se. Vêm um homem de pé, que os escuta.

E' João de Montmayeur.

— Aqui estou eu, diz elle; o que querem de mim?

Elles atiram-se ao recem-chegado e cercam-n'o.

Luciana quizera protegel-o. E' muito tarde. Montmayeur está prisioneiro.

Arrastam-n'o.

Mas no momento em que iam sahir, a fuzilaria rebenta do lado de fóra. Os clarins dos prussianos tocam o signal de alarma.

Os francos atiradores vão ser bloqueados. A guarnição de Garches tinha sido prevenida. Todos os allemães estão em armas.

Do poço em que estava occulto, Montmayeur ouvio resoar o passo cadenciado e pesado das tropas que approximavam-se e cujo tropel chegava-lhe distinctamente aos ouvidos.

Eis a razão por que sahio.

E ouvira Luciana que defendia-o contra Gauthier.

— Estamos perdidos, diz Pascal.

— Os prussianos chegam pelos bosques e pelo jardim. O caminho está livre pela fabrica. Fujamos.

E Pascal e Henrique, julgando-se acompanhados por Gauthier, desapparecem.

Montmayeur, Gauthier e Luciana ficam sós, em presença uns dos outros.

A' fuzilaria dos prussianos respondem os chassepots francezes. Os vidros partem-se com estardalhaço. As portas são atravessadas pelas balas. Os projectis penetram nas paredes, das quaes arrancam o papel e largas placas de caliça.

Montmayeur, silencioso, olha para Luciana.

Em presença do perigo que corre Gauthier, o que irá ella fazer?

A rapariga está n'uma angustia inexprimivel.

A loucura invade-lhe a cabeça e faz-lhe ferver o cerebro.

Uma palavra póde trahil-a... menos do que uma palavra: um gesto!

— Gauthier, você está perdido, se não foge .. Os allemães não fazem prisioneiros entre os franco-atiradores... Dar-lhe-hão a morte, se o sorprenderem...

— E que me importa a morte?

— Entretanto, Gauthier...

— Ora faça-me o favor da sua compaixão..

— Para que serviria a sua morte?

Elle estremece. O seu olhar cruza com o de Montmayeur.

— E' verdade .. Luciana tem razão... Quero viver... Até saldar as minhas contas com o senhor...

— Pois seja assim! diz Montmayeur muito calmo.

Gauthier desapparece a seu turno pelo caminho que haviam tomado pouco antes Pascal e Henrique Doriat.

Montmayeur attrahe Luciana aos braços e cobre de beijos aquella estatua de gelo.

— Eu duvidava do teu amor!

— E agora?

— Agora não duvido mais!

No pateo ouvem se passos precipitados. Surge um homem: Gauthier.

— Bloqueado! diz elle. E' necessario morrer .. Venho morrer perto de ti!...

A fuzilaria é intensa. Gauthier não tem armas. Os prussianos approximam-se cada vez mais e á proporção que os francezes se afastam.

Luciana, n'um accesso de louco terror:

— Morrer! morrer por minha causa! morrer perto de mim! Mas eu não quero... O teu sangue, durante toda a minha vida perturbar-me-hia o somno ..

E mostrando lhe o poço em ruinas no jardim:

— Alli! alli! diz ella arquejante... Ficarás em segurança...

Gauthier precipita se. Passam se alguns segundos. Elle parece ter-se sumido debaixo da terra.

Voltam as suspeitas ao espirito de Montmayeur.

— Que te importa a vida desse homem?.. eu, por mim, deixal-o-hia morrer! ..

— Um francez! um compatriota! um soldado!

— Não... para mim, não é nem uma nem outra cousa... mas sómente um homem que amou-te e que ama te ainda... por conseguinte, um inimigo!

E brutalmente, apertando-lhe os pulsos a ponto de quebral-os:

— Confessa, pois ..

— O que?

— Que continúas a amal-o!

— Juro lhe...

João repelle a. Acode-lhe uma idéa. D'ahi a pouco saberá se tinha razão de desconfiar della.

A fuzilaria crepita ao longe.

Uma companhia de prussianos persegue os francos-atiradores; a fabrica é invadida.

A noite está transparente. A lua allumia a colera dos homens.

Fóra, o combate afasta-se cada vez mais, nos bosques, no valle.

Na fabrica, o drama continúa.

Uma dezena de prussianos entram na casa de habitação Rodeiam Luciana e Montmayeur. Roucas exclamações partem-lhes dos labios emmaranhados pela barba loura ou ruiva. O furor brilha-lhes nos olhos. O ataque daquella noite havia reaccendido todos os odios. Entretanto ha poucos mortos.

Os tiros tinham sido trocados por detrás dos muros e nas arvores, ao acaso.

De parte a parte era pequeno o damno causado.

O jardim está agora deserto.

Um official interroga Montmayeur em máo francez.

Montmayeur responde-lhe em allemão, para que elle estivesse mais á vontade. Accusam no de haver favorecido a entrada dos franco atiradores.

Montmayeur defende-se, mas não logra convencel-os.

Frantz Schuller approxima-se e falla baixo ao official.

Então este a Montmayeur:

— O sargento affirma que um franco-atirador, um dos tres que introduziram-se na sala da fabrica, está ainda em sua casa. Elle julga ter visto os outros quando fugiam, atirou sobre elles e não acertou. Onde esta o terceiro?

Montmayeur e Luciana trocam um olhar rapido.

Por mais rapido que fosse, o allemão percebeu-o.

— Tenho certeza, diz elle, que o senhor occulta em sua casa um franco-atirador...

Fez um signal a tres homens, que atiram-se sobre Montmayeur e seguram-lhe os braços, collocando-o na impossibilidade de fugir.

— Onde está o soldado?

Montmayeur cala-se. Os seus olhos não deixam os de Luciana.

— Onde está o soldado? pergunta o official, que se impacienta.

Luciana sente se morrer. O que vai passar-se? Gauthier está alli, perto della, do lado de fóra da janella!.. Se Montmayeu fallar, o mancebo estará perdido!... Se Montmayeur calar-se, o que succederá?...

— Previno-lhe, diz o official a João, de que, se não me responder, se não me entregar esse homem, mandarei fusilal-o immediatamente e lançarei fogo á fabrica...

Luciana tremia, vencida pelo terror.

Era horrorosa aquella situação. O que dizer? o que fazer?

A vida de tres homens estava em jogo naquelle momento.

A de Montmayeur, se continuasse a calar-se.

A de Gauthier, se Montmayeur fallasse.

A de Doriat, se Montmayeur morresse.

Porque com todos os tragicos acontecimento daquelle drama estava intimamente relacionado o condemnado á morte. Influia sobre os personagens, justificava os seus actos, dictava a sua conducta.

— Tem cinco minutos para reflectir dis o official.

E espera.

— Luciana! chama Montmayeur.

Ella volta para elle o rosto pallido por tão horriveis terrores.

— Ouviste-o.

— Ouvi.

— Responde-lhe tu propria?

— Meu Deus! meu Deus! é horrivel!

— Responde-lhe. Deixo-te esse cuidado...

— O que devo dizer?

— O que o teu coração te dictar.

— E' horrivel?. . Não posso... Não posso...

— Amas aquelle homem?

— Não.

— E a mim, amas?

— Sim.

— Pois bem, é forçoso que escolhas: elle ou eu... Um de nós dous deve morrer... Eu, já, se guardares silencio... elle, amanhã, se falares... Se é verdade que não o amas, por que hesitas em entregal-o?... Se é verdade que não o amas, porque hesitas em salvar-me?...

— Meu Deus? meu Deus? repetia ella.

Não encontrava para dizer senão estas palavras, no horroroso desvario em que se achava.

E Montmayeur sempre com os olhos ardentemente fixos nella, Montmayeur impiedoso:

— Escolhe. . Tens cinco minutos!

Os prussianos escutavam, mas como Luciana e Montmayeur fallavam muito depressa, Frantz Schuller e o official apenas comprehendiam metade das palavras.

Havia cessado completamente a fusilaria.

A noite, sempre clara, voltou á sua calma primitiva.

Luciana desviou o seu olhar de Montmayeur.

Uma tempestade mortal agitava-lhe o coração.

Em um minuto ella repassou no seu espirito tudo quanto havia feito de alguns mezes até então... tudo quanto ia perder!

Os seus passos em Paris, o adiamento obtido com tanto custo, a vergonha affrontada, a deshonra em que incorrera, o opprobrio e o desespero publicos, tudo isso de nada serviria!...

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42

ILEGÍVEL

MUTILADO